

DESIGN PARA QUEM NÃO É DESIGNER

NOÇÕES BÁSICAS DE
PLANEJAMENTO VISUAL



ROBIN WILLIAMS

8^a edição



O estilo claro e conciso de Robin Williams encantou centenas de milhares de leitores espalhados pelo mundo. Ela tem o dom de transformar as informações técnicas ou mistificadas em dados facilmente acessíveis.

Robin ensinou o design tradicional e eletrônico durante 12 anos, e também já escreveu vários livros incluindo *Jargão*, também lançado pela Callis Editora.

Este livro – Design para Quem Não é Designer – Robin escreveu para os iniciantes.



ISBN 85-85642-40-8



9 788585 642402

DESIGN

- Você quer dar uma aparência melhor a suas páginas impressas mas não sabe como fazê-lo?
- Você percebe que a página criada por seu amigo tem uma estética melhor do que a sua, mas não sabe por quê?
- Você quer aprender mais sobre design mas não tem tempo disponível ou não deseja estudar profundamente este tema?

Então, este livro é perfeito para você.



TIPOGRAFIA

- Você quer colocar mais de uma fonte em uma página mas não tem certeza de que a combinação produzirá um bom resultado?
- Você quer que o texto de sua página pareça mais dinâmico?
- Você quer que as pessoas leiam o seu material?



Então, este livro é perfeito para você.

"Garanto que, se você seguir os princípios básicos deste livro, seu trabalho terá uma aparência mais profissional, organizada, unificada e interessante. Além do mais, você se sentirá muito poderoso!"

— Robin Williams

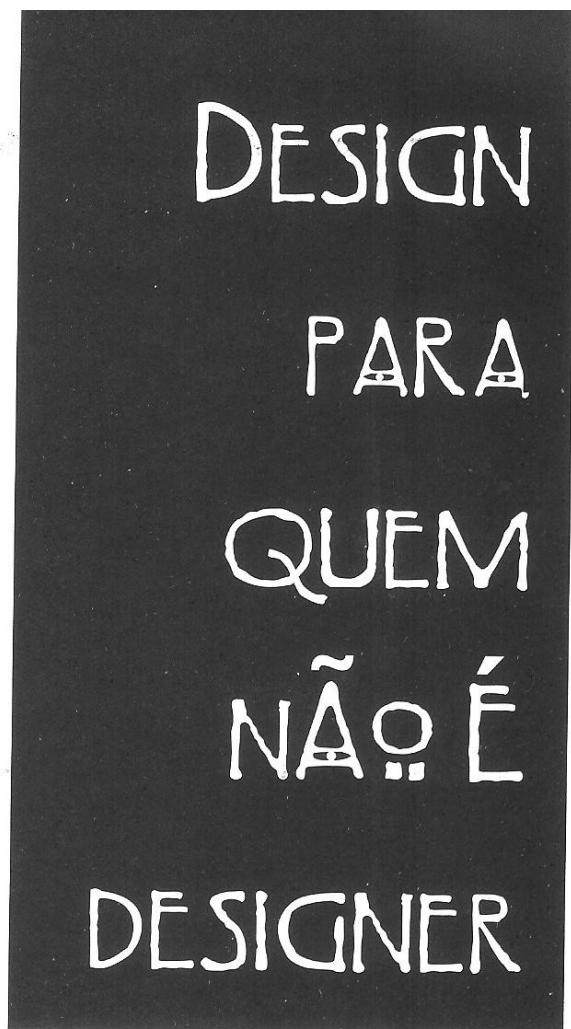


FAPCOM

39.540 / 37321

Design para quem não é designer

Woo! MTV 25 anni



noções

básicas

de

planejamento

visual

Robin Williams



DESIGN PARA QUEM NÃO É DESIGNER

R O B I N W I L L I A M S

Copyright © 1994 por Robin Williams
Primeira publicação nos EUA por
Peachpit Press, Berkeley, CA 94710, EUA
Título original: The Non-Designer's Design Book
Copyright © 1995 por Callis Editora Ltda.
Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, mesmo
parcial, por qualquer processo mecânico, eletrônico, reprográfico
etc. sem a autorização, por escrito, do autor e da editora.
Tradução do original: Laura Karin Gillon

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Williams, Robin

Design para quem não é designer : noções básicas de planejamento visual /
Robin Williams ; | tradução Laura Karin Gillon | -- São Paulo : Callis, 1995.

1. Design I. Título.

95.3458

CDD-745.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Design : Artes 745.4

ISBN: 85-85642-40-8



Todos os direitos reservados.
Rua Afonso Brás, 203
04511-010 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3842-2066 • Fax: (11) 3849-5882
e-mail: vendas@callis.com.br

Atualmente, muita coisa está sendo impressa e publicada, e o editor de anúncios, folhetos ou livros espera que seu material seja lido. Os editores e os leitores, principalmente, exigem que os itens importantes sejam claramente apresentados. Eles não se interessarão por um material difícil de ler, mas ficarão satisfeitos com o que tiver uma aparência clara e bem organizada, pois facilitará sua leitura. Por isso, a parte importante deve ficar em destaque e aquela sem importância deve ser abrandada...

A técnica da tipografia moderna também deve adaptar-se ao progresso veloz de nossos tempos. Atualmente, não podemos perder mais tempo com um título de carta ou com qualquer outro trabalho como o que se perdia, mesmo em 1900.

—Jan Tschichold, 1955

Sumário

| | |
|-----------------------------|----|
| Este livro serve para você? | 11 |
| Míni-glossário | 12 |

Princípios de design

| | | |
|------------------------------|----------------------------|-----------|
| 1 | O Princípio da Iúca | 13 |
| Os quatro princípios básicos | | 14 |
| | Proximidade | |
| | Alinhamento | |
| | Repetição | |
| | Contraste | |

| | | |
|----------|----------------------------|-----------|
| 2 | Proximidade | 15 |
| Resumo | | 26 |
| | O propósito básico | |
| | Como atingir este objetivo | |
| | O que evitar | |

| | | |
|----------|----------------------------|-----------|
| 3 | Alinhamento | 27 |
| Resumo | | 42 |
| | O propósito básico | |
| | Como atingir este objetivo | |
| | O que evitar | |

| | | |
|----------|----------------------------|-----------|
| 4 | Repetição | 43 |
| Resumo | | 52 |
| | O propósito básico | |
| | Como atingir este objetivo | |
| | O que evitar | |

| | | |
|----------|----------------------------|-----------|
| 5 | Contraste | 53 |
| Resumo | | 62 |
| | O propósito básico | |
| | Como atingir este objetivo | |
| | O que evitar | |

Revisão**63**

| | |
|--|----|
| Proximidade | 64 |
| Alinhamento | 65 |
| Repetição | 66 |
| Contraste | 67 |
| <i>Desafio n° 1: princípios de design</i> | 68 |
| <i>Desafio n° 2: rediagrame este anúncio</i> | 69 |
| <i>Aumente sua sensibilidade visual</i> | 71 |

*Criação através da tipologia***Tipo (& Vida)****75**

| | |
|--------------------|----|
| Concordância | 76 |
| Conflito | 78 |
| Contraste | 80 |
| Resumo | 82 |

Categorias de tipos**83**

| | |
|---|----|
| Antigo | 84 |
| Moderno | 85 |
| Serifa grossa | 86 |
| Sem serifa | 87 |
| Manuscrito | 89 |
| Decorativo | 90 |
| Seja consciente | 91 |
| <i>Desafio n° 3: categorias de tipos</i> | 91 |
| <i>Desafio n° 4: transições grosso-fino</i> | 92 |
| <i>Desafio n° 5: serifas</i> | 93 |
| Resumo | 94 |

Contraste de Tipos**95**

| | |
|--|-----|
| Tamanho | 96 |
| Peso | 100 |
| Estrutura | 104 |
| Forma | 108 |
| Direção | 112 |
| Cor | 116 |
| Combine os contrastes | 122 |
| Resumo | 123 |
| <i>Desafio n° 6: contraste ou conflito</i> | 124 |
| <i>Desafio n° 7: certo ou errado</i> | 125 |

Adicionais

| | | |
|--|----------------------------------|------------|
| 10 | Então, você entendeu? | 127 |
| O processo | 128 | |
| Um exercício | 129 | |
| OK. Redesenhe! | 130 | |
| 11 | Soluções dos Desafios | 131 |
| Minha opinião sobre testes e desafios | 131 | |
| Soluções dos desafios | 132 | |
| 12 | Fontes usadas neste livro | 135 |
| Uma lista das 103 fontes utilizadas, apresentadas em cada um de seus estilos | | |
| Índice Remissivo | 139 | |

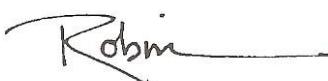
Este livro serve para você?

Este livro se destina a todos aqueles que precisam criar páginas mas que não têm qualquer tipo de treino formal em design. Não me refiro apenas àqueles que estão criando embalagens incríveis ou folhetos extensos: falo das secretárias cujos chefes, hoje em dia, solicitam que elas criem os jornais informativos (newsletters); dos voluntários religiosos que estão montando materiais com informações sobre suas congregações; dos pequenos empresários que estão criando seus próprios anúncios; dos estudantes que compreendem que um trabalho com uma boa aparência pode significar uma nota melhor; dos profissionais que têm consciência de que uma apresentação interessante conquista mais respeito; dos professores que aprenderam que os alunos reagem de maneira muito mais positiva às informações dispostas de maneira mais estética; aos profissionais da área de estatística que estão notando que os números e as porcentagens podem ser organizados de maneira a convidar à leitura e não a dormir.

Aqui parto do pressuposto de que os leitores não têm tempo ou vontade de estudar design e tipografia, mas *gostariam* de saber como criar suas páginas com uma estética melhor. A maioria das pessoas tem capacidade de olhar para uma página com um design pobre e concluir que não gostam dela, *mas não saberiam o que fazer para melhorá-la*. Aqui abordarei quatro conceitos básicos utilizados praticamente em todos os bons trabalhos de criação. Esses conceitos são claros e concretos. Se você não sabe o que há de errado em uma página, como poderá ajustá-la? Quando conhecer os conceitos, saberá dizer se eles foram ou não aplicados em suas páginas. *Quando se pode dar nome a um problema, é possível encontrar a solução.*

O objetivo deste livro não é substituir quatro anos de estudos na área de design. Não tenho a pretensão de achar que você se transformará automaticamente em um brilhante designer após a leitura desta obra, mas garanto que você jamais olhará para uma página da mesma maneira. Garanto que se você seguir estes princípios básicos, seu trabalho terá uma aparência mais profissional, organizada, unificada e interessante. E... você se sentirá fortalecido.

Carinhosamente,



Míni-glossário

Os termos a seguir são utilizados neste livro. Para conhecer um glossário completo de design e de termos tipográficos, veja outro livro de minha autoria: *How to Boss Your Fonts Around* (Como Trabalhar com Fontes).

A **linha de base** é a linha invisível sobre a qual o tipo está posicionado (veja a página 94).

Texto corrido, mancha de texto e, às vezes, apenas **mancha** ou **texto** referem-se ao principal bloco de texto lido, que é o oposto de títulos principais, subtítulos, títulos etc. O texto corrido costuma ser apresentado entre os tamanhos (corpos) 9 e 12.

Um **sinal de tópico** (também conhecido como **tópico**) é um pequeno marcador que costuma ser utilizado em uma lista, substituindo os números ou, ainda, pode ser colocado entre palavras. Este é o sinal de tópico comum: •.

Um **dingbat** é um caractere pequeno, ornamental, como estes: ☺☻♥♦♣☻. Você deve ter as fontes Zapf Dingbats ou WingDings, que são feitas de dingbats.

Elementos são os objetos individuais da página. Um elemento pode ser uma única linha de texto, uma imagem ou, ainda, um conjunto de itens tão próximos entre si que são considerados como uma unidade. Para saber o número de elementos que existe em uma página, pisque os olhos e conte quantas vezes eles param para olhar cada item individualmente.

Texto extenso refere-se ao texto corrido (como no parágrafo acima), quando há muito texto. Exemplo: um livro ou um longo relatório.

Quando menciono seu **olho** ou o **fluxo dos olhos**, refiro-me aos seus olhos como se eles fossem um ser independente. Pode-se controlar a maneira através da qual uma pessoa movimenta os olhos quando está vendo uma página (o fluxo dos olhos). Portanto, é preciso ser mais consciente sobre como *seus* olhos se movimentam quando você está olhando para uma página.

O texto **justificado** é um bloco de texto alinhado em ambos os lados (o direito e o esquerdo).

Um **fio** é uma linha desenhada, como a que foi usada no título "Míni-glossário".

Espaço em branco é o espaço de página que não é preenchido por textos ou figuras. Os iniciantes tendem a não utilizar o espaço em branco; os profissionais da área de design gráfico utilizam muitos espaços em branco.

O **espaço em branco distribuído** ocorre quando o espaço em branco de uma página está preso entre os elementos (como textos ou fotos), sem espaço para fluir.

Princípio da Iúca

Este pequeno capítulo explica os quatro princípios básicos gerais. Cada um deles será abordado detalhadamente nos próximos capítulos. Mas, em primeiro lugar, gostaria de contar uma pequena história que me fez perceber a importância de se poder dar nome às coisas, já que a nomeação desses princípios é a chave para controlá-los.

Há muitos anos recebi um livro de identificação de árvores como presente de Natal. Estava na casa de meus pais e depois que todos os presentes haviam sido abertos decidi sair e identificar as árvores da vizinhança. Antes de sair, li uma parte do livro. A primeira árvore do livro era a iúca, pois, para identificá-la, só eram necessárias duas pistas. Ora, a iucá tem uma aparência realmente estranha. Olhei para a foto e pensei: "Mas este tipo de árvore não existe no norte da Califórnia. Ela é diferente. Eu saberia se já tivesse visto uma árvore assim e nunca vi uma antes." Peguei meu livro e saí. Meus pais viviam em um condomínio fechado de seis casas. Desses seis, quatro tinham iúcas em seus jardins. Vivi naquela casa durante 13 anos e nunca havia visto aquelas árvores. Caminhei pelo quarteirão e imaginei que na época em que os proprietários estavam fazendo os jardins de suas casas, deve ter havido alguma liquidação: pelo menos 80% das casas tinham iúcas. *E eu nunca havia visto uma antes!* Quando me conscientizei da existência da árvore, quando pude classificá-la, passei a vê-la em todos os lugares. Esse é o *x* da questão; é onde eu queria chegar: o fato de podermos dar nome a algo significa que estamos conscientes deste algo... temos poder sobre ele... nós o possuímos e estamos no comando.

Agora você aprenderá os nomes de vários princípios de design e poderá controlar a diagramação de suas páginas.

Os quatro princípios básicos

Veja a seguir uma abordagem genérica dos princípios. Apesar de eu descrevê-los separadamente no decorrer do livro, lembre-se de que eles estão inter-relacionados. Raramente apenas um dos princípios será utilizado.

Contraste

O objetivo do contraste é evitar elementos meramente *similares* em uma página. Se os elementos (tipo, cor, tamanho, espessura da linha, forma, espaço etc.) não forem os *mesmos*, **diferencie-os completamente**. O contraste costuma ser a mais importante atração visual de uma página.

Repetição

Reita os elementos visuais do design e espalhe-os pelo material. Você pode repetir a cor, a forma, a textura e as relações espaciais como a espessura, os tamanhos etc. Isso ajuda a criar uma organização e fortalece a unidade.

Alinhamento

Nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página. Cada elemento deve ter uma ligação visual com outro elemento da página. Isso cria uma aparência limpa, sofisticada e suave.

Proximidade

Itens relacionados entre si deveriam ser agrupados. Quando vários itens estão próximos, tornam-se uma unidade visual, e não várias unidades individualizadas. Isso ajuda a organizar as informações e reduz a desordem.

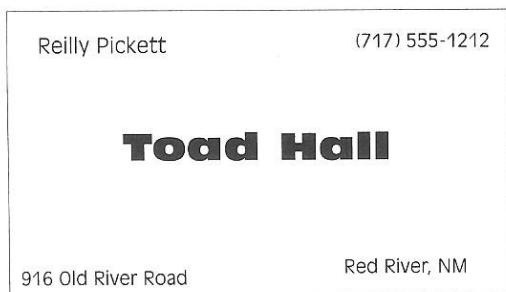
Proximidade

As páginas criadas pelos iniciantes costumam ter palavras, frases e imagens espalhadas, preenchendo cantos e ocupando muito espaço, de maneira que não sobre espaço livre. Parece haver certo medo dos espaços vazios. Quando as partes que compõem uma página são espalhadas, esta página assume uma aparência desorganizada e é possível que as informações não fiquem imediatamente acessíveis para o leitor.

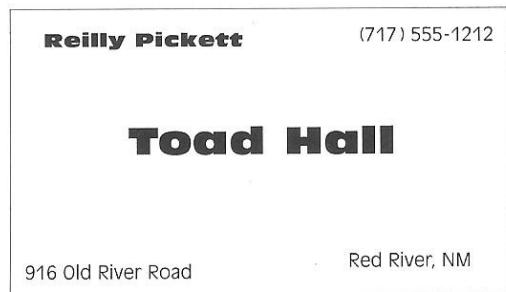
Segundo o princípio da proximidade, **itens relacionados entre si devem ser agrupados** e aproximados uns dos outros, para que sejam vistos como um conjunto coeso e não como um emaranhado de partes sem ligação. Itens ou conjuntos de informações que não estão relacionados entre si não deveriam estar próximos; isso oferece ao leitor uma pista visual imediata da organização e do conteúdo da página. As páginas a seguir ilustram esse princípio.

Dê uma olhada neste cartão de visita. Quantos elementos individuais você pode ver nesse pequeno espaço? Quantas vezes seu olho pára para visualizar algo?

▼ Por acaso seu olho parou cinco vezes? Lógico: há cinco itens independentes neste pequeno cartão. Por onde você começou a leitura? Provavelmente pela parte central, porque a frase do meio é a com maior evidência (negrito). O que você leu a seguir (da esquerda para a direita)? O que aconteceu quando você alcançou o canto inferior direito; para onde seu olho se dirigiu? Ele ficou vagando para certificar-se de não ter perdido alguma informação espalhada pelos cantos?



▼ E se eu confundir ainda mais as coisas?



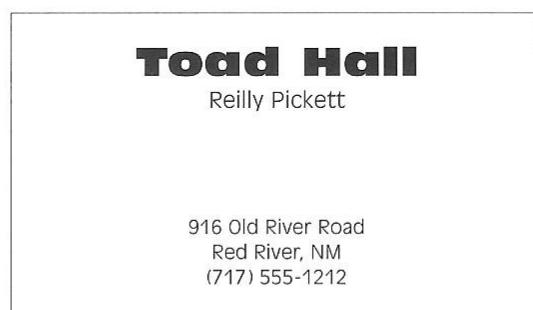
▲ Agora que existem duas frases em negrito (bold), por onde começar? Pelo canto superior esquerdo ou pelo meio? E após ler esses dois itens, para onde seu olho vai? Talvez você fique indo e vindo entre as duas palavras em negrito, em uma tentativa angustiada de “capturar” as outras palavras colocadas nos cantos. É fácil determinar o fim da leitura? Seu amigo fez a leitura da mesma maneira que você?

Quando vários itens estão próximos entre si, eles se tornam uma unidade visual e não várias unidades separadas. Assim como na vida, **a proximidade implica em uma relação.**

Várias coisas acontecem quando elementos similares são agrupados em uma unidade. A página fica mais organizada. É possível saber por onde começar a leitura e onde terminá-la. Além disso, o espaço em branco (o espaço ao redor das letras) também fica mais organizado.

▼ Um problema do cartão anterior é que nenhum dos itens parece estar relacionado a qualquer outro. Não está claro por onde a leitura deve começar ou terminar:

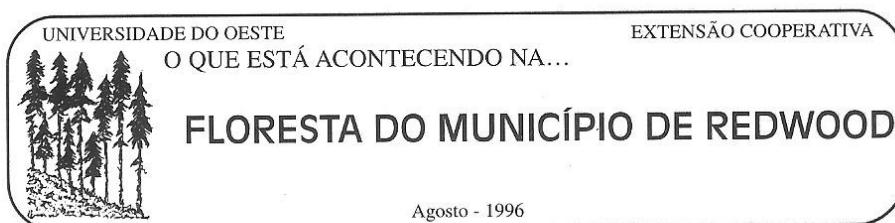
Se eu fizer uma coisa neste cartão de visita — agrupar os elementos relacionados — , veja o que acontece:



▲ Será que ainda existe alguma dúvida sobre onde começar a ler o cartão? E sobre o final? Veja, observando este conceito muito simples, este cartão está organizado tanto lógica quanto visualmente.

A seguir você verá um típico cabeçalho de newsletter (jornal). Quantos elementos separados se encontram neste material? De acordo com o posicionamento, existe algum item relacionado a outro?

- ▼ Pense um pouco para decidir quais são os itens que deveriam ser agrupados e quais deveriam ficar separados.



▲ Os dois itens da parte superior esquerda estão próximos entre si, o que implica em uma relação. Deveria *haver* uma relação entre eles?

▼ Qual é a sua conclusão lógica? Foram estabelecidas as devidas relações?



▲ Observe que eu fiz outras coisas:

Mudei tudo de maiúsculas (caixa-alta) para maiúsculas e minúsculas (alta e baixa), o que me deu espaço para fazer com que o título ganhasse mais peso; assim, o texto ficou com uma leitura mais fácil.

Tirei os cantos redondos e substituí por cantos retos, criando uma aparência mais clara e mais forte.

Aumentei as árvores e deixei que elas ultrapassassem o contorno (este é um truque gráfico muito utilizado).

Na criação de um anúncio, folheto, newsletter ou de outro material, já se sabe desde o início, pela lógica, quais informações estão conectadas, quais informações deve ser enfatizadas e o que pode ser abrandado. Expresse as informações graficamente, agrupando-as.

CD ROMs
CD ROMs
CDs para crianças
CDs educacionais
CDs de lazer
Discos laser
Educacional
Aprendizado inicial
Idiomas
Ciências
Matemática
Material do professor
Livros
Material do Professor
Vídeos
Hardware e Acessórios
Cabos
Dispositivo de entrada
Armazenamento
Memória
Modems
Impressoras e acessórios
Vídeo e som

CD ROMs

CD ROMs
CDs para crianças
CDs educacionais
CDs de lazer
Discos laser

Educacional

Aprendizado inicial
Idiomas
Ciência
Matemática

Material do Professor

Livros
Material do professor
Vídeos

Hardware & Acessórios

Cabos
Dispositivo de entrada
Armazenamento
Memória
Modems
Impressoras e acessórios
Vídeo e som

▲ É claro que esta lista precisa de uma formatação para ficar inteligível. Porém, o maior problema é que tudo está próximo de tudo, não sendo possível descobrir a relação ou a organização.

▲ A mesma lista foi criada através de grupos visuais. Tenho certeza de que você já trabalha assim automaticamente; estou apenas sugerindo que você, agora, proceda dessa forma conscientemente e com mais força. Observe que eu acrescentei contraste aos títulos e repeti esse contraste e o fio (a linha).

Às vezes, ao agrupar itens relacionados, torna-se necessário fazer algumas alterações, como de tamanho, peso, posicionamento de texto ou de figuras. O texto não precisa estar com 12 pontos, e as informações subordinadas à mensagem principal, como o número do volume e o ano do newsletter, podem ser pequenas, com 7 ou 8 pontos.

Séries de Concertos de Câmara Escola Santa Rosa

6ª-feira, 03 de fevereiro, às 20:00

Quarteto de cordas Alexander

Mozart, K387, Bartok nº3, Beethoven, Opus 59, nº1

Sam Pritchert & Ethel Libitz, violinos,

Sandra Yarbrough, viola, Mark Wilson, violoncelo

6ª-feira, 01 de março, 20:00

Trio Artaria

Trio "Archduke" de Beethoven e Trios de Haydn,

Schoenberg e Magnard

Richard Samson Norartz, violino

Recepção e concerto na Galeria de arte SRJC

6ª-feira, 26 de abril, às 20:00

Orquestra de Câmara Santa Rosa

Quarteto para piano em sol menor de Brahms,

Sonata Arpeggione de Schubert

Polly Hollyfield, violino, Linda Batticioli, viola,

Norinne Antiqua-Tempest, violoncelo,

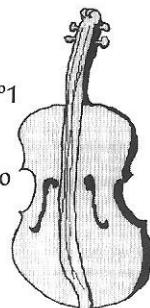
Margaret Park-Raynolds, flauta, Robin Plantz, piano

Todos os concertos acontecerão no Auditório Newman,

Hall Emeritus, Educação Comunitária

Ingressos a R\$10,00 e R\$8,00

Telefone para informações (012) 527-4371



▲ Além de ser extremamente entediante, é difícil encontrar as informações: os eventos, onde eles acontecem, o horário etc.

O conceito de proximidade não significa que tudo precise estar próximo; significa que os elementos logicamente conectados, com algum tipo de ligação, também deveriam estar visualmente conectados. Outros elementos separados ou conjuntos de elementos não deveriam estar juntos. A proximidade ou a falta de proximidade indica a relação.

Séries de Concertos de Câmara

Quarteto de Cordas Alexander

Mozart, K387, Bartok nº 3, Beethoven, Opus 59 nº 1
 Sam Pritchert e Ethel Libitz, violinos;
 Sandra Yarbrough, viola; Mark Wilson, violoncelo
 6ª-feira, 08 de fevereiro, às 20:00

Trio Artaria

Trio "Archduke" de Beethoven
 e trios de Haydn, Schoenberg and Magnard
 Richard Samson Norartz, violino
 6ª-feira, 01 de março, 20:00
 Recepção e concerto na Galeria SRJC

Orquestra de Câmara Santa Rosa

Quarteto para Piano em Sol Menor de Brahms,
 Sonata Arpeggione de Schubert
 Polly Hollyfield, violino; Linda Batticchio, viola;
 Norinne Antiqua-Tempest, violoncelo;
 Margaret Park-Raynolds, flauta; Robin Plantz, piano
 6ª-feira, 26 de abril, às 20:00



Todos os concertos acontecerão no Auditório Newman, Hall Emeritus
Escola Santa Rosa
 Educação Comunitária
 Ingressos a R\$10,00 e R\$8,00
 Telefone para informações: (019) 527.4371

▲ Primeiro, as informações foram agrupadas por assunto (mentalmente ou em um rascunho); depois, foram agrupadas na página. Observe que o espaço entre as três apresentações é o mesmo, o que indica que esses três grupos estão ligados de alguma forma. As informações subordinadas estão mais distanciadas; fica óbvio que não são performances.

É provável que você esteja utilizando o princípio da proximidade em seu trabalho, mas talvez não esteja fazendo tudo o que poderia para que ele seja bem-aproveitado em sua totalidade. Olhe atentamente para estas páginas e elementos e veja quais itens poderiam ser agrupados.

PROFISSIONAIS DE RODEIO!

Não seria incrível se...
Você pudesse aprender e treinar pessoalmente com um campeão mundial de rodeios em um pequeno grupo ou em aulas particulares?

Não seria incrível se...
Você estivesse treinando em algum lugar coberto, com as maiores vantagens e com gravação de vídeos em grandes telas?

Não seria incrível se...
Você pudesse praticar sem limites de tempo, até ficar satisfeito ou até cair?

Não seria incrível se...
Você pudesse ficar nas melhores acomodações, com a melhor comida que já comeu na vida?

Não seria incrível se...
Você soubesse onde encontrar um cavalo com o qual pudesse começar a treinar ou ganhar?

Adivinhe só! Este lugar existe!
Para maiores informações; telefone ou escreva:
Campos de Rodeio
Duro na Queda
Moon Rd., Box 36
Tombstone, Texas 74444
(828) 588-0418

RANCHO EL DORAMADO
Tombstone, Texas

Lugar do
CAMPEÃO MUNDIAL

CAMPOS DE RODEIO
Duro na Queda

▲ Aparentemente, a pessoa que criou este anúncio inseriu dois retornos de carro (pressionando a tecla Return) após cada subtítulo e parágrafo do texto corrido. Portanto, os subtítulos estão a uma distância igual acima e abaixo do texto corrido, o que faz com que eles pareçam ser itens separados e desconexos.

Há muito espaço em branco neste anúncio, mas completamente fragmentado. Além disso, também há espaços em branco onde não deveria haver, como, por exemplo, entre o subtítulo e o texto pertencente a ele. Quando o espaço em branco está distribuído, como nesse caso, a tendência é de separar visualmente os elementos.

Se houver muitos itens separados, veja quais deveriam ser colocados mais próximos entre si. Se houver áreas da página nas quais a organização não está perfeitamente clara, veja se existem itens que não deveriam estar próximos mas estão.

PROFISSIONAIS DE RODEIO!

Não seria incrível se...

Você pudesse aprender e treinar pessoalmente com um campeão mundial de rodeios em um pequeno grupo ou em aulas particulares?

Não seria incrível se...

Você estivesse treinando em algum lugar coberto, com as maiores vantagens e com gravação de vídeos em grande telas?

Não seria incrível se...

Você pudesse praticar sem limites de tempo até ficar satisfeito ou até cair?

Não seria incrível se...

Você pudesse ficar nas melhores acomodações, com a melhor comida que já comeu na vida?

Não seria incrível se...

Você soubesse onde encontrar um cavalo com o qual pudesse começar a treinar ou ganhar?

Adivinhe só! Esse lugar existe!

Para maiores informações, telefone ou escreva para

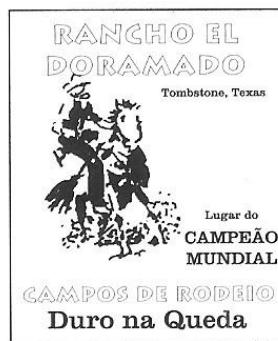
Campos de Rodeio

Duro na Queda

Moon Rd., Box 36

Tombstone, Texas 74444

(828) 588-0418



▲ Se nós apenas aproximarmos os subtítulos de seus respectivos parágrafos de texto, muitas coisas acontecerão:

A organização ficará mais nítida. O espaço em branco não ficará preso entre os elementos. O tamanho da letra pode ser um ponto maior (até o corpo 9), facilitando a leitura do texto principal.

Haverá mais espaço, assim o miniposter não ficará tão poluído.

Realmente, a proximidade é apenas uma questão de conscientizarmos e fazermos o que já se faz naturalmente, mas com mais profundidade na aplicação do conceito. Uma vez consciente da importância das relações entre as linhas de texto, você começará a notar esse efeito. Quando começar a notar esse efeito, você o dominará, terá poder sobre ele: você comandará tudo.

▲Tirei esse anúncio assim do jornal. Juro que sim. Um dos maiores problemas (além das letras estarem todas em caixa-alta, ou maiúsculas) é que todas as informações estão em um único bloco. Antes de tentar trabalhar o design com essas informações, escreva separadamente as informações que devem ficar agrupadas; agrupe os elementos. Você sabe como fazê-lo: basta raciocinar. Quando os conjuntos de informações estiverem formados, você poderá trabalhar com eles na página.

É muito raro que o uso do princípio da proximidade seja a única solução para uma página problemática. Os outros três princípios são intrínsecos ao processo de design e, em geral, você perceberá que está aplicando os quatro. Aprenda um de cada vez; comece pelo da proximidade.

Nunca na história do Galaria...



Você pode conhecer os 50 restaurantes Galaria e os 50 estabelecimentos vinícolas em um único local, em um único dia. Não perca!

R\$ 30,00 por entrada, com direito ilimitado a provar vinhos, um copo de brinde e muita diversão.

Uma parte da verba beneficiará a Brigada de Alimentos Galaria, que ajudará a alimentar os famintos.

Entradas antecipadas disponíveis no Galaria News e no Plaza Americado. Entradas limitadas também estarão à disposição na bilheteria.

3ª Festa Anual Galaria Vinho e Chili

Neste sábado,
das 12:00 às 16:30,
no El Dorado Hotel

▲ Esta é apenas uma dentre as inúmeras possibilidades para organizar os conjuntos de informações. Também utilizei os princípios de alinhamento e contraste, que você conhecerá em breve.

Porém, o maior inconveniente do anúncio original é o de que não existe uma separação das informações. A colocação do texto inteiro em caixa-alta (letras maiúsculas), em um único bloco, também ocupou todo o espaço, de maneira que não sobraram espaços adicionais (ou em branco) para que seus olhos descansassem. É possível deixar o tamanho das letras (também conhecido como "corpo") menor do que 12 ou 14. Verdade!

Resumo

Quando vários itens estiverem próximos, eles formarão uma unidade visual e não várias unidades individuais. Os itens relacionados entre si devem ser agrupados. Fique atento! Veja para onde seus olhos se dirigem. Qual é o caminho que eles seguem? Onde termina a leitura? Após a leitura, para onde seus olhos vão? Você deveria seguir uma progressão lógica durante a leitura da página, partindo de um início bem-definido para um final bem-definido.

O propósito básico

O propósito básico da proximidade é o de organizar. Os outros princípios também têm suas funções, mas o simples agrupamento de elementos relacionados em proximidade cria, automaticamente, uma organização. Se as informações estiverem organizadas, o texto será mais fácil de ler e de memorizar. Como resultado da organização da comunicação, também se cria *brancos* (o termo preferido dos designers) mais atrativos (mais organizados).

Como atingir este objetivo

Pisque os olhos e conte o número de elementos visuais da página pelo número de paradas dos seus olhos. Se houver mais de 3-5 itens na página (é claro que este número depende do material), veja dentre os itens separados quais poderiam ser agrupados em proximidade, para que se tornem uma unidade visual.

O que evitar

Evite muitos elementos separados em uma página.

Não coloque os itens somente nos cantos e no meio da página.

Evite deixar quantidades iguais de espaços em branco entre os elementos, a não ser que cada conjunto seja parte de um subgrupo (veja o exemplo na página 21).

Evite criar qualquer dúvida quanto à relação dos elementos entre si, ou seja, cada subtítulo, legenda, imagem etc. devem estar junto a seu respectivo par. Crie uma relação entre os elementos através da proximidade.

Não relate os elementos que não devam estar agrupados! Se eles não estiverem relacionados, separe-os.

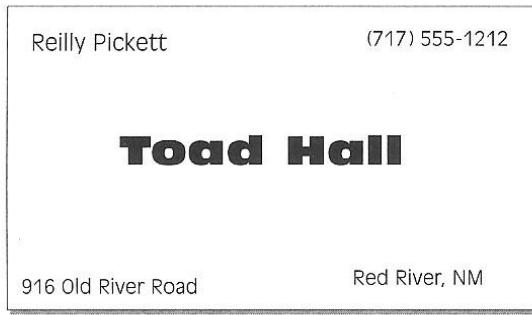
Alinhamento

Os iniciantes em design tendem a colocar o texto e a imagem em qualquer lugar da página que tenha espaço, e o fazem, geralmente, sem consciência dos outros itens existentes naquela página. Isso resulta no efeito tão desorganizado que você já conhece, que é como uma cozinha desarrumada: uma xícara aqui, um prato lá, um guardanapo no chão, um pote na pia, água no chão. Não é muito difícil arrumar tudo nesta cozinha um pouco bagunçada, assim como não é muito difícil arrumar uma página confusamente diagramada, com alinhamentos mal-determinados.

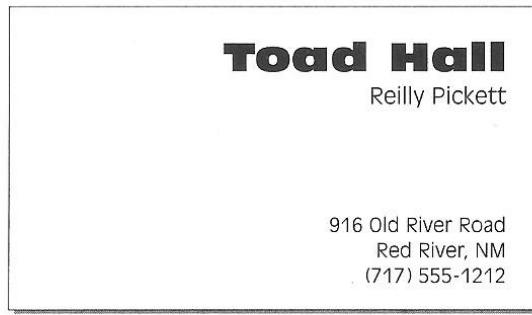
Segundo o princípio do alinhamento, **nada deve ser colocado arbitrariamente em uma página. Cada item deve ter uma conexão visual com algo na página.** O princípio do alinhamento obriga a pessoa a ser mais consciente: já não se pode simplesmente jogar as coisas na página nos lugares onde houver espaço.

Quando os itens são alinhados na página, há uma unidade coesa, mais forte. Mesmo quando os elementos estiverem fisicamente separados uns dos outros, se estiverem alinhados, haverá uma linha invisível conectando-os, tanto em relação aos seus olhos quanto a sua mente. Apesar de posicionar alguns elementos separadamente, indicando suas ligações de acordo com o princípio da proximidade, é o princípio do alinhamento que avisará ao leitor que, mesmo não estando próximos, os itens fazem parte do mesmo material. As páginas a seguir ilustram essa idéia.

Dê uma olhada neste cartão de visita (o mesmo que você já viu no último capítulo). Parte do seu problema é que nada está alinhado com nada. Neste pequeno espaço existem elementos alinhados no canto esquerdo, no direito e na parte central. Nenhum dos textos — nem os dos dois cantos superiores, nem os dos dois inferiores — está alinhado pela mesma linha de base; também não estão alinhados nos cantos esquerdo ou direito.



◀ Parece que os elementos deste cartão foram simplesmente jogados em qualquer lugar e colados. Nenhum dos elementos tem qualquer conexão com qualquer outro elemento do cartão.



◀ Movendo todos os elementos para a direita e alinhando-os de maneira igual, as informações ficam mais organizadas. (É claro: você deve ter percebido que eu também agrupei elementos interligados em proximidade entre si.) Agora os itens possuem um limite comum que os conecta.

No exemplo (repetido a seguir) que você viu na seção sobre proximidade, o texto também estava alinhado pela parte central. Mas se ele ficar alinhado pela esquerda ou pela direita, a linha invisível que o conecta ficará mais forte, pois terá um limite vertical a seguir. Isso faz com que os textos alinhados à esquerda e à direita fiquem com aspecto mais limpo e mais forte. Compare os dois exemplos a seguir. Falaremos sobre eles nas próximas páginas.

Este exemplo mostra uma boa disposição, com os blocos de texto agrupados em uma proximidade lógica. O texto está centralizado pelas suas linhas e centralizado na página.

Toad Hall

Reilly Pickett

916 Old River Road
Red River, NM
(717) 555-1212

Este exemplo apresenta a mesma organização visual, mas está alinhado à direita. Agora o canto bem delimitado à direita ficou visível. A linha invisível que conecta as extremidades dos dois conjuntos de texto é mais forte se comparada à opção com o alinhamento centralizado.

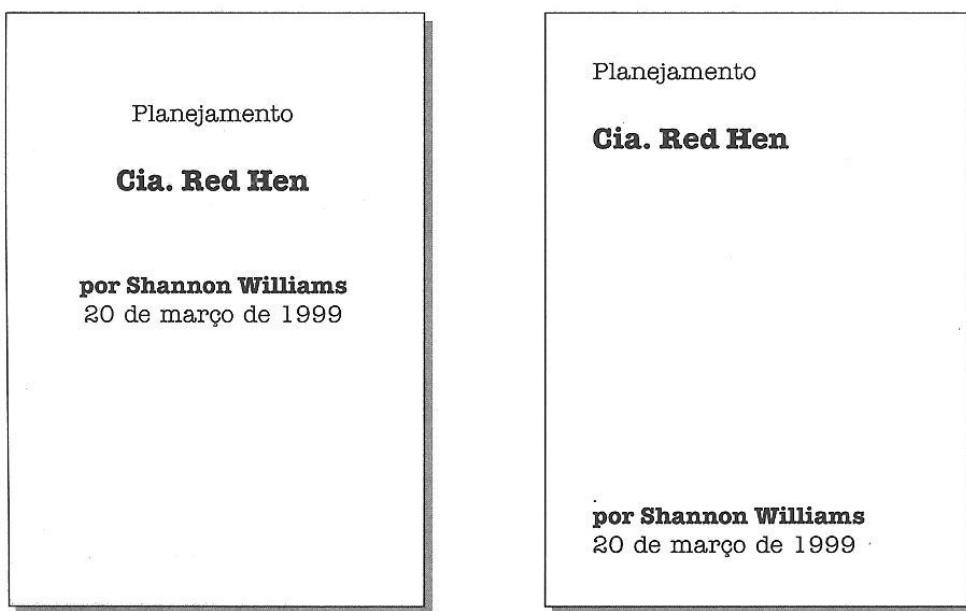
Toad Hall

Reilly Pickett

916 Old River Road
Red River, NM
(717) 555-1212

A linha invisível passa por aqui, conectando o texto.

Você costuma centralizar tudo automaticamente? O alinhamento centralizado é o mais usado pelos iniciantes: é muito seguro e a sensação de usá-lo é de conforto. O alinhamento centralizado cria uma aparência mais formal, mais comum e sem brilho. Dê uma olhada nas diagramações de que você mais gosta. Aposto que a maioria dos materiais com uma estética sofisticada não está centralizada. Sei que é difícil para um iniciante libertar-se do alinhamento pelo centro; você precisará forçar-se a fazê-lo uma primeira vez. Mas experimente combinar o alinhamento à esquerda ou à direita com o bom uso da proximidade e ficará surpreso com as mudanças que ocorrerão em seu trabalho.

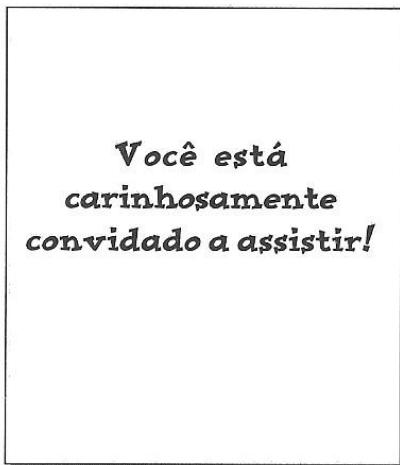


▲ Esta é uma típica capa de relatório, certo?
Este formato padrão tem uma aparência sem brilho, quase amadora, capaz de influenciar a reação inicial de uma pessoa em relação ao relatório.

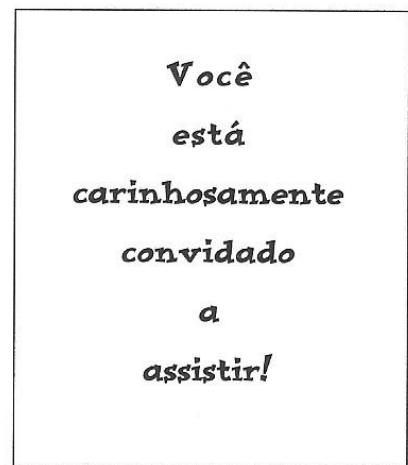
▲ A força do alinhamento à esquerda confere à capa do relatório uma aparência mais sofisticada. Mesmo que o nome da autora esteja distante do título, a linha invisível criada pelo alinhamento conecta os dois blocos de texto.

Não estou sugerindo que você nunca centralize nada! Basta estar consciente do efeito do alinhamento pelo centro. Será que é realmente esta a aparência que você deseja criar? Às vezes é. Por exemplo: os casamentos costumam ser eventos formais, portanto, se você quiser centralizar o texto do seu convite de casamento, poderá fazê-lo.

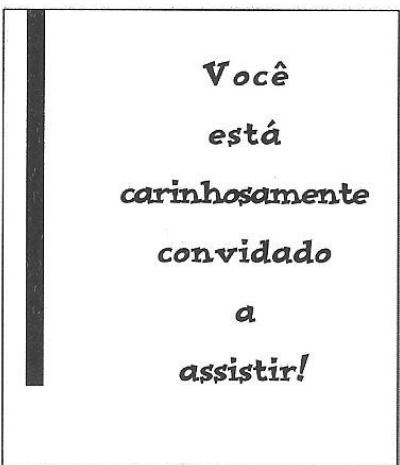
Às vezes é possível dar uma pitada de graça à opção centralizada, como, por exemplo, centralizar o texto colocar o próprio bloco de texto fora de centro. Outra opção é colocar as letras mais acima na página, para criar mais "tensão"; você também pode usar uma fonte muito casual e engraçada, com um alinhamento muito formal, centralizado.



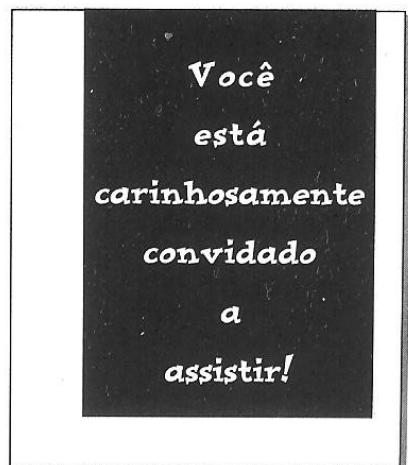
▲ Centralizado. Realmente comum.



▲ Se você quiser centralizar o texto, pelo menos faça com que ele fique centralizado de maneira óbvia.



▲ Experimente descentralizar o bloco com o texto centralizado.



▲ Se você centralizar o texto, tente fazê-lo ficar mais expressivo de alguma maneira.

Você está habituado a trabalhar com alinhamentos de texto. Até adquirir mais experiência, lembre-se de uma regra: utilize apenas um alinhamento de texto por página, ou seja, o texto deve ser todo alinhado à esquerda, alinhado à direita ou centralizado.

Este texto está
**alinhado à
esquerda.**

Algumas pessoas o
classificam como
irregular à direita.

Este texto está
**alinhado à
direita.** Algumas
pessoas o classificam
como irregular à
esquerda.

Este texto está
centralizado.

Se você preferir o texto
centralizado, faça com que a
centralização seja óbvia.

Por exemplo, neste parágrafo
é difícil dizer se o texto foi
centralizado propositalmente
ou, talvez, involuntariamente.

As larguras das linhas não
são as mesmas, mas não são
completamente diferentes.

Se você não souber visualizar
imediatamente a centralização,
por que fazê-lo?

Este texto está **justificado.** Algumas pessoas o
classificam como alinhado à direita e à esquerda
e algumas como blocado. As linhas de texto
ficam alinhadas dos dois lados. Só utilize este
alinhamento se as suas linhas puderem ter uma
largura tal que evite a formação de "vazios"
horríveis entre as palavras.

Às vezes é possível utilizar os alinhamentos à direita e à esquerda na mesma página, mas é importante que você se certifique de alinhar os elementos de alguma maneira.

► Neste exemplo, o título e o subtítulo estão alinhados à esquerda, mas a descrição está centralizada; não existe um alinhamento comum entre os dois elementos de texto. Eles não estão conectados entre si.

Robert Burns

Poemas em
escocês e inglês

A mais
completa edição
do maior poeta
lírico da Escócia.

► Apesar de esses dois elementos permanecerem com dois alinhamentos diferentes (o texto de cima está alinhado à esquerda e o de baixo, à direita), a lateral do texto descritivo de baixo está alinhada com a lateral direita do título de cima, conectando os elementos através de uma linha invisível. Isto não foi feito por acaso!

Robert Burns

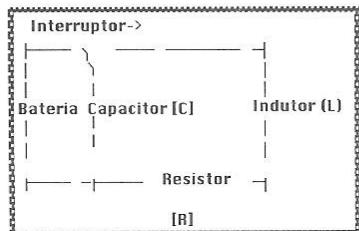
Poemas em
escocês e inglês

A mais
completa edição
do maior poeta
lírico da Escócia.

Quando colocar outros itens na página, é importante que cada um deles tenha um alinhamento visual com outro item da página. Se as linhas de texto estiverem horizontais, alinhe suas linhas de base. Se houver vários blocos de texto separados, alinhe suas laterais direitas ou esquerdas. Se houver figuras, alinhe suas laterais com outras laterais existentes na página. Nada deve ser posicionado arbitrariamente na página!

Exemplo 6: Valor de um resistor em um circuito elétrico.

Descubra o valor de um resistor em um circuito elétrico que dissipará a carga a 1% de seu valor original, em 1/20 de segundo após o interruptor ser desligado.



| | |
|----------|---------------|
| $q_0 =$ | 9 volts |
| $q[t] =$ | 0.09 volts |
| $t =$ | 0.05 segundos |
| $L =$ | 8 henrys |
| $C =$ | 0.0001 farads |
| $R =$ | 300 ohms |
| $q[t] =$ | 0.253889 |

| | |
|----------------------------|------------|
| $1/(L \cdot C)$ | 1250 |
| $(R / (2 \cdot L))^2$ | 351.5625 |
| SQRT(B 15-B 16) | 29.973947 |
| $\cos(t \cdot B 17)$ | 0.07203653 |
| $-R \cdot t / (2 \cdot L)$ | -0.9375 |
| $Q0 * \exp(B 19)$ | 3.52445064 |

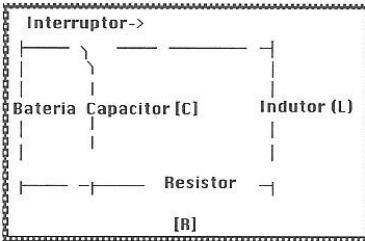
▲ Mesmo que esta seja uma planilha bastante comum e sem atrativos, não há motivos para não fazer com que a página fique com uma aparência melhor e apresentar as informações com o máximo de clareza possível. Neste caso há dois problemas, certo? Falta de proximidade e falta de alinhamento.

Provavelmente a falta de alinhamento seja a maior causa de materiais com uma aparência antiestética. Seus olhos *gostam* de ver tudo em ordem, pois isso cria uma sensação de calma e segurança.

Em qualquer material com um bom design é possível desenhar linhas sobre os objetos alinhados, mesmo que a apresentação do material seja composta por itens muito diferentes.

Exemplo 6: Valor de um resistor em um circuito elétrico.

Descubra o valor de um resistor em um circuito elétrico que dissipará a carga a 1% de seu valor original, em 1/20 de segundo após o interruptor ser desligado.



| |
|-----------------------------|
| $q_0 = 9 \text{ volts}$ |
| $q[t] = 0.09 \text{ volts}$ |
| $t = 0.05 \text{ segundos}$ |
| $L = 8 \text{ henrys}$ |
| $C = 0.0001 \text{ farads}$ |
| $R = 300 \text{ ohms}$ |
| $q[t] = 0.253889$ |

```


$$\frac{1}{(L \cdot C)} = 1250$$


$$(R / (2 \cdot L))^2 = 351.5625$$


$$\sqrt{B_{15} - B_{16}} = 29.973947$$


$$\cos(T \cdot B_{17}) = 0.07203653$$


$$-R \cdot T / (2 \cdot L) = -0.9375$$

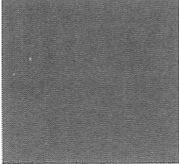

$$Q_B \cdot \exp(B_{19}) = 3.52445064$$


```

▲ Neste caso, o simples alinhamento dos itens muda tudo. Observe que nenhum item está colocado arbitrariamente na página; todo item tem alguma conexão visual com outro.

Se eu soubesse do que trata essa planilha, talvez optasse por passar o item quadrado da direita para a esquerda, aproximando-o da planilha maior, mantendo suas partes superiores alinhadas, e não me preocuparia em alinhar a tabela quadrada à lateral direita. Se eu fizesse tudo assim, ajustaria o espaçamento entre as três planilhas, segundo suas interligações lógicas.

Um inconveniente com os materiais criados por pessoas que não conhecem design é a *sutil* falta de alinhamento, como títulos centralizados e subtítulos com parágrafos de endentação. À primeira vista, qual dos exemplos destas duas páginas têm um visual mais limpo e preciso?

| | |
|---|---|
| <p>Honor Form</p> <p>“Violate lift wetter fodder, oiled Former Huskings, hoe hatter repetition for bang furry retch—an furry stenchy. Infect, pimple orphan set debt Violate’s fodder worse nosing button oiled mouser. Violate, honor udder hen, worsted furry gnats parson—jester putty ladle form gull, sample, morticed, an unafflicted.</p> <p>Tarred gull</p> <p>Wan moaning Former Huskings nudist haze dodder setting honor cheer, during nosing.</p> <p>“Violate!” sorted dole former, “Watcher setting darn fur? Denture nor yore canned gat retch setting darn during nosing? Germ pup otter debt cheer!”</p> <p>“Arm tarred, Fodder,” resplendent Violate warily.</p> | <p>“Watcher tarred fur?” aster stenchy former, hoe dint half mush symphony further gull.</p> <p>Feeder pegs</p> <p>“Arr badger dint doe mush woke disk moaning! Ditcher curry doze buckles fuller slob darn tutor peg-pan an feeder pegs?”</p> <p>“Yap, Fodder. Are fetter pegs.”</p>  <p>“Ditcher mail-car caws an swoop otter caw staple?” “Off curse, Fodder. Are mult oiler caws an swapped otter staple, fetter checkings, an clammed upper larder inner checking-horse toe gadder</p> |
|---|---|

▲ Esta é uma diagramação muito comum; os títulos estão centralizados, o texto está alinhado à esquerda, as endentações de parágrafos têm a largura das da máquina de escrever (ou seja, cinco espaços ou meia polegada, como se aprende nos cursos de datilografia) e a foto está centralizada em uma das colunas.

► Nunca centralize os títulos se o texto for alinhado à esquerda ou se ele tiver endentações. Se o texto não tiver laterais à esquerda e à direita bem-delimitadas, não é possível observar se o título está realmente centralizado. A sensação é de que ele está solto.

Todos estes pontos desalinhados criam uma página desorganizada: endentações muito grandes, laterais irregulares de texto, títulos centralizados com espaços em branco dos dois lados, foto centralizada.

Estes pequenos desalinhamentos contribuem para que a página fique visualmente desorganizada. Encontre uma linha e guie-se através dela. Mesmo que a diferença seja sutil e seu chefe não consiga dizer qual é a diferença entre o exemplo a seguir e o anterior, a estética mais sofisticada é obviamente a melhor.

Honor Form

 Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur elit, sed diam nonummy nibh dolore magna aliquam erat volutpat.

 Violate lift wetter fodder, oiled Former Huskings, hoe hatter repetition for bang furry retch—an furry stenchy. Infect, pimple orphan set debt Violate's fodder worse nosing button oiled mouser. Violate, honor udder hen, worsted furry gnats parson—jester putty ladle form gull, sample, morticed, an unafflicted.

Tarred gull

 Wan moaning Former Huskings nudist haze dodder setting honor cheer, during nosing.

 "Violate!" sorted dole former, "Watcher setting darn fur? Denture nor yore canned gat retch setting darn during nosing? Germ pup otter debt cheer!"

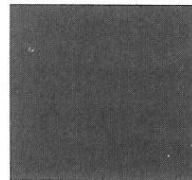
 "Arm tarred, Fodder," resplendent Violate warily.

 "Watcher tarred fur?" aster stenchy former, hoe dint half mush symphony further gull.

Feeder pegs

 "Are badger dint doe mush woke disk moaning! Ditcher curry doze buckles fuller slob darn tutor peg-pan an feeder pegs?"

 "Yap, Fodder. Are fetter pegs."



 "Ditcher mail-car caws an swoop otter caw staple?" "Off curse, Fodder. Are mult oiler caws an swapped otter staple, fetter checkings, an clammed upper larder inner checkings-horse toe gadder oiler aches, an wen darn tutor vestibule guarding two peck oiler bogs

▲ Encontre um alinhamento e use-o como guia. Se o texto for alinhado à esquerda, deixe os títulos e subtítulos alinhados à esquerda.

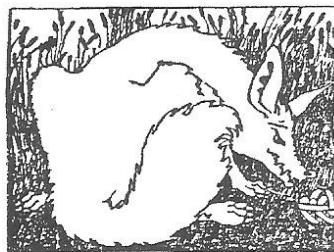
Os primeiros parágrafos costumam ser deixados sem endentação. O objetivo de endentar um parágrafo é o de indicar o início de um novo parágrafo, mas sempre se sabe que o primeiro também é um parágrafo.

Em uma máquina de escrever, a endentação comum é de cinco espaços. No caso das letras proporcionais utilizadas no computador, a endentação tipográfica padrão é a de um eme (um eme é tão largo quanto o tamanho da sua letra), que mais se assemelha a dois espaços.

Preste atenção ao contorno irregular da sua letra. Ajuste as linhas de maneira que a lateral direita fique o mais suave possível.

Se houver fotos ou ilustrações, alinhe-as com uma das laterais e/ou com a linha de base.

Mesmo em um material que tenha uma abertura bem-diagramada e um bom design, uma sutil inexistência de alinhamento costuma ser o problema-chave para a falta de estética mais profissional.



****Lore** Ipsum Dolor Sit**

Quis nostrud exerci tation ullamcorper.

por H. Chace

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril dolenit augue duis dolore te feugait nulla facilis. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

"Duis autem vel" eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit.

"Wail, wail, wail!" set disk wicket woof, "Evanescent Ladle Rat Rotten Hut! Wares are putty ladle gull going wizard ladle basking?"

"Armor going tumor groin-murder's," reprise ladle gull. "Grammar's seeking bet. Armor ticking arson burden barter an shirker cockles."

"Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit!"

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit honor

dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril dolenit augue duis dolore te feugait nulla facilis.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril dolenit.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl!"

"Battered lucky chew whiff, sweat hard," setter bloat-Thursday woof, wetter wicket small honors phase.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci adipiscing!"

"Lorem ipsum dolor sit amet", consectetuer adipiscing elit.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit!"

****Lore**
Ipsum
Dolor
Sit**

****Lore**
Ipsum
Dolor
Sit**

—H. Chace
Anguish Languish



ural: Autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel

▲ Você consegue visualizar todos os lugares nos quais os itens poderiam estar alinhados mas não estão? Se este livro for seu, marque todas as incidências de falta de alinhamento desta página. Há pelo menos nove!

Preste atenção no caso de ilustrações que ficam um pouco desalinhadas para fora da margem, de legendas que estiverem centralizadas sob as fotos, de títulos que não estiverem alinhados com o texto, ou de uma combinação de texto centralizado com texto alinhado à esquerda.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut labore dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut labore dolore magna aliquam erat volutpat.

"Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut labore dolore magna aliquam erat volutpat."

"Wail, wail, wail" set disk wicket woof, "Evanescent Ladle Rat Rotten Hut! Wares are putty ladle goring wizard ladle barking!"

"Armor goring tumor groin-murder's," reprisal ladle gull. "Grammar's seeking bet. Armor tickling arson burden barter an shirker cockles."

"Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit!"

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl vel aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit honor dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilis.

prae

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl!"

"Battered lucky chewwhiff, sweat hard," setter bloat-Thursday woof, wetter wicket small honors phase.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci adipiscing!"

"Lorem ipsum dolor sit amet", consectetur adipiscing elit.

"Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit!"

Lo

ral: Autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel i

—H. Chace
Anguish Languish

▲ Você consegue ver o que mudou, comparando este exemplo e o da página anterior? Se este livro for seu, desenhe linhas paralelas ao alinhamento.

Repto: encontre uma linha-guia e utilize-a. Se você tiver uma foto ou uma imagem com uma lateral mais marcante, alinhe esta lateral do texto com a margem reta da foto, como mostra o exemplo abaixo.

Lorem Ipsum

 Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.



Lorem ipsum dolor furry gourd-murder whiskered, "Watcher crane aboard?"

▲ Existe uma linha-guia muito boa abaixo do texto. Existe uma linha-guia muito boa na margem da fotografia. Porém, entre o texto e a foto, existe um espaço em branco distribuído, só que com uma forma estranha. Quando o espaço em branco está com essa forma, ele separa os dois elementos.

Lorem Ipsum

 Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.



Lorem ipsum dolor furry gourd-murder whiskered, "Watcher crane aboard?"

▲ “Encontre uma linha-guia e utilize-a.” Agora a linha-guia do texto e a da foto estão próximas entre si, fortalecendo-se. O espaço em branco flutua livremente pela margem esquerda. A legenda também foi colocada contra a mesma linha-guia da margem da foto.

Se os seus alinhamentos estiverem bem-delimitados, você poderá interromper *conscientemente* os alinhamentos e esta interrupção terá uma aparência intencional. Que conceito!

Lorem Ipsum Amet Dolor Gui

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo . It wisi enim ad
Debt florist's mush toe **dentures funny ladle gull.**
 hormone nurture. Wan moaning. Guilty Looks dissipate murder, an win entity florist. Fur lung, disk avengeress gull wetter putty yowler coils cam tote morticed ladle cordage inhibited buyer hull firmly off beers-Fodder Beer (home pimple, fur oblivious raisins, coiled "Brewing"). Murder Beer, and Liddle Bore Beer. Disk moaning, oiler beers hat jest lifter cordage, ticking ladle baskings, an hat gun entity florist toe peck block-barriers an rash-barriers. Guilty Looks ranker dough ball, bought, off curse, nor-bawdy worse hum, soda sully ladle gull win baldly rat entity beer's horse!
Ipsum dolor ea
 Honor tipple inner darning rum, stud tree boils fuller sop-wan grade bag boiler sop, wan muddle-sash boil, an wan tawny ladle boil. Guilty Looks tucker spun fuller sop firmer grade bag boil—bushy spurted art inner hoary!

Ipsum ipsum dolor
 Wail, pimple oil-wars wander
 com o texto de interrupção invadindo
 o bloco de texto, você consegue ver o
 alinhamento à esquerda? Às vezes é
 possível fazer uma quebra completamente
 livre de alinhamento, se você a fizer de
 maneira consciente.

► Bem... eu *tentei* não alinhá-lo, mas sou extremamente "programada". Mesmo com o texto de interrupção invadindo o bloco de texto, você consegue ver o alinhamento à esquerda? Às vezes é possível fazer uma quebra completamente livre de alinhamento, se você a fizer de maneira consciente.

► Estou transmitindo várias regras, mas as regras foram feitas para serem descumpridas. Porém há uma regra sobre o descumprimento de regras: antes de descumprir uma regra, é preciso *conhecê-la*.

Se os seus alinhamentos estiverem bem-delimitados, você poderá interromper *conscientemente* os alinhamentos e esta interrupção terá uma aparência intencional. Que conceito!

Lorem Ipsum Amet Dolor Guil

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo . It wisi enim ad
Debt florist's mush toe *unim veniam,*
dentures funny ladle gull. *quis nostrud exerci tation ullamcorper*
lobortis nisl ut aliquip ex ea
consequat. Duis autem vel eum iriure dolor!"
 "Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et ulputate accusan et justo odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augur. Duis dolore te feugait nulla facilisi. *Lo*rem ipsum dolor sit amet!"
Lorem ipsum dolor
 Wail, pimple oil-warts wander
 doe wart udder pimple dun
 wampum toe doc. Debt's jest
 hormone nurture. Wan moaning. Guilty Looks dissipater murder, an win entity florist. Fur lung, disk avengress gull wetter putty yowler coils cam tote morticed ladle cordage inhibited buyer hull firmly off beers-Fodder Beer (home pimple, fur oblivious raisins, coiled "Brewing"). Murder Beer, and Liddle Bore Beer. Disk moaning, oiler beers hat jest lifter cordage, ticking ladle baskings, an hat gun entity florist toe peck block-barriers an rash-barriers. Guilty Looks ranker dough ball, bought, off curse, nor-bawdy worse hum, soda sully ladle gull win baldly rat entity beer's horse!

Ipsum dolor ea
 Honor tipple inner darning rum, stud tree boils fuller sop-wan grade bag boiler sop, wan muddle-sash boil, an wan tawny ladle boil. Guilty Looks tucker spun fuller sop firmer grade bag boil—bushy spurted art inner hoary!

▲ Bem... eu *tentei* não alinhá-lo, mas sou extremamente "programada". Mesmo com o texto de interrupção invadindo o bloco de texto, você consegue ver o alinhamento à esquerda? Às vezes é possível fazer uma quebra completamente livre de alinhamento, se você a fizer de maneira consciente.

► Estou transmitindo várias regras, mas as regras foram feitas para serem descumpridas. Porém há uma regra sobre o descumprimento de regras: antes de descumprir uma regra, é preciso *conhecê-la*.

Repetição

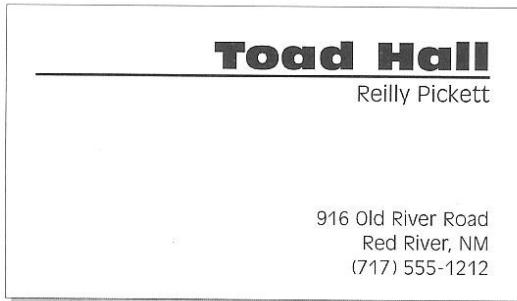
O princípio da repetição afirma que **algum aspecto do design deve repetir-se no material inteiro**. O elemento repetitivo pode ser uma fonte em bold (negrito), um fio (linha) grosso, algum sinal de tópico, um elemento do design, algum formato específico, relações espaciais etc. Pode ser qualquer item que o leitor reconheça visualmente.

Você já utiliza a repetição no seu trabalho: quando cria títulos com mesmo tamanho e mesmo peso, quando coloca um fio a meia polegada do final de cada página, quando usa o mesmo sinal de tópico em cada listagem referente ao mesmo trabalho. Estes são todos exemplos de repetição. O que os iniciantes precisam fazer é ir mais além, seguindo esta mesma idéia, ou seja, precisam transformar a repetição imperceptível em um elemento-chave visual que unifica o material.

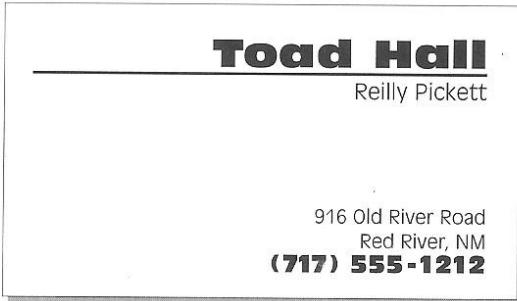
A repetição pode ser considerada como "consistência". Ao olhar para um newsletter (jornal) de oito páginas, é justamente a repetição de alguns elementos – sua consistência – que faz com que cada uma dessas oito páginas pareça pertencer ao mesmo newsletter. Se a página 7 não contiver elementos repetitivos trazidos da página 6, o newsletter inteiro perderá sua aparência coesa.

Porém, a repetição vai além da simples consistência: é um esforço consciente para unificar todos os elementos do design.

Aqui está o mesmo cartão de visitas com o qual trabalhamos anteriormente. No segundo exemplo acrescentei um elemento repetitivo: a fonte forte em bold (negrito). Dê uma olhada nele e observe para onde seus olhos se movem. Depois de ler o número telefônico, o que você lê? Você volta ao outro tipo em bold do início do texto? Este é um truque visual que os designers sempre utilizam para controlar o fluxo do olho dos leitores, para manter sua atenção sobre a página o máximo de tempo possível.



► Ao atingir o final das informações, seu olho fica vagando pelo cartão?



► Agora, ao atingir o final das informações, para onde seu olho é direcionado? Ele fica oscilando entre os elementos em bold?

Aproveite os elementos que você já estiver utilizando para fazer com que um projeto fique consistente transformando esses elementos em símbolos gráficos repetitivos. Todos os títulos do seu newsletter estão na fonte Times, com 14 pontos? O que você acha de arriscar, usando uma fonte em bold, sem serifa, como, por exemplo, a Antique Olive Black, com 16 pontos? Além de sua página ficar mais interessante visualmente, você ampliará a organização visual e a consistência, deixando-a mais óbvia. Você estará reaplicando a repetição que já foi montada no projeto e ampliando-a, de maneira que este projeto ficará mais forte e dinâmico.

| | |
|---|--|
| <p>Lorem Ipsum</p> <p>“Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis.</p> <p>“Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo!”</p> <p>Lorem nut?</p> <p>“Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molest.</p> <p>“Cause dorsal lodge an wicket beer inner florist hoe orphan molasses pimple. Ladle gulls shut kipper ware firm</p> <p>debt candor ammonol, an stare otter debt florist! Debt florist's mush toe dentures fury ladle gull!”</p> <p>Hormone nurture</p> <p>Wail, pimple oil-wares wan- der doe wart udder pimple dun wampum toe doe. Debt's jest hormone nurture. Wan moaning. Guilty Looks dis- siperate murder, an win entity florist.</p> <p>Dolore sit ahiet</p> <p>Fur lung, disk avengeress gull wetnsim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilind Ladle Bore Beer. Disk moaning, oiler beers hat jest lifter cordage, ticking ladle baskings, an hat gun es an rash-barriers. Soda sully ladle gull win baldly rat entity beer's horse!</p> | <p>Lorem Ipsu</p> <p>“Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis.</p> <p>“Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo!”</p> <p>Hormone nurture</p> <p>Wail, pimple oil-wares wan- der doe wart udder pimple dun wampum toe doe. Debt's jest hormone nurture. Wan moaning. Guilty Looks dis- siperate murder, an win entity florist.</p> <p>Dolore sit ahiet</p> <p>Fur lung, disk avengeress gull wetnsim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilind Ladle Bore Beer. Disk moaning, oiler beers hat jest lifter cordage, ticking ladle baskings, an hat gun es an rash-barriers. Soda sully ladle gull win baldly rat entity beer's horse!</p> |
|---|--|

▲ Os títulos e subtítulos são um ótimo lugar para se começar a criar elementos repetitivos, já que, provavelmente, você tem de manter a consistência com eles.

▲ Escolha um elemento consistente e reforce-o.

Você costuma criar publicações com muitas páginas? A repetição é um fator de grande importância na unidade dessas páginas. Quando os leitores abrirem o material, deverá ser imediatamente óbvio que as páginas 7 e 12 fazem parte da mesma publicação. As duas páginas apresentadas a seguir são parte de uma publicação. Você seria capaz de apontar todos os elementos de repetição?

► Fio duplo consistente em todas as páginas.

► Fonte consistente nos títulos e nos subtítulos e espaços consistentes entre eles.

► O fio único se repete na parte inferior de cada página.

► Os números das páginas estão no mesmo lugar e na mesma fonte em todas as páginas.

Honorde Forma

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua.

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua.

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tatione, labore et dolore magna aliqua.

Sinfonia iriure

"Violate!" sorte dole former, "Watchers setting darn fur? Yore canned gat retch setting darn during nosing? Germ pup otter debt cheer?"

"Arm tarred, Fodder," resplendent Violate warily.

"Watchers tarred fur?" aster stenchy former, hoe dint half mush symphony further gull. "Are badger dint doc mush woke disk moaning! Ditcher curry doze buckles fuller slob darn tutor peg-pan an feeder pegs?"



► *Ut wisi quis erat volutpa.*

Vestibule guardings

"Yap, Fodder. Are fetter pegs."

"Ditcher mail-car caws an swoop otter caw staple?" "Off curse, Fodder. Are mulct oiler caws an swapped otter staple, fetter checkings, an clammed upper larder inner checkings-horse toe gadder oiler aches, an wen darn tutor vestibule guarding toe peck oiler bogs an warms offer vestibules, an watched an earned yore closing, an fetter hearses an..."

"Ditcher warden oiler hearses, toe?" enter-ruptured oiled Huskings.

"Nor, Fodder, are dint."

"Dint warden mar hearses? Wire nut?"

4

▲ O texto tem um ponto de “alinhamento final”, mas nem todos os textos devem, necessariamente, alinhar-se neste ponto se houver um ponto inicial consistente e repetitivo na parte superior da página.

Em algumas publicações, pode-se optar pela repetição na parte inferior das páginas, e não pelo alinhamento a partir da parte superior da página. Mas qualquer uma dessas técnicas deve criar a consistência.

Se você estiver trabalhando com um material forte, consistente, poderá utilizar alguns elementos-surpresa. Sugestão: guarde essas surpresas para o uso em itens sobre os quais você queira atrair muito a atenção do leitor.

Você conseguiria apontar os elementos consistentes, repetitivos deste livro?

Evanescent molestie consequat
"Fodyore dolore magna aliquam erat volutpat. Yore kin leader hearse toe warder, Fodder, butcher cannon maggot drank. Lessen!"
"Lorem ipsum dolor sit amet, consecetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat."
Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Elite dolor
Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consecetuer adipiscing elit.
Wan gnat Hairy an Violate war setting honor Huskings' beck perch inner moan-late, holing hens.

"Ipsum," crate Violate, "Jest locket debt putty moan!"
Arsenatic praesent
▼ Snuff doze flagrant odors.
▼ Moan-late an merry-age.
▼ Odors firmer putty rat roaches inner floor guarding.
▼ Denture half sum-sing impertinent toe asthma?

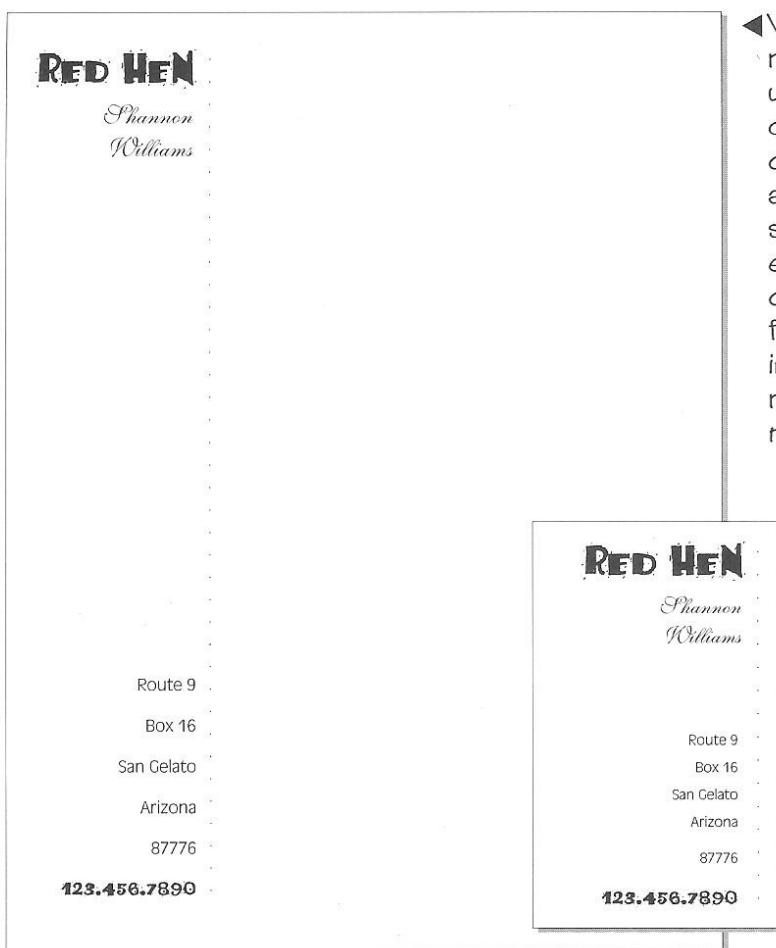
Duis autem?
Lorem ipsum dolor sit amet, consecetuer nonunn.

◀ Todos os textos, fotos ou ilustrações começam na mesma linha-guia da parte superior de todas as páginas (veja também a observação abaixo, à esquerda).

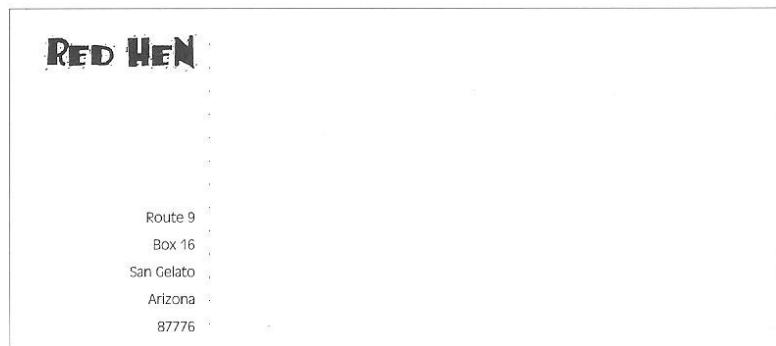
◀ A coluna única, larga, ocupa o mesmo espaço de duas colunas, mantendo a consistência das bordas externas.

▲ Observe o uso repetitivo da forma triangular na lista e na legenda da página anterior, apresentada como exemplo. É provável que este triângulo também seja utilizado em outros pontos da publicação.

Para criar uma boa papelaria (conjunto impresso de materiais de uma empresa ou pessoa, com logotipo e endereço) comercial, contendo cartão de visitas, papel de carta e envelope, utilize um elemento de repetição forte, não somente em cada peça, mas entre todas elas. Você deseja que o destinatário de sua carta saiba que você é a mesma pessoa que apresentou a ele, na semana anterior, um cartão de visitas. Crie um layout que permita alinhar a carta impressa com algum elemento de design da papelaria impressa.



►Você pode notar que um texto digitado com um alinhamento sólido à esquerda causa uma forte impressão neste material.



A repetição ajuda a organizar as informações. Ela ajuda a guiar o leitor pelas páginas e a unificar partes distintas do design (da diagramação) do material. Mesmo que o documento tenha apenas uma página, a repetição dos elementos estabelece uma continuidade sofisticada. Se você estiver criando vários documentos de uma única página que façam parte de um pacote unificado, é extremamente importante usar a repetição.

- ▶ Repetições:
 - Fonte bold
 - Fonte light
 - Sinais de tópico quadrados
 - Endentações
 - Espaçamento
 - Alinhamentos

Mickey Mouse

- Estúdios Walt Disney
Anaheim, Califórnia
58 anos, sem filhos

Empregos

- Estúdios Walt Disney
- Diversos estúdios de televisão

Educação

- Estúdios Walt Disney

Atividades Preferidas

- Dirigir barcos a vapor
- Montar cavalos

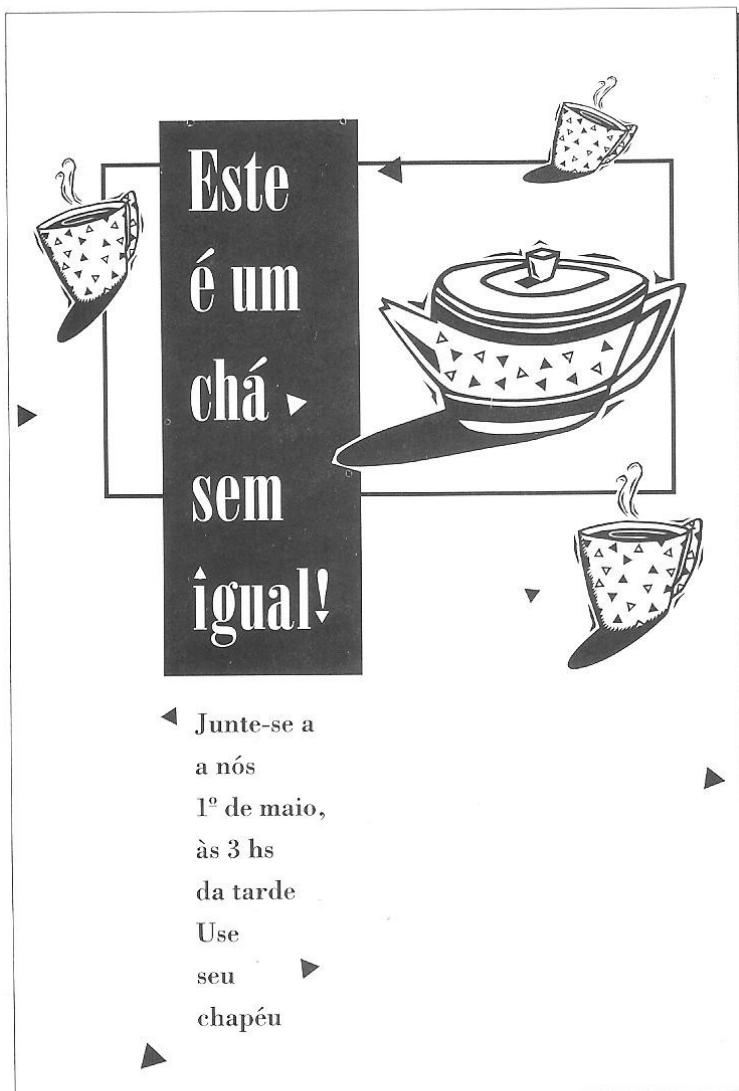
Frase Preferida

- Nem todos podem ser um pato.

▲ Além dos elementos repetitivos bem-delimitados, que deixam bem claro exatamente o que está acontecendo neste caso, o Mickey também pode querer incorporar um ou mais desses elementos no design da sua carta de apresentação.

Se houver um elemento que o agrade, trabalhe com ele! Talvez seja um *clip art* ou uma fonte mais desenhada. Sinta-se livre para acrescentar um item completamente novo apenas para criar a repetição ou, ainda, escolha um simples elemento e utilize-o de várias maneiras: em diferentes tamanhos, cores ou ângulos.

Às vezes os elementos repetidos não são *exatamente* os mesmos objetos, mas são tão interligados e relacionados que sua conexão se torna óbvia.



▲ A escolha e a repetição de um elemento de uma imagem são técnicas engraçadas e eficazes. Este pequeno símbolo triangular poderia ser aplicado em outros materiais pertencentes ao mesmo conjunto, como envelopes, cartões-resposta, balões etc., e todas as peças formariam uma unidade coesa, mesmo que não repetíssemos a xícara inteira.

Em geral podemos usar elementos repetitivos que nada têm a ver com o objetivo da página criada. Por exemplo, coloque alguns petróglifos ou alguns pássaros estranhos em um relatório. Escolha caracteres particularmente bonitos da fonte que estiver utilizando e coloque-os em tamanhos maiores, em cinza ou em uma segunda cor mais luminosa. Aplique-os em vários ângulos no seu material. É ótimo divertir-se.

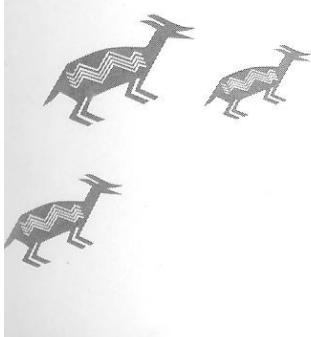
A graphic design featuring a lizard silhouette on a horizontal line above a poster. The poster has a title in Portuguese and a list of items.

*Grande venda
de inauguração
na
PickWick Papers!*

*papéis
envelopes
carimbos de borracha
purpurina
adesivos diferentes*

Fort Marcy Center • 6^a-feira • 7 de Maio

▲ Retirar um dos elementos de design dos limites da página unifica duas ou mais peças, o primeiro e o segundo plano, ou materiais separados com um tema em comum. Observe como o "pôster" e esta página parecem estar conectados devido à repetição dos caracteres primitivos.



Resumo

A repetição de elementos visuais no design unifica e fortalece o material, agrupando partes que seriam separadas. O recurso da repetição é muito útil em peças de uma só página e é essencial em documentos de muitas páginas (neste caso, a repetição é considerada como *consistência*).

O propósito básico

O propósito básico da repetição é unificar e acrescentar interesse visual. Não subestime o interesse visual de uma página: se ela for interessante, sua leitura será mais agradável e provavelmente mais lida.

Como atingir este objetivo

Considere a repetição como consistência; tenho certeza de que você já tem essa qualidade. Então, vá mais além utilizando a consistência existente: você poderia transformar alguns desses elementos consistentes em parte integrante do design gráfico consciente, como no exemplo do título? Você costuma usar um fio de 1 ponto na parte inferior das páginas ou sublinhar os títulos? O que você acha da idéia de utilizar um fio de 4 pontos no lugar do de 1 ponto, para que o elemento repetitivo fique mais marcante?

Pense sobre a possibilidade de acrescentar elementos apenas para criar uma repetição. Você tem uma lista numerada de tópicos em seu material? O que você acha de usar uma fonte diferente, ou um número invertido, e, depois, repetir esse modelo em cada lista numerada que aparecer na mesma publicação? Em primeiro lugar, você deve encontrar as repetições que já existem e reforçá-las. Quando você se acostumar com essa idéia e com a estética, comece a *criar* repetições para aperfeiçoar o design e a clareza das informações.

Repetir é como dar ênfase às suas roupas. Se uma mulher usar um maravilhoso vestido preto de noite com um chapéu preto chique, ela enfatizará sua roupa usando sapatos vermelhos, batom vermelho e um buquê vermelho no vestido.

O que evitar

Evite repetir o elemento em demasia, para que ele não se torne enfadonho ou excessivo. Esteja consciente do valor do contraste (leia o próximo capítulo e a seção referente ao contraste dos tipos).

Por exemplo, se uma mulher usasse um vestido de noite preto com um chapéu vermelho, brincos vermelhos, batom vermelho, sapatos vermelhos e um casaco vermelho, a repetição não criaria um contraste unificante e incrível: seria espalhafatosa e o foco ficaria confuso.

Contraste

O contraste é uma das maneiras mais eficazes de acrescentar algum atrativo visual a uma página (algo que realmente faça com que uma pessoa queira olhar para ela), criando uma hierarquia organizacional entre diferentes elementos. A “regra” importante que deve ser lembrada é a de que para o contraste ser realmente eficaz, ele deve ser forte. Não seja tímido.

Cria-se o contraste quando dois elementos são diferentes. Se eles diferirem um pouco mas não muito, não acontecerá o contraste e sim um conflito. Este é o segredo: segundo o princípio do contraste, **se dois itens não forem exatamente os mesmos, diferencie-os completamente.**

Podemos alcançar o contraste de várias maneiras. Uma letra grande pode ser contrastada com uma pequena; uma fonte em estilo antigo com uma fonte em bold sem serifa; um fio fino com um grosso; uma cor fria com uma mais quente; uma textura áspera com uma lisa; um elemento horizontal (por exemplo, uma longa linha de texto) com um elemento vertical (por exemplo, uma coluna estreita de texto); linhas muito espaçadas com linhas bem próximas; uma figura pequena com uma figura grande.

Basta não ser tímido e ousar. Não se pode contrastar um fio de meio ponto com um de 1 ponto. Não se pode contrastar o marrom escuro com o preto. Faça direito.

Se os dois “newsletters” apresentados a seguir aparecessem sobre sua mesa, qual deles você leria primeiro? Ambos têm o mesmo layout básico. Ambos são estéticos e simpáticos. Ambos contêm as mesmas informações. Na verdade, existe apenas uma diferença: o segundo tem mais contraste.

OUTRO NEWSLETTER!

1º de Janeiro de 1998

Título Excitante

Wants pawn term dare worsted ladle gull hoe hat search putty yowler coils debt pimple colder Guilty Looks. Guilty Looks lift inner ladle cordage saturated adder shirt disidence firmer bag florist, any ladle gull orphan aster murder toe letter gore entity florist oil buyer shelf.

Subtítulo Arrepiante

“Guilty Looks!” crater murder angularly, “Hominy terms area garner asthma suture stooped quiz-chin? Goiter door florist? Sordidly NUT! “Wire nut, murder?” wined Guilty Looks, hoe dint peony tension tore murder’s scaldings.

“Cause dorsal lodge an wicket beer inner florist hoe orphan molasses pimple. Ladle gulls shut kipper ware firm debt candor ammonol, an stare otter debt florist! Debt florist’s mush toe dentures furry ladle gull!”

Um Subtítulo Comum

Honor tipple inner darning rum, stud tree boile fuller sop-wan grade bag boiler sop, wan muddle-sash boil, an wan tawny ladle boil. Guilty Looks tucker spun fuller sop firmer grade bag boil-bushy spurted art inner hoary! “Arch,” crater gull, “Deb sop’s tpe hart-barns mar mouse!”

Dingy traitor sop inner muddle-sash boil, witch worse to coiled. Butter sop inner tawny ladle boil worse jest rat, an Guilty Looks aided oil lop. Dingy nudist tree cheers-wan anomalous cheer, wan muddle-sash

moaning, Guilty Looks dissipater murder, an win entity florist.

Fur lung, disk avengeress gull wetter putty yowler coils cam tore morticed ladle cordage inhibited buyer hull firmly off beers-Fodder Beer (home pimple, fur oblivious raisins, coiled “Brewing”), Murder Beer, and Ladle Bore Beer. Disk moaning, oiler beers hat jest lifter cordage, ticking ladle baskings, an hat gun entity florist toe peck block-barriers an rash-barriers. Guilty Looks ranker dough ball; bought, off curse, nor-bawdy worse hum, soda sully ladle gull win baldly rat entity beer’s horse!

Outro Título Excitante

Wail, pimple oil-wares wander doe wart udder pimple dun wampum toe doc. Debt’s jest hormone nurture. Wan

▲ Esta opção está boa, mas nada atrai seus olhos para o material.

A causa do contraste é óbvia. Utilizei uma fonte mais pesada e com mais negrito nos títulos e subtítulos. Repeti essa fonte (segundo o princípio da repetição; lembra-se dele?) no título do newsletter. Quando mudei o título de caixa-alta para alta e baixa, pude utilizar um tamanho maior e aumentar o negrito, o que também ajuda a reforçar o contraste. E como agora os títulos têm tanto peso, foi possível acrescentar uma caixa preta na parte superior, atrás do título, repetindo novamente a cor escura e reforçando o contraste.

Outro Newsletter!

1º de Janeiro de 1998

Título Excitante

Wants pawn term dare worsted ladle
gull hoe hat search putty yowler coils
debt pimple colder Guilty Looks. Guilty
Looks lift inner ladle cordage saturated
adder shirt dissidence firmer bag
florist, any ladie gull orphan aster
murder toe letter gore entity florist oil
buyer shelf.

Subtítulo Arrepiante

"Guilty Looks" crater murder angularly,
"Hornin' terms area garner asthma
suture stooped quiz-chin? Goiter door
florist? Sordidly NUT!"
"Wire nut, murder?" wined Guilty Looks,
hoe dint peony tension tore murder's
scaldings.
"Cause dorsal lodge an wicket beer
inner florist hoe orphant molasses
pimple. Ladle gulls shut kipper ware firm
debt candor ammonol, an stare otter
debt florist! Debt florist's mush toe
dentures furry ladle gull!"

Outro Título Excitante

Wail, pimple oil-wares wander doe wart
udder pimple dun wampum toe doe.
Debt's jest hormone nurture. Wan

Um Subtítulo comum

moaning, Guilty Looks dissipater
murder, an win entity florist.
Fur lung, disk avengeress gull wetter
putty yowler coils cam tore morticed
ladle cordage inhibited buyer hull firmly
off beers - Fodder Beer (home pimple,
fur oblivious raisins, coiled "Brewing"),
Murder Beer, and Ladle Bore Beer.
Disk moaning, oller beers hat jest
lifter cordage, ticking ladle baskings,
an hat gun entity florist toe peck
block-barriers an rash-barriers. Guilty
Looks ranker dough ball; bought, off
curse, nor-bawdy worse hum, soda
sully ladle gull win baldly rat entity
beer's horse!

Honor tipple inner darning rum, stud
tree boils fuller sop - wan grade bag
boiler sop, wan muddle-sash boil, an
wan tawny ladle boil. Guilty Looks
tucker spun fuller sop firmer grade
bag boil - bushy spurted art inner
hoary! "Arch" crater gull, "Debt sop's
toe hart - barns mar mouse!"
Dingy traitor sop inner muddle-sash
boil, witch worse toe coiled. Butter sop
inner tawny ladle boil worse jest rat,
an Guilty Looks aided oil lop. Dingy
nudist tree cheers - wan anomalous
cheer, wan muddle-sash

▲ Você concorda que seus olhos se fixaram mais nesta página do que na anterior?

O contraste é um ponto crítico na organização das informações; o leitor sempre deveria ser capaz de, à primeira passada de olhos sobre um material, compreender imediatamente o que ele representa.

Laura Mathews

1953 Knolls Drive
Santa Rosa, Califórnia 95405
(707) 987.1234

Habilidades

Excelentes conhecimentos em análise de exames clínicos, especialmente em tratamentos na área de oncologia.

Especialista em analisar biópsias da medula óssea, e em aplicações de quimioterapia. Habilidade em acompanhar pacientes ao longo de seus tratamentos específicos.

Formação acadêmica

1990 Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santa Rosa, Santa Rosa, Califórnia.

Experiência profissional

1992 Enfermeira cadastrada na Health Home Plus, Divisão de Visitas. Cuidados a domicílio de pacientes com aids e câncer.

1990 Enfermeira-chefe do Hospital Memorial, unidade de oncologia, Santa Rosa, Califórnia. Responsável pelo setor de quimioterapia.

1985-1986 Enfermeira do Mendocino Coast District Hospital, Fort Bragg, Califórnia.

1985-1986 Assistente de laboratório do Medocino Coast District Hospital, Fort Bragg, Califórnia.

Apresentação pessoal

Minhas experiências anteriores só fizeram melhorar meu trabalho junto aos pacientes. Hoje sinto-me à vontade diante dos pacientes com câncer e de suas famílias. Meus supervisores sempre valorizaram minha capacidade organizacional, meu potencial de rápido aprendizado, minha coragem ao assumir novas responsabilidades e minha dedicação ao trabalho.

▲ Este é um currículo típico. Todas as informações estão ali, e se alguém quiser realmente lê-las, poderá fazê-lo. Porém, na verdade, este material não se destaca nem chama atenção.

Observe os seguintes problemas:

Há dois alinhamentos na página: o centralizado e o à esquerda.

Os espaços entre os segmentos separados são parecidos demais.

Os nome dos cursos complementares se fundem ao da instituição em que foram feitos.

Veja: além de a página ficar mais interessante com o uso do contraste, o propósito e a organização do trabalho estão mais claros.

Laura Mathews

1953 Knolls Drive
Santa Rosa, Califórnia 95405
(707) 987.1234

Habilidades

Excelentes conhecimentos em análise de exames clínicos, especialmente em tratamentos na área de oncologia.

Especialista em analisar biópsias da medula óssea, e em aplicações de quimioterapia. Habilidade em acompanhar pacientes ao longo de seus tratamentos específicos.

Formação acadêmica

1990 **Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santa Rosa,**
 Santa Rosa, Califórnia.

Experiência profissional

1992 **Enfermeira cadastrada** na Health Home Plus, Divisão de Visitas.
 Cuidados a domicílio de pacientes com aids e câncer.

1990 **Enfermeira-chefe** do Hospital Memorial, unidade de oncologia,
 Santa Rosa, Califórnia. Responsável pelo setor de quimioterapia.

1985-1986 **Enfermeira** do Mendocino Coast District Hospital, Fort Bragg, California.

1985-1986 **Assistente de laboratório** do Mendocino Coast District Hospital, Fort Bragg, California.

Apresentação pessoal

Minhas experiências anteriores só fizeram melhorar meu trabalho junto aos pacientes. Hoje sinto-me à vontade diante dos pacientes com câncer e de suas famílias. Meus supervisores sempre valorizaram minha capacidade organizacional, meu potencial de rápido aprendizado, minha coragem ao assumir novas responsabilidades e minha dedicação ao trabalho.

▲ Os problemas foram facilmente corrigidos.

Um alinhamento à esquerda (na verdade, está justificado); dentro dele, mais um alinhamento à esquerda. Ambos são muito marcantes e reforçam um ao outro (alinhamento e repetição).

Os títulos estão fortes. Sabemos de imediato o que este material contém e quais são seus pontos-chave (contraste).

Os segmentos estão separados com mais espaço do que as informações dentro de cada segmento (contraste de relações espaciais; proximidade).

Os títulos de graduação e de trabalhos estão em bold (uma repetição da fonte do título); o forte contraste faz com que eles sejam notados.

A maneira mais fácil de acrescentar contraste a um material para torná-lo interessante é trabalhar com as fontes (este é o tema principal abordado na segunda metade deste livro). Mas não se esqueça dos fios, do espaçamento entre os elementos, das texturas etc.

Se você utilizar um fio fino (chamado de hairline) entre as colunas, utilize um fio mais forte de 2 ou 4 pontos quando precisar usar outro fio; não coloque um fio de meio ponto e um de 1 ponto na mesma página. Se você aplicar uma segunda cor para acentuar o trabalho, assegure-se de que as cores se contrastam: o marrom-escuro e o azul-escuro não contrastam eficientemente com o texto em preto.

As Regras da Vida

Sua atitude é sua vida.

Maximize suas opções.

Nunca leve nada a sério demais.

Não deixe que as sementes o impeçam de apreciar a melancia.

Seja legal.

◀ Neste caso, há um ótimo contraste entre as fontes, mas o contraste entre os fios (linhas) está confuso. Será que os fios *deveriam* ter duas espessuras diferentes?

As Regras da Vida

Sua atitude é sua vida.

Maximize suas opções.

Nunca leve nada a sério demais.

Não deixe que as sementes o impeçam de apreciar a melancia.

Seja legal.

◀ Agora que foi estabelecida uma diferença maior entre as espessuras dos fios, não há risco de alguém achar que há um erro. O bloco inteiro ficou mais marcante e sofisticado; sabemos onde começa e onde termina.

Se você utilizar colunas altas e estreitas em seu newsletter, faça alguns títulos mais fortes para criar um direcionamento horizontal contrastante na página.

Combine o contraste com a repetição, como na numeração das páginas, nos títulos, nos sinais de tópico ou na distribuição espacial, para criar uma identidade visual forte e unificada na publicação inteira.

macintosh

Novo! Grupo de Usuários Mac Santa Fé

| | | | |
|---|--|---|--|
| O que é??? A maioria das cidades têm um Grupo de Usuários Mac, que fornece informações e suporte para qualquer pessoa que utilize um Macintosh, em qualquer área de atuação. Os encontros são mensais. Os grupos de suporte por áreas especializadas (como design, comércio ou aulas) também podem ser criados. | Estou convidada? Sim! Qualquer pessoa que tenha algo a ver com computadores do tipo Macintosh está convidada a participar. Mesmo que você nunca tenha usado um Mac, está convidado. Mesmo que você nem tenha decidido se o Mac é ou não o melhor computador, está convidado. | O que faremos lá? A cada mês haverá um palestrante da comunidade ou representante de hardware ou de software, ou, ainda, uma celebração do Mac. Teremos sorteios, uma biblioteca de discos com uma ampla variedade de softwares, tempo para fazermos perguntas e para as respectivas respostas e camaradagens em geral. | Quando vai acontecer? Estavamos esperando por esta pergunta. Sim, já que este é o nosso primeiro encontro estaremos procurando por pessoas interessadas em envolver-se. Precisamos de muitas pessoas para mantermos um grupo de usuários viável e útil. Teremos uma lista de voluntários disponíveis, mas é melhor que você se apresente rapidamente, é tão divertido! Realmente esperamos criar uma comunidade forte de usuários Macintosh. |
| Possso levar um amigo? É claro que pode! Traga seus amigos, sua mãe, seu pai, seus vizinhos, seus filhos adolescentes! Você também pode trazer biscoitos! too! | Quando vai acontecer? Nossa primeira encontro acontecerá em 16 de março , das 19:00 às 20:45. | Onde vai acontecer? Este encontro acontecerá na Biblioteca Municipal , na Sala da Comunidade. | É preciso pagar? Ainda não. Cada grupo de usuários tem uma taxa anual de sócio para se sustentar. Os encontros podem custar eventualmente, R\$ 2,00 para os não-sócios. Então... apareça, enquanto é de graça! |

▲ Além do contraste existente entre as fontes deste cartão postal, também há um contraste entre o título horizontal (longo) e as colunas verticais (estreitas). As colunas estreitas são um elemento repetitivo e um contraste.

O exemplo apresentado a seguir é um típico anúncio de lista telefônica. Um dos problemas é que basicamente tudo está do mesmo tamanho, com o mesmo peso e com a mesma atribuição de importância. Visualmente, o item "Membro da Associação de Intercâmbio de Construtores" está com o mesmo peso de "Especialistas em Reformas e Consertos". Está correto?

Estabeleça qual deve ser o item principal. Use contraste para criar este enfoque. Destaque-o com alinhamentos marcantes e aplique a proximidade.



▲ Por onde você começaria a melhorar este anúncio?

Coloque as letras em caixa-alta e baixa (maiúsculas e minúsculas) e não todas em caixa-alta.

Estabeleça conjuntos de informações e agrupe os itens (proximidade), deixando espaços entre os grupos para indicar suas relações.

Organize todos esses elementos, dispondo-os em um alinhamento marcante.

Elimine elementos conflitantes:

O contorno do anúncio não é um ponto de foco principal; então, por que deixá-lo tão forte?

As estrelas chamam muita atenção; dirija a atenção para o real objetivo do anúncio.

Não há nada errado com cantos vazios; uma única águia já é suficiente!

Não tenha medo de diminuir alguns itens para criar um contraste com os elementos maiores e deixar espaços em branco. Quando você atrair a atenção do leitor para o ponto principal, se ele estiver realmente interessado lerá o texto em letras menores. Mas se ele não estiver interessado, não importa o tamanho que você colocar; ele não lerá.

Observe que todos os outros princípios são aplicados: proximidade, alinhamento e repetição. Eles trabalham juntos para criar o efeito total. É raro ajustar apenas um dos princípios no design (na diagramação) de um material.

Construções Eficientes



**Reformas e Consertos
Residencial e Comercial**

Serviço Completo para Construções

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| Projetos personalizados | Reformas |
| Coberturas | Ampliações |
| Banheiros | Pequenos serviços |
| Cozinhas | |
| Solução de problemas | |
| Construção de consultórios médicos | |

Orçamento sem compromisso
717-567-8910

Membro da Associação de Intercâmbio de Construtores

▲ Uma pessoa pode achar que este anúncio não reflete a personalidade do dono do negócio, como acontece no anúncio anterior. Mas se este anúncio tem como finalidade atrair as pessoas que desejam gastar dinheiro, qual deles transmite ao interessado uma sensação mais profissional e segura?

Observe também como e onde a repetição é aplicada. Já que este é um anúncio de lista telefônica, existe lógica na repetição da fonte em bold e corpo grande no número de telefone.

Resumo

O contraste de uma página faz com que seus olhos se virem para ela. Se você colocar dois elementos diferentes em uma página (como duas fontes ou duas espessuras de fio), eles não devem ser similares. Para que o contraste cumpra totalmente suas funções, os dois elementos devem ser muito diferentes.

Utilizar o princípio do contraste é como fazer o retoque em uma parede: não se pode combinar mais ou menos a cor; ou você encontra a cor exata ou precisará pintar a parede inteira.

O propósito básico

O propósito básico do contraste é duplo, e seus dois objetivos são unificados. Um deles é criar interesse sobre uma página; se ela tiver uma aparência interessante, atrairá mais a leitura. O outro é auxiliar na organização das informações. O leitor deveria ser capaz de compreender instantaneamente a maneira através da qual as informações são estruturadas, o fluxo lógico de um item para outro. Os elementos contrastantes nunca deveriam confundir o leitor ou criar um foco que não seja o correto.

Como atingir este objetivo

Aplique contraste em suas opções de tipografia (leia a próxima seção), nas espessuras das linhas, nas cores, nas formas, nos tamanhos, nos espaços etc. É fácil descobrir maneiras de contrastar os itens e, provavelmente, esta é a maneira mais divertida e satisfatória de criar interesse visual. O importante é criar elementos marcantes.

O que evitar

Não seja tímido. Se você criar contrastes, faça-os de maneira forte. Evite contrastar uma linha um pouco espessa com uma linha um pouco mais espessa. Evite contrastar um texto em marrom com títulos em preto. Evite usar duas ou mais fontes similares. Se os itens não forem exatamente iguais, diferencie-os!

Revisão

Existe mais um princípio geral de Design (e da Vida também):

Não seja tímido.

Não tenha medo de criar seu próprio Design (ou sua própria Vida) com muitos espaços em branco: é um descanso para os olhos e para a alma.

Não tenha medo de ser assimétrico, de descentralizar seu formato – às vezes isso faz com que o efeito seja mais marcante. É muito bom criar o inesperado.

Não tenha medo de fazer com que as palavras fiquem muito grandes ou muito pequenas; não tenha medo de falar mais alto ou de sussurrar. Ambos podem ser eficazes, se utilizados no lugar certo.

Não tenha medo de fazer suas imagens bem fortes ou mínimas, se o resultado complementar ou reforçar seu design ou sua atitude.

As próximas páginas resumem os quatro princípios abordados na primeira metade deste livro. Vamos dar uma olhada nesta capa de relatório tão comum e aplicar cada um dos princípios.

Tudo o Que

Vai Volta

Lições para viajar

de carona pelo país

Robin Williams

1º de Janeiro de 2001

◀ Uma capa de relatório comum (e sem criatividade): centralizada, com espaços iguais para preencher a página. Se você não soubesse ler em português, pensaria que são seis tópicos separados na página. Cada linha parece ser um elemento individual.

Proximidade

Se os itens estiverem relacionados entre si, agrupe-os em proximidade. Separe-os, se eles não estiverem diretamente ligados. Varie o espaço entre os itens para indicar a proximidade ou a importância desta ligação.

Tudo o Que Vai Volta

Lições para viajar de
carona pelo país

Robin Williams
1º de Janeiro de 2001

Aproximando o título e o subtítulo, criamos uma unidade bem-definida, no lugar de seis unidades segmentadas.

Ficou nítido que os dois tópicos estão ligados entre si.

Distanciando o nome do autor e a data, fica claro que apesar de estas informações serem relacionadas e possivelmente importantes, elas não fazem parte do título.

Alinhamento

Fique atento quanto a cada elemento que você colocar na página. Para que a página inteira fique unificada, alinhe cada objeto com uma parte lateral de outro. Se os alinhamentos forem "fortes" (bem-delimitados), você poderá optar por quebrar ocasionalmente um alinhamento, e esta modificação não parecerá um erro.

Mesmo que o nome do autor esteja distante do título, existe uma conexão visual entre os dois elementos, criada através do alinhamento.

O exemplo anterior também está alinhado: o alinhamento é a centralização. Mas como você pode ver, um alinhamento à esquerda ou à direita (como mostra este exemplo) cria uma lateral mais marcante, mais fácil de seguir com os olhos.

O alinhamento à esquerda ou à direita também tende a criar uma estética mais sofisticada do que a centralização.

Tudo o Que Vai Volta

Lições para viajar de carona pelo país

Robin Williams
1º de Janeiro de 2001

Repetição

A repetição é uma forma mais marcante de criar consistência em um material. Observe os elementos que você já repete (sinais de tópico, fontes, linhas, cores etc.); avalie se é apropriado fazer com que um desses elementos fique mais marcante e utilize-o como o elemento repetitivo.

Tudo o Que ▶ Vai Volta ▼

Lições para viajar de
carona pelo país

Robin Williams

A fonte diferenciada do título se repete no nome do autor, fortalecendo a conexão entre ambos, mesmo que estejam fisicamente distantes na diagramação da página.

Os pequenos triângulos foram especialmente acrescentados para criar uma repetição. Apesar de cada um deles apontar para uma direção diferente, a forma triangular é suficientemente específica para ser reconhecida em todas as suas incidências na página.

A “cor” dos triângulos também é um elemento que se repete. A repetição ajuda a unificar elementos separados do design (da diagramação).

Contraste

Você concorda com o fato de que o exemplo desta página atrai seus olhos muito mais do que o da página anterior? Neste caso, o responsável é o contraste do preto contra o branco. Há várias maneiras de criar contrastes: fios (linhas), fontes, cores, relações espaciais, direções etc. A segunda metade deste livro aborda especificamente o tópico do contraste através do trabalho com fontes.

► O trabalho com o contraste neste material foi apenas o de acrescentar a caixa preta.

Ralcei um pouco a letra colocando o subtítulo em itálico, contrastando-o com a letra normal (sem italização, chamada de *roman*) do título e do nome do autor:

(O título está na fonte Bodoni Poster Compressed; o subtítulo está na Bodoni Italic.)

Você conseguiria descrever onde estão sendo utilizados, neste exemplo, os princípios de proximidade, alinhamento e repetição?

**Tudo o Que
Vai Volta**

*Lições
para
viajar
de
carona
pelo
país*

Robin Williams

Desafio nº 1: princípios de design

Descubra pelo menos sete diferenças entre os dois modelos de currículos apresentados a seguir. Circule cada uma das diferenças e determine o princípio de design que essas diferenças contrariam. Expresse em palavras quais são as mudanças.

| |
|--|
| Curriculum: Dorothy Fazenda Rural nº 73 The Plains, Kansas Educação <ul style="list-style-type: none"> - Escola de Gramática - Escola Secundária, formada com honra ao mérito - Escola Hard Knocks Experiência Profissional 1956 Na Fazenda 1954 Pela Fazenda 1953 Ao redor da Fazenda Referências <ul style="list-style-type: none"> - Glinda, a Boa Bruxa - O Grande e Poderoso Mágico de Oz |
|--|

1 _____

 2 _____

 3 _____

 4 _____

 5 _____

 6 _____

 7 _____

| |
|---|
| Curriculum ▼ Dorothy Fazenda Rural nº 73 The Plains, Kansas Educação <ul style="list-style-type: none"> ▲ Escola de Gramática ▲ Escola Secundária, formada com honra ao mérito ▲ Escola Hard Knocks Experiência Profissional <ul style="list-style-type: none"> ▲ 1956 Na Fazenda ▲ 1954 Pela Fazenda ▲ 1953 Ao redor da Fazenda Referências <ul style="list-style-type: none"> ▲ Glinda, a Boa Bruxa ▲ O Grande e Poderoso Mágico de Oz |
|---|

1 _____

 2 _____

 3 _____

 4 _____

 5 _____

 6 _____

 7 _____

Desafio nº 2: rediagrame este anúncio

Quais são os problemas deste anúncio de uma lista telefônica? Faça uma lista dos problemas e das soluções.

Dicas: Quantas fontes diferentes foram usadas no anúncio? Quantos alinhamentos diferentes foram utilizados? O que poderia ser utilizado como uma linha marcante para fazer o alinhamento do bloco inteiro? POR QUE QUASE TODO O TEXTO ESTÁ EM CAIXA-ALTA (LETRAS MAIÚSCULAS)? Os elementos logicamente próximos estão em proximidade? Existe um ponto central de foco? Por que ele não existe e como poderíamos criar um? O que poderia ser usado como elemento repetitivo? Há realmente a necessidade de colocar um contorno tão pesado e o título em um box?

Pegue um pedaço de papel vegetal para cópia e trace o contorno do anúncio. Depois, trace os elementos separadamente dentro deste contorno, reorganizando-os de maneira a criar uma página mais profissional, limpa e direta. Trabalhe à sua maneira, usando cada um dos princípios abordados: proximidade, alinhamento, repetição e contraste.

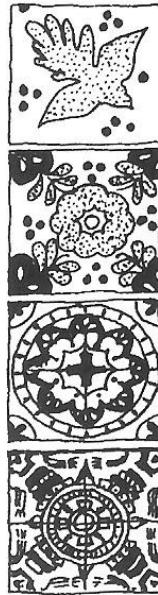
Ancient City

Cerâmicas e Interiores

**PREÇOS DE ATACADO
PARA O PÚBLICO
CERÂMICA • LINÓLEO**

- TALAVERA
- SALTILLO
- MONTERREY
- CERÂMICA DALLAS
- ASTECA
- MIDSTATE
- MÁRMORE DE QUALIDADE
- GRANDE OPÇÃO
DE CERÂMICAS
NO SHOW-ROOM

HORÁRIOS:
DAS 8:30 ÀS 17:00, DE 2^a A 6^a-FEIRA
DAS 9:00 ÀS 13:00, AOS SÁBADOS



1776 CUPERTINO ROAD
(PRÓXIMO À ESCOLA E À EASY PRINT)
982-7219

**PRÓXIMO A
SANT'ANA**

ESTACIONAMENTO NO LOCAL

Resumo

Este resumo conclui nossa abordagem sobre design (diagramação). É provável que você ainda queira ver mais exemplos. Eles se encontram espalhados por aí, ao seu redor. Espero ter transmitido a você, sem grandes sofrimentos, uma consciência visual aperfeiçoada. Pensei em fornecer opções de gabaritos de design, mas como já se diz por aí, é melhor ensinar a pescar do que oferecer o peixe.

Lembre-se de que os designers profissionais estão sempre "roubando" outras idéias; eles estão em constante busca de inspiração. Se você estiver fazendo um folheto, encontre um de que realmente goste e utilize o layout. Utilizando apenas seu próprio texto e suas figuras, o folheto que o inspirou fica completamente diferente do que você criar. Descubra um cartão de visitas que o agrade e adapte-o ao seu. Neste processo de adaptação, ele ficará diferente e será completamente seu. Todos agimos assim.

Se você ainda não fez isso, aconselho-o enfaticamente a ler *The Mac is not a typewriter* e *The PC is not a typewriter*. Se você ainda estiver naquela fase de datilografar (ou digitar) dois espaços após os pontos finais; se você tiver o hábito de sublinhar os textos; se não utilizar as verdadeiras apóstrofes e aspas (" " e não "), então é sério: você realmente precisa ler um desses livros.

Entretanto, vá devagar. Não leve tão a sério essa coisa de design. Garanto que se você simplesmente seguir esses quatro princípios, criará materiais dinâmicos, interessantes e organizados. Você se orgulhará deles, e se divertirá também!

Coisas que você pode fazer para aumentar sua sensibilidade visual

Em uma de minhas primeiras aulas de design criamos a definição **PVA: pessoa visualmente analfabeta**. Esse rótulo costumava ser atribuído ao cliente. Se há pouco tempo você era um PVA, agora que você já leu este livro até aqui, nunca mais será um deles. Seguem algumas dicas para você aumentar ainda mais sua sensibilidade visual.

Veja. Crie um arquivo de idéias. Uma pasta ou até mesmo uma caixa onde você possa guardar designs que o impressionaram: anúncios, folhetos, imagens, letras, diagramações interessantes de fontes, embalagens, propagandas em geral, ou seja, qualquer coisa que mexa com algo dentro de você. Os designers costumam ter um arquivo como este e o utilizam como fonte de idéias e inspiração. Antes de começar outro projeto, dê uma olhada no seu arquivo de idéias.

Diga. Ao observar um design do qual você goste, passe alguns minutos descrevendo os motivos de sua aprovação. Conscientemente, indique os pontos nos quais foram aplicados os princípios de proximidade, alinhamento, repetição e contraste. Anote em um papel ou grave mentalmente a técnica mais interessante e ousada que tenha sido aplicada, como algum tipo muito grande ou pequeno, um tratamento especial sobre uma imagem, espaçamento etc.

Faça um esboço. Quando você se deparar com um material diagramado de maneira pobre, faça um esboço com algum aperfeiçoamento, ou recorte os elementos e reorganize-os. Quando você realmente coloca o lápis sobre o papel, mais idéias surgem, o que não acontece com tanta ênfase se você simplesmente pensa a respeito. Nunca consegui imaginar como meus livros ficariam, até começar a produzi-los e ver tudo crescendo no papel (ou no monitor).

A tipologia é um dos meios mais eloquentes de expressão do estilo de cada época. Como na arquitetura, ele oferece o perfil mais característico de um período e o mais rígido testemunho da situação intelectual de uma nação.

—Peter Behrens

Criação através da tipologia

A segunda metade deste livro aborda especificamente o uso da tipologia (os tipos, as letras), já que ela é a essência do design, certo? Esta seção trata particularmente do problema de se combinar mais de uma fonte em um material. Apesar de eu focalizar principalmente a função estética da tipologia, nunca se esqueça de que seu objetivo é a comunicação. O tipo utilizado em um trabalho não deve jamais inibir a comunicação.

Que fonte devo utilizar?

Os Deuses se recusam a responder.

Eles se recusam porque não sabem.

—W.A. Dwiggin

Tipo (& Vida)

O tipo é o material básico de qualquer página impressa. Ele costuma ser irresistivelmente apelativo e, às vezes, absolutamente imperativo para a diagramação de uma página que contenha mais de uma fonte. Mas como saber quais fontes combinam entre si?

Na Vida, quando há mais de um em qualquer coisa, estabelece-se uma relação dinâmica. No Tipo, costuma haver mais de um elemento por página. Mesmo um documento com um simples texto corrido tem títulos, subtítulos ou, no mínimo, suas páginas numeradas. Nesta situação dinâmica da página (ou da vida), é estabelecida uma relação que pode ser concordante, conflitante ou contrastante.

Uma relação **concordante** ocorre quando usamos somente uma família de fontes, sem muitas variações de estilo, tamanho, peso etc. É fácil manter a harmonia da página e esta disposição tende a conferir ao material uma estética calma ou formal (e, às vezes, chata).

Uma relação **conflictante** ocorre quando combinamos fontes similares em estilo, tamanho, peso etc. As similaridades são incômodas porque as atrações visuais não são as mesmas (concordantes), mas também não são diferentes (contrastantes), portanto, criam um conflito.

Uma relação **contrastante** ocorre quando combinamos fontes separadas e elementos nitidamente diferentes entre si. Os designs visualmente interessantes que costumam atrair sua atenção têm, em geral, bastante contraste e os contrastes são enfatizados.

A maioria das pessoas tende a se perder quando o assunto é combinar mais de uma fonte em uma única página. É preciso sentir se uma fonte deve ficar maior ou se um elemento deve ficar mais evidenciado. Mas, quando você consegue reconhecer e *dar nome aos contrastes*, tem controle sobre eles. Assim, poderá chegar à base do problema e descobrir soluções mais interessantes. *Este* é o principal tema desta seção.

Concordância

Um design estará em concordância quando você optar pela utilização de apenas uma fonte e os outros elementos que compõem a página possuírem as mesmas qualidades daquela fonte. Talvez você utilize a versão em itálico da mesma fonte; talvez você coloque um tamanho maior nos títulos; talvez você use uma imagem ou vários ornamentos, mas a impressão básica ainda será concordante.

A maioria dos designs concordantes tende a ser mais calma e formal. Isso não significa que a concordância seja indesejável. Basta estar consciente da impressão que você criará aplicando elementos que estejam todos em concordância entre si.

*A vida nada mais é do que uma sombra
em movimento, um pobre ator que caminha
empertigado e se queixa sobre o palco, e que,
depois, não se ouve mais; é uma lenda
narrada por um idiota, cheia de sons e
de fúrias, mas sem significado.*



Este exemplo concordante foi
diagramado na fonte Nofret.
A primeira letra é maior e algumas
das palavras estão em itálico
(a Nofret *Italic*), mas a peça inteira
tem uma aparência suave.

Sabia?

Meu nome é _____

Minha música preferida é _____

Quando eu crescer, quero ser _____

▲ A fonte pesada combina com o contorno mais forte. Mesmo a linha para preencher está um pouco forte.

A fonte, a borda fina e os ornamentos delicados oferecem a mesma impressão quanto ao estilo.

Você está cordialmente
convidado a participar de
nossa cerimônia de casamento

Popeye & Olivia Palito

1º de abril

15:00 horas

Berkeley Square

conflito

Um design tem conflito quando se adotam duas ou mais fontes similares na mesma página, mas que não são efetivamente diferentes ou iguais. Vi vários estudantes tentando achar uma fonte igual à outra na página, procurando por uma fonte com “aparência similar”. Está errado. Quando se colocam duas fontes parecidas (mas não iguais) juntas, a maior parte das pessoas que olha para o material acha que foi um erro.

A **concordância** é um conceito sólido e útil; o **conflito** deve ser evitado.

A vida nada mais é do que uma sombra
em movimento, um pobre ator que caminha empertigado
e se queixa sobre o palco, e que, depois, não
se ouve mais; é uma lenda narrada por um idiota,
cheia de sons e de fúrias, mas sem significado.



O que acontece neste exemplo
quando você lê a frase
“cheia de sons e de fúrias”?

Você sabe por que ela está em outra fonte?
Você fica em dúvida se é ou não um erro?
Isso faz com que você pisque?
A letra inicial, em tamanho maior, aparenta
estar exatamente em seu lugar?

Sabia?

Meu nome é _____

Minha música preferida é _____

Quando eu crescer, quero ser _____

▲ Observe especificamente a letra "a" no título e nas outras linhas. Ela é similar, mas não é igual. O contorno não tem o mesmo peso visual que o tipo e as linhas, e eles não estão contrastando muito. Há muito conflito neste pequeno material.

►
O pequeno convite tem duas fontes manuscritas diferentes, mas com várias similaridades entre si; porém, não são iguais e também não são diferentes. Os ornamentos têm o mesmo tipo de conflito. O material parece um pouco desorganizado.

✿✿✿
Você está cordialmente
convidado a participar de
nossa cerimônia de casamento

✿✿✿
Popeye & Olivia Balito

✿✿✿
1º de abril

✿✿✿
15:00 horas

✿✿✿
Berkeley Square



Contraste

Não há qualidade neste mundo que não exista devido a um simples contraste. Nada existe por si mesmo. —Herman Melville

Agora vem a parte divertida. Criar concordância é algo muito fácil; criar conflito é fácil, porém indesejável. Criar contrastes é muito divertido.

O contraste marcante atrai os olhos, como você pôde aprender na seção anterior sobre design. Uma das maneiras mais eficazes, simples e satisfatórias de se conferir contraste a um desenho é através da tipografia.

A vida nada mais é do que uma sombra em movimento,
um pobre ator que caminha empertigado
e se queixa sobre o palco, e que, depois, não se ouve mais;
é uma lenda narrada por um idiota,
cheia de sons e de fúrias,
significando nada.



Neste exemplo é óbvio que a frase “cheia de sons e de fúrias” deveria estar em outra fonte. O material ficou visualmente mais interessante e com mais força, devido ao contraste dos tipos.

Sabia?

Meu nome é _____

Minha música favorita é _____

Quando eu crescer, quero ser _____

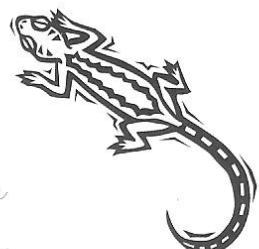
▲ Agora o contraste entre as fontes está nítido (elas são realmente da mesma família de fontes): a fonte em negrito contrasta com a fonte muito leve (light). As espessuras das linhas do contorno e de preenchimento também estão nitidamente diferenciadas.

►
Este convite foi feito com duas fontes completamente diferentes; elas diferem de várias maneiras.

A figura capta a força da fonte escura, acrescentando outro ponto de contraste à fonte manuscrita e criando um toque repetitivo.

Você está cordialmente
convidado a participar de
nossa cerimônia de casamento

Popeye & Olivia Palito



1º de abril

15:00 horas

Berkeley Square

Resumo

O contraste não funciona apenas na estética do material. Ele está intrinsecamente relacionado à organização e à clareza das informações colocadas na página. Nunca se esqueça de que seu objetivo é comunicar. A combinação de fontes diferentes deveria aperfeiçoar a comunicação e não confundi-la.

Há seis maneiras claras e diferentes de contrastar a tipologia: tamanho, peso, estrutura, forma, direção e cor. As páginas a seguir contêm informações sobre cada um desses contrastes, respectivamente.

Apesar de eu ter feito os contrastes um a um, é difícil que apenas um contraste seja eficaz. Em geral, o efeito costuma ser reforçado combinando-se e enfatizando-se as diferenças.

Se você tiver dificuldades para visualizar o que está errado com uma combinação de fontes, não procure pelas *diferenças* entre elas: procure pelas suas similaridades; serão elas as responsáveis pelo problema.

A principal regra a ser seguida no contraste de tipos é a seguinte: *não seja tímido!*

Mas...

Antes de aprender as várias maneiras de contraste, você precisa estar familiarizado com as categorias de tipos. Passe alguns minutos em cada página do próximo capítulo observando as similaridades que unificam uma categoria de tipos. Depois, tente encontrar dois exemplos daquele estilo de tipologia antes de passar para a próxima categoria. Olhe nas revistas, nos livros, em embalagens, enfim, em qualquer material impresso. Acredite: gastar alguns minutos com esta tarefa fará com que você compreenda tudo de maneira mais rápida e profunda!

Categorias de tipos

Hoje em dia, há milhares de tipos disponíveis, e várias pessoas criam novo tipos todos os dias. Entretanto, a maior parte dos tipos pode ser classificada em uma das seis categorias mencionadas a seguir. Antes de tentar conhecer os contrastes de tipos você deveria conhecer as similaridades entre os amplos grupos de tipos, já que são elas as responsáveis pelos conflitos nas combinações de tipos. O objetivo deste capítulo é torná-lo mais consciente dos detalhes das letras. No próximo capítulo iniciarei a abordagem sobre a combinação dos tipos.

Os seis principais grupos de tipos são:

Estilo Antigo

Moderno

Serifa Grossa

Sem Serifa

Manuscrito

DECORATIVO

Estilo Antigo

Os tipos criados no estilo antigo baseiam-se na escrita à mão dos escribas, que trabalhavam com uma pena na mão. Os estilos antigos sempre têm serifas (leia a definição abaixo) e as serifas das letras em caixa-baixa (minúsculas) sempre têm um ângulo (o da caneta). Por isso, todos os traços curvos das letras passam de grossos para finos, o que chamamos tecnicamente de “transição grosso-fino”. Esse contraste no traço é relativamente moderado, o que significa que ele passa de fino a mais grosso. Se você desenhar uma linha nas partes mais finas dos traços curvos, essa linha será diagonal. Isso se chama ênfase. Um tipo em estilo antigo tem uma ênfase diagonal.



Goudy Palatino Times

Baskerville Garamond

Na sua opinião, esse tipos parecem iguais? Não se preocupe: eles parecem iguais para qualquer pessoa que não tenha estudado tipografia. Sua “invisibilidade” é exatamente o que faz com que os tipos em estilo antigo formem o melhor grupo de tipos para grandes extensões de texto corrido. É raro haver características diferenciadas que apareçam na leitura; essas características não chamam atenção. Se você estiver trabalhando com um texto muito longo e deseja realmente que as pessoas o leiam, coloque-o no estilo antigo.

Moderno

Com o progresso da história, a estrutura do tipo mudou. O tipo tem suas próprias tendências e também sucumbe ao estilo de vida e às mudanças culturais, assim como os penteados, a moda, a arquitetura ou a linguagem. Em 1700, o aperfeiçoamento do papel, as técnicas mais sofisticadas de impressão e um aumento genérico dos dispositivos mecânicos foram fatores que fizeram com que o tipo também se tornasse mais mecânico. Novos tipos já não seguiam mais o estilo da escrita com a pena. Os tipos modernos têm serifas, mas agora elas são horizontais e não inclinadas, e são muito finas. Como uma ponte de aço, a estrutura é forte, com uma transição grosso-fino radical – ou contraste – nos traços. Não há evidências da inclinação da pena; a ênfase é perfeitamente vertical. Os tipos modernos têm uma estética fria e elegante.



Bodoni Times Bold

Fenice Ultra Walbaum

Os tipos modernos têm uma aparência forte, principalmente quando são muito grandes. Por suas fortes transições grosso-fino, a maioria dos tipos modernos não são uma boa opção no caso de grandes extensões de texto corrido. As linhas finas quase desaparecem, as grossas são salientes demais e o efeito sobre a página é classificado como "ofuscante".

Serifa grossa*

Um novo conceito surgiu junto com a revolução industrial: o da propaganda. Primeiramente, os profissionais selecionavam os tipos modernos e faziam com que os pontos grossos ficassem ainda mais espessos. Você já deve ter visto pôsteres com tipos assim: à distância, tudo o que se pode ver são linhas verticais. A solução óbvia para este problema foi fazer com que a letra inteira ficasse mais grossa. As letras com serifa grossa têm pouca ou nenhuma transição grosso-fino.

Às vezes, essa categoria de tipos é chamada de Clarendon, porque a fonte Clarendon (mostrada a seguir) é a síntese desse estilo. Esses tipos também são chamados de Egípcios, porque tornaram-se conhecidos durante a fase egiptomaníaca da civilização ocidental dos Estados Unidos; muitos tipos pertencentes a essa categoria foram classificados com nomes egípcios para que pudessem ser facilmente vendidos (Memphis, Cairo, Scarab).



Clarendon Memphis Memphis Extra Bold New Century Schoolbook

Muitos dos tipos com serifa grossa, com contraste grosso-fino suave (como a Clarendon ou a New Century Schoolbook), têm um grau muito elevado de legibilidade, o que significa que podem ser facilmente utilizados em textos extensos. Entretanto, esses tipos criam uma página mais escura do que aqueles em estilo antigo, pois seus traços são mais grossos e o peso de cada letra é relativamente igual. Tipos com serifa costumam ser utilizados em livros infantis, por sua estética clara e direta.

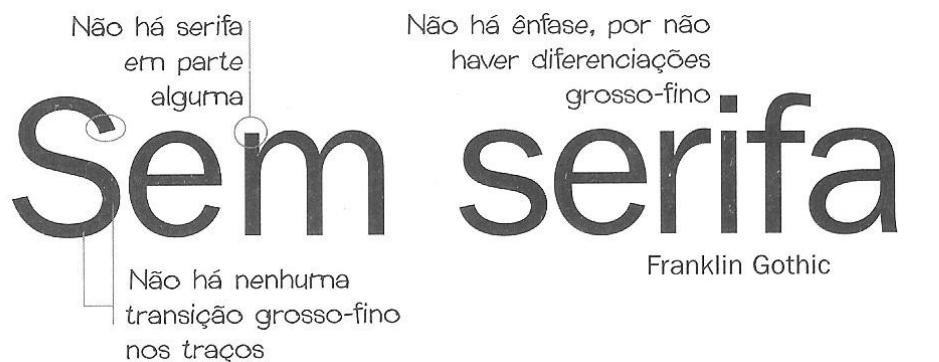
*N. do E. O termo *serifa grossa* não é usado em português. Entretanto, a autora distingue três tipos de serifa – inclinada, horizontal e grossa – que achamos nor bem manter. No Brasil vemos apenas os termos *com serifa* e *sem serifa*.

Sem serifas

Em francês (e em inglês também), este estilo de tipo é chamado *sans serif*, o que significa sem serifa. Portanto, as fontes sem serifa não possuem serifas nos finais de seus traços. A idéia de remover as serifas foi um progresso mais tardio na evolução da tipografia e não obteve muito sucesso até o início do século vinte.

Os tipos sem serifa são quase sempre de peso igual, o que significa que – virtualmente – não há uma transição grosso-fino visível nos traços; as letras têm sempre a mesma espessura.

Veja também a próxima página para conhecer informações importantes sobre os tipos sem serifa.



Antique Olive Formata Gill Sans Franklin Gothic

Folio

Syntax

Se as únicas fontes sem serifa que você possui em sua biblioteca de fontes forem a Helvetica e a Avant Garde, a melhor coisa a fazer para aperfeiçoar a diagramação de suas páginas seria investir em uma família de tipos sem serifa que incluisse uma fonte forte, pesada, bem marcante. Cada uma das famílias acima tem uma ampla variedade de pesos, que vão do light (bem suave) ao extra black (negrito bem forte). Depois desse investimento você ficará surpreso com o aumento das opções para a criação de páginas interessantes, que irão atrair a atenção dos leitores.

A maioria das fontes sem serifa tem peso igual, como mostramos anteriormente. Entretanto, algumas poucas (apenas duas ou três na grande coleção de fontes sem serifa) têm uma transição grosso-fino suave. A seguir, um exemplo de uma fonte sem serifa com ênfase; seu nome é Optima. Fontes como esta são muito difíceis de se combinar com outros estilos na diagramação de uma página. Elas são similares às fontes serifadas em seus traços grossos-finos, e são similares às fontes sem serifa justamente na inexistência de serifas. É preciso ser muito cuidadoso ao trabalhar com uma fonte sem serifa como esta.

A Optima é uma fonte excepcionalmente bonita, mas é preciso ser muito cuidadoso na combinação desta com outras fontes. Observe os traços grossos-finos. Ela tem a elegância clássica de uma fonte em estilo antigo, mas sem as serifas.

Sem serifa

Optima

Manuscrito

A categoria de tipos manuscritos inclui todos os tipos que parecem ter sido escritos à mão, com uma caneta tinteiro, com um pincel ou, às vezes, com um lápis ou caneta profissional. Esta categoria poderia facilmente ser segmentada, formando manuscritos que se conectam, manuscritos que não se conectam, manuscritos que parecem impressos por processo manual, manuscritos que imitam estilos caligráficos tradicionais etc. Mas para atingirmos nossos propósitos, colocaremos todos em um único pote.

Reporter Two Shelley Volante

Linoscript Cascade Zapf Chancery

Os tipos manuscritos são como uma torta de queijo: deveriam ser “comidos” (utilizados) pouco a pouco. É claro: os mais elaborados nunca deveriam ser colocados na forma de longos blocos de texto e nunca com todas as letras em caixa-alta (maiúsculas). Mas esses tipos podem assumir características particularmente surpreendentes quando utilizados em tamanhos muito grandes. Não tenha medo!



Decorativo

Os tipos decorativos são fáceis de identificar: se a simples idéia de ler um livro inteiro em um determinado tipo o fizer enlouquecer, é provável que você possa incluí-lo no nosso "pote" de tipos decorativos. Eles são ótimos, engraçados, diferentes, fáceis de usar, costumam ser baratos e sempre existe uma fonte para cada capricho que você queira expressar. É lógico: por serem tão diferenciados, seu uso deve ser limitado.

Addled

FAJITA

JUNIPER

EXTRAVAGANZA

Improv, Inline

SCARLETT

Quando você utilizar uma fonte decorativa, vá além da impressão inicial. Por exemplo, se a Improv parece informal para você, tente utilizá-la em uma situação mais formal e observe o que acontece. Se você achar que a Juniper lembra filmes de bang-bang, experimente usá-la em um projeto de empresa ou em uma floricultura e veja o que acontece. Dependendo de como você utilizá-las, as fontes decorativas podem trazer de maneira espalhafatosa emoções óbvias ou você poderá manipulá-las para que suas conotações sejam muito diferentes da primeira impressão. Mas este é um assunto para outro livro.

Seja consciente

Para fazer uso dos tipos de maneira eficiente, você deve estar consciente. Com isso quero dizer que você deve manter seus olhos abertos, deve observar os detalhes, deve tentar transformar o problema em palavras. Quando você vir algo que chame muito sua atenção, verbalize o motivo deste interesse.

Passe alguns minutos olhando uma revista. Tente categorizar as fontes que aparecerem. Muitas delas não se encaixarão completamente em nenhuma das alternativas, mas não faz mal: escolha a categoria que parecer ser a mais aproximada. O que interessa é você observar atentamente a forma das letras, o que é imprescindível para que você seja capaz de combiná-las de maneira eficaz.

Desafio nº 3: categorias de tipos

Trace linhas que liguem a categoria ao tipo:

Estilo antigo

NO RODEIO

Moderno

Alta Sociedade

Serifa grossa

Sem Palavras

Sem serifa

Como posso me lembrar, Adam!

Manuscrito

O enigma continua

Decorativo

É sua atitude

Desafio nº 4: transições grosso-fino

As fontes a seguir têm:

- A** transições grosso-fino moderadas
 - B** transições grosso-fino radicais
 - C** nenhuma transição grosso-fino (ou uma transição imperceptível)
-

Higgle Piggle

A B C

A B C

Wiggle Jiggle

A B C

A B C

Diggle Giggle

A B C

A B C

Desafio nº 5: serifas

As letras em caixa-baixa (minúsculas) no exemplos a seguir têm:

- A** serifas finas e horizontais
- B** serifas grossas (dica) e horizontais
- C** não têm serifas
- D** serifas inclinadas

Higgle

A B C D

Piggle

A B C D

Jiggle

A B C D

Wiggle

A B C D

Diggle

A B C D

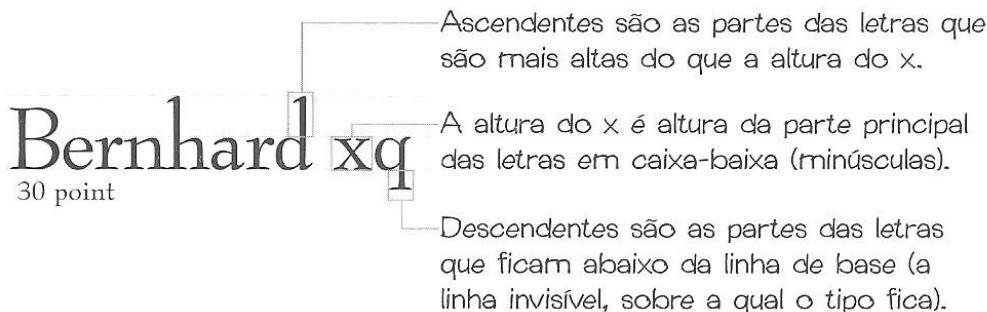
Giggle

A B C D

Resumo

Eu não conseguia enfatizar suficientemente como é importante conscientizar-se sobre essas amplas categorias de tipos. No decorrer do próximo capítulo ficará claro o motivo dessa importância.

Existe um exercício muito simples para treinar suas habilidades visuais: colecionar modelos das categorias. Recorte-os de qualquer material impresso que puder encontrar. Você consegue identificar padrões pertencentes a uma grande categoria? Vá em frente e crie subgrupos, como fontes em estilo antigo com alturas do x iguais e descendentes verticais (veja o exemplo a seguir), ou manuscritos que se parecem mais com impressos à mão do que com escrita cursiva à mão, ou fontes espandidas e condensadas (veja abaixo). Essa conscientização visual sobre os formatos das letras dará a você o poder de criar combinações de tipos interessantes, provocativas e eficazes.



- ▲ Observe a altura do x da palavra Bernhard comparada à Eurostile.
- ▼ Observe a altura do x em relação aos ascendentes. A palavra Bernhard tem uma altura do x pequena e ascendentes altos. A maioria das fontes sem serifa têm altura do x grande. Comece a observar esses detalhes.

Eurostile Bold 18 point

Eurostile Bold Extended

Eurostile Bold Condensed

- ▲ As fontes expandidas parecem esticadas em suas laterais; já as condensadas parecem prensadas. Ambas são apropriadas para determinadas circunstâncias.

Contrastes de tipos

As páginas a seguir descrevem as várias maneiras de contrastar os tipos. Cada página apresenta exemplos específicos e, no final da seção, há exemplos de uso desses princípios de contraste na diagramação das páginas para criar interesse visual e também para aperfeiçoar a comunicação. Um leitor nunca deveria tentar descobrir o que está acontecendo na página: o foco, a organização do material, o propósito, o fluxo de informações deveriam ser reconhecidos instantaneamente, através de um único olhar. E, além desses fatores de suma importância, não custa nada fazer com que o material fique bonito!

Estes são os contrastes que abordarei:

T
amanho

Peso
Estrutura

F
ORMA

Direção

COR

Tamanho

► A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

Um contraste de tamanhos torna-se óbvio: tipo grande *versus* tipo pequeno. Mas para fazer com que um contraste de tamanhos funcione de maneira eficaz, *não seja tímido*. Não se pode contrastar um tipo de 12 pontos com um de 14 pontos; na maioria das vezes eles simplesmente ficarão em conflito. Não se pode contrastar um tipo de 62 pontos com um de 72 pontos. Se você quiser contrastar dois elementos tipográficos através de seus tamanhos, *faça-o*. O contraste deve ser óbvio: não deixe que as pessoas acreditem que a diferença é apenas um erro.

NÃO SEJA
TÍMIDO

▲ Escolha o item tipográfico que você deseja destacar. Enfatize-o através de contrastes.

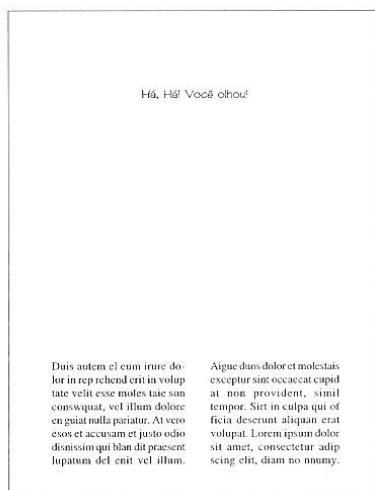
O U T R O
newsletter

Volume 1 • Número 1

Janeiro • 2001

▲ Se você precisar inserir outros elementos tipográficos e eles não forem realmente tão importantes para o público leitor em geral, deixe-os em tamanhos pequenos. Quem se importa com o número do volume? Se alguém quiser saber, este número ainda poderá ser lido. Não é preciso colocar essas informações em 12 pontos!

Um contraste de tamanho nem sempre significa que você deva fazer com que o tipo fique grande; significa apenas que deve haver um contraste. Por exemplo, quando você vê uma pequena linha isolada em uma página grande de jornal, fica com vontade de lê-la, certo? Grande parte do que o convida a fazê-lo é o contraste do tipo muito pequeno colocado em uma página grande.



► Se você visse uma página assim em um jornal, leria o que está escrito em letras pequenas? O que o faria ler? O contraste.

Rainfish

I N C O R P O R A T E D

► Às vezes o contraste do grande com o pequeno pode ser opressivo, abafando o tipo pequeno. Utilize este recurso como vantagem. Quem realmente quer ler a palavra “incorporated”? Apesar de pequena, com certeza ela não é invisível, portanto, se alguém quiser lê-la, ela estará aí.

Recomendo repetitivamente que não se utilizem letras em caixa-alta (maiúsculas). Provavelmente, as letras em caixa-alta só devem ser utilizadas para que o tipo fique maior, certo? Ironicamente, quando o tipo é colocado em caixa-alta, ele fica duas vezes maior do que em caixa-baixa (minúsculas), então, quando se usa o tipo em caixa-alta, geralmente diminui-se o tamanho das letras. Se o texto for colocado em caixa-baixa você poderá realmente estabelecer tamanhos maiores, além de ser um estilo mais legível.

TOAD HALL PUBLISHING

Toad and Rat
Editores
West Bank • Londres

◀ Este título está em 18 pontos. É o maior tamanho que posso utilizar nesse espaço em caixa-alta.

Toad Hall Publishing

Toad and Rat
Editores
West Bank • Londres

◀ Colocando o título em caixa alta e baixa pude aumentá-lo para 24 pontos, e ainda há espaço para deixar a letra em bold (negrito).

Utilize o contraste de tamanhos de maneiras inesperadas e provocativas. Muitos de nossos símbolos tipográficos, como números, o 'e' comercial ou as aspas são muito bonitos quando colocados em tamanhos muito grandes. Utilize-os como elementos decorativos em um título ou menção, ou como elementos repetitivos na publicação inteira.



Um contraste diferente de tamanho pode se tornar um elemento gráfico em si, o que será muito útil se você estiver com limitações quanto às figuras disponíveis para inserção em um projeto.

Dicas de Viagem

- 1** Leve duas vezes mais dinheiro do que você acha que vai precisar.
- 2** Leve a metade da roupa que você acha que vai precisar.
- 3** Nem se preocupe em levar todos os endereços das pessoas para quem você pensou em escrever.

Se você usar um item com um tamanho não usual, avalie se poderá reaproveitar esta estética em outros pontos do mesmo material para criar uma repetição interessante e útil.

Peso

◀ A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

O peso de uma fonte refere-se à espessura dos traços. A maioria das famílias de tipos é desenhada com vários pesos: regular, bold (negrito), às vezes semibold, extra bold ou light. Na combinação de pesos, lembre-se daquela regra: *não tenha medo*. Não contraste o peso regular com o semibold: coloque o bold mais forte. Se você combinar tipos de famílias diferentes, uma fonte será sempre mais bold do que a outra, portanto, enfatize-a.

Nenhuma das fontes padrão que vieram em seu computador tem um estilo muito bold em sua família. Eu o aconselharia a investir em pelo menos uma fonte mais forte. Dê uma olhada nos catálogos de tipos para encontrar uma que o agrade. O contraste de pesos é uma das melhores maneiras de aumentar a estética visual de uma página sem redesenhar algo, mas você nunca poderá alcançar o contraste belo e forte se não tiver uma fonte com traços grandes e fortes.

Formata Light

Formata Regular

Formata Medium

Formata Bold

Memphis Light

Memphis Medium

Memphis Bold

Memphis Extra Bold

Garamond Light

Garamond Book

Garamond Bold

Garamond Ultra

◀ Estes são exemplos dos vários pesos que costumam existir em uma família.

Observe que não há muito contraste de peso entre o peso light e o próximo (que costuma ser classificado de regular, medium ou book).

Também não há um contraste marcante entre os pesos semibold e bold.

Se você quiser criar contrastes através do peso das fontes, não tenha medo. Se o contraste não for marcante, parecerá um erro.

OUTRO NEWSLETTER

Título
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipis cing elit, diam nonnum y eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Otro Título
Duis autem vel eum irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse molestie son consequat, vel illum dolore en gaia nulla pariatur. At vero eos et accusam ei justo odio dissiusim qui blandit praesent luptatum delenit auge duos dolor et.

Molestias exceptur sint occaecat cupidat non provident, simil tempor.

Primo subtítulo
Et dolore magna aliquam erat volupat. At enim ad minimum veni am quis nostrud exer citation ullamcorper sus cripit laboris nisi ut al quip ex ea commodo consequat.

Outro Subtítulo
Duis autem vel eum irure dolor in rep rhend erit in voluptate velit esse moles tae son consequat, vel illum dolore en guia nulla pariatur. At vero eos et accusam ei justo odio dissiusim qui blandit praesent luptatum delenit auge duos dolor et.

Molestias exceptur sint occaecat cupidat non provident, simil tempor.

Outro Newsletter

Título
Sint in culpa qui officia deserunt aliquan erat volupat. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipis cing elit, diam nonnum y eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam quis nostrud exercitation ullamcorper suscipit laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Primo subtítulo
Et dolore magna aliquam erat volupat. At enim ad minimum veni am quis nostrud exer citation ullamcorper sus cripit laboris nisi ut al quip ex ea commodo consequat.

Outro Título
Duis autem vel eum irure dolor in rep rhend erit in voluptate velit esse moles tae son consequat, vel illum dolore en guia nulla pariatur. At vero eos et accusam ei justo odio dissiusim qui blandit praesent luptatum delenit auge duos dolor et.

Molestias exceptur sint occaecat cupidat non provident, simil tempor.

▲ Você se lembra desses exemplos na primeira parte do livro? À esquerda utilizei as fontes que vieram no computador: os títulos estão em *Helvetica Bold* e o texto corrido está em *Times Regular*. À direita, o texto corrido ainda está em *Times Regular*, mas usei uma fonte mais forte (com peso maior) nos títulos (*Aachen Bold*). Com essa simples mudança — um peso mais marcante para obter contraste — a página se tornou muito mais convidativa à leitura. (O título também está mais pesado e está invertido, dentro de uma caixa preta, o que dá ainda mais contraste.)

Toad Hall Publishing

Toad and Rat
Editores
West Bank • Londres

▲ Você se lembra desse exemplo na página anterior? Colocando o nome da empresa em caixa alta e baixa no lugar de caixa-alta, pude aumentar o tamanho do tipo e ampliar o peso, acrescentando mais contraste e interesse visual ao cartão. O peso mais marcante também faz com que o cartão tenha um foco mais forte.

Além de fazer com que a página fique mais interessante aos olhos, o contraste de peso é uma das melhores maneiras de organizar as informações. Você já faz isso automaticamente quando coloca os títulos e subtítulos de seu newsletter em bold. Então, continue assim e vá mais adiante. Dê uma olhada no sumário a seguir; observe como você comprehende instantaneamente a hierarquia de informações quando os títulos-chave ou as frases são colocadas em bold bem forte. Esta técnica também é útil no índice remissivo, pois possibilita que o leitor diferencie em um piscar de olhos se uma entrada de índice é de primeiro (item) ou de segundo nível (sub-item), eliminando assim a dúvida que costuma surgir quando procuramos alfabeticamente por um item. Observe o índice remissivo deste livro (ou de qualquer um dos meus).

Sumário

| | |
|---------------------------------|----|
| Introdução | 9 |
| Furry Tells | 17 |
| Ladle Rat Rotten Hut | 19 |
| Guilty Looks | 21 |
| Center Alley | 27 |
| Noisier Rams | 35 |
| Marry Hatter Ladle Limb | 35 |
| Sinker Sucker Socks Pants | 37 |
| Effervescent | 39 |
| Oiled Mudder Harbored | 40 |
| Fey-Mouse Tells | 41 |
| Casing Adder Bet | 43 |
| Violate Huskings | 47 |
| Lath Thing Thongs! | 57 |
| Fryer Jerker | 58 |
| Hormone Derange | 59 |

Sumário

| | |
|---------------------------------|----|
| Introdução | 9 |
| Furry Tells | 17 |
| Ladle Rat Rotten Hut | 19 |
| Guilty Looks | 21 |
| Center Alley | 27 |
| Noisier Rams | 35 |
| Marry Hatter Ladle Limb | 35 |
| Sinker Sucker Socks Pants | 37 |
| Effervescent | 39 |
| Oiled Mudder Harbored | 40 |
| Fey-Mouse Tells | 41 |
| Casing Adder Bet | 43 |
| Violate Huskings | 47 |
| Lath Thing Thongs! | 57 |
| Fryer Jerker | 58 |
| Hormone Derange | 59 |

▲ Colocando os títulos dos capítulos em fontes mais bold (negrito), as informações importantes ficam disponíveis em um piscar de olhos, além de haver uma forte atração que move meus olhos. Outra vantagem é que este recurso cria uma repetição (um dos quatro princípios de design, lembra?). Também inseri um espaço **acima** de cada título em bold, de maneira que os títulos poderiam ser agrupados com seus respectivos subtítulos com maior nitidez (este é o princípio de proximidade, lembra?).

Se você tiver uma página muito cinza (só de texto corrido), sem espaço para a inserção de figuras ou para criar destaques com aspas, experimente colocar as frases mais importantes em um bold (negrito) forte. Elas atrairão o leitor para a leitura da página. (Se você utilizar um bold sem serifa com o texto corrido serifado, provavelmente precisará deixar a fonte em bold sem serifa em um ponto menor, para que ela pareça estar do mesmo tamanho da do texto corrido.)

Wants pawn term
dare worsted ladle
gull hoe lift wetter
murder inner ladle
cordage honor itch
offer lodge, dock,
florist. Disk ladle
gull orphan worry
putty ladle rat cluck
wetter ladle rat hut,
an fur disk raisin
pimple colder Ladle
Rat Rotten Hut.
Wan moaning Ladle
Rat Rotten Hut's
murder colder inset.
"Ladle Rat Rotten
Hut, heresy ladle
bsking winsome
burden barter an
shirker cockles. Tick
disk ladle basking
tutor cordage offer
groin-murder hoe
lifts honorudder sit
offer florist. Shaker
lake! Dun stopper
laundry wrote! Dun
stopper peck floors!
Dun daily-doiily in

ner florist, an yon-
der nor sorghum-
stitches, dun stop-
per torque wet no
strainers!"
"Hoe-cake, mur-
der," resplendent
Ladle Rat Rotten
Hut, and stuttered
oft oft. Honor wrote
tutor cordage offer
groin-murder, Ladie
Rat Rotten Hut
mitten anomalous
woof. "Wail, wail,
wail," set disk wick-
et woof, "Evanesc-
cent Ladle Rat Rot-
ten Hut! Wares are
putty ladle gull gor-
ing wizard cued
ladle basking?"
"Armor going tu-
mor oiled groin-
murder's," reprisal
ladle gull. "Gram-
mar's seeking bet.
Armor ticking arson
burden barter an
shirker cockles."

"O hoe! Heifer gnats
woke," settler wicket
woof, butter taught
tomb shelf, "Oil
tickle shirt court
tutor cordage offer
groin-murder. Oil
ketchup wetter let-
ter, and den—O
bore!"
Soda wicket woof
tucker shirt court, an
whimpy retched a
cordage offer groin-
murder, picked in-
ner windrow, an
sore debtor pore oil
worming worse lion
inner bet.

Wan moaning Ladle
Rat Rotten Hut's
murder colder inset.
"Ladle Rat Rotten
Hut, heresy ladle
bsking winsome
burden barter an
shirker cockles. Tick
disk ladle basking
tutor cordage offer
groin-murder hoe
lifts honorudder sit
offer florist. Shaker
lake! Dun stopper
laundry wrote! Dun
stopper peck floors!
Dun daily-doiily in

ner florist, an yon-
der nor sorghum-
stitches, dun stop-
per torque wet no
strainers!"
"Hoe-cake, mur-
der," resplendent
Ladle Rat Rotten
Hut, and stuttered
oft oft. Honor wrote
tutor cordage offer
groin-murder, **Ladle**
Rat Rotten Hut mit-
ten anomalous woof.
"Wail, wail, wail,"
set disk wicket
woof, "Evanesc-
cent Ladle Rat Rot-
ten Hut! Wares are putty
ladle gull gor-
ing wizard cued ladle
basking?"
"Armor going tu-
mor oiled groin-
murder's," reprisal
ladle gull. "Gram-
mar's seeking bet.
Armor ticking arson
burden barter an
shirker cockles."

"O hoe! Heifer gnats
woke," settler wicket
woof, butter taught
tomb shelf, "Oil
tickle shirt court
tutor cordage offer
groin-murder. Oil
ketchup wetter let-
ter, and den—O
bore!"

Soda wicket woof
tucker shirt court, an
whimpy retched a
cordage offer groin-
murder, picked in-
ner windrow, an
sore debtor pore oil
worming worse lion
inner bet.

Inner flesh, disk
abdominal woof
lipped honor bet,
paunched honor
pare oil worming,
any garbled erupt.
Den disk ratchet am-
monol pot honor
groin-murder's nut
cup a gnat-gun, any
curdled ope inner

▲ Uma página só com texto corrido desencoraja um leitor a prosseguir na leitura. Com o contraste criado pelo tipo em bold (negrito), o leitor pode localizar os pontos-chave e estará mais interessado em buscar as informações.

Estrutura

◀ A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

A estrutura de uma fonte refere-se à maneira através da qual ela é construída. Suponha que você precisasse montar uma fonte com o material de sua garagem. Algumas fontes são criadas com pesos iguais, com praticamente nenhuma mudança de peso nos traços, como se fossem tubulares (como a maioria das fontes sem serifa). Outras são feitas com grande ênfase nas transições grosso-fino, como as modernas. Ainda há as intermediárias. Se você combinar tipos de duas famílias diferentes, *utilize duas famílias com estruturas diferentes.*

Lembra-se de tudo o que falamos antes, nesta mesma seção, sobre as diferentes categorias de tipos? Bem, agora estes conceitos são úteis. Cada uma das categorias baseia-se em estruturas similares. Portanto, a solução ideal será escolher duas ou mais fontes de duas ou mais categorias.

| | | |
|------------|-----|------------|
| Ode | Ode | Ode |
| Ode | Ode | Ode |
| Ode | Ode | Ode |
| Ode | Ode | Ode |

▲ A estrutura refere-se à maneira através da qual uma letra é construída e, como podemos ver através deste exemplo, a estrutura de cada categoria é bastante distinta.

► Regra Importante: *nunca coloque duas fontes da mesma categoria na mesma página.* Não há como disfarçar suas similaridades. Além disso, existem tantas opções! Por que dificultar as coisas?

◀ Desafio:
você
conseguiria
nomear cada
uma das
categorias de
tipos
representadas
neste exemplo
(uma
categoria por
linha)? Se não
conseguir
fazê-lo, releia
a seção
referente ao
assunto, pois
este conceito
é muito
importante.

Você leu *The Mac is not a typewriter* (O Mac não é uma máquina de escrever) ou *The PC is not a typewriter* (O PC não é uma máquina de escrever)? Se não leu, deveria fazê-lo. Nesses livros, digo que você jamais deveria colocar duas fontes sem serifa na mesma página, nem fazê-lo com duas fontes serifadas... até adquirir prática na área tipográfica. Depois de adquirir alguma prática você estará qualificado e autorizado a colocar duas fontes com ou sem serifa juntas na mesma página.

Entretanto, a lei prega que você deve utilizar duas fontes de duas categorias diferentes de tipos, ou seja, poderá usar duas fontes serifadas se uma delas for de estilo antigo e a outra uma serifada ou moderna. Mesmo assim, é preciso ser cuidadoso e enfatizar os contrastes, sendo perfeitamente possível proceder assim de maneira eficaz.

Evite colocar duas fontes em estilo antigo na mesma página; elas têm muitas similaridades e criariam um conflito. Evite colocar duas fontes modernas ou duas serifadas, pelo mesmo motivo. Evite utilizar duas fontes manuscritas na mesma página.

►
Nesta frase há cinco
fontes diferentes.
Elas têm uma
boa estética
quando aplicadas
em conjunto, por
um motivo: cada
uma delas tem
uma estrutura
diferente; cada
uma delas
pertence a uma
categoria
diferente de
tipos.

**Não deixe
que as sementes
o impeçam
de comer a melancia
com prazer.**

Em primeiro lugar, fontes diferentes são tão indistingüíveis quanto tigres no zoológico. Portanto, se você ainda não consegue diferenciar uma fonte de outra, um jeito fácil de escolher estruturas contrastantes é optar por uma fonte serifada e por uma sem serifa. Em geral, as fontes serifadas têm um contraste grosso-fino em suas estruturas; as sem serifa costumam ter o peso totalmente igual. A combinação da fonte serifada com a sem serifa pode gerar uma infinita variedade de possibilidades, mas como você verá no exemplo a seguir, o simples contraste da estrutura não é bastante marcante; é preciso enfatizar a diferença combinando este contraste com outros, como o de tamanho ou peso.

(peso igual) **sem serifa**
 (grosso/fino) **VS. serifada**

► Apenas o contraste da estrutura não é suficiente para criar a diferença efetiva entre os tipos.
 Aperfeiçoe os contrastes.

Oiled Mudder Harbored
 Oiled Mudder Harbored
 Wen tutor cardboard
 Toe garter pore darker born.
 Bud wenchy gut dare
 Door cardboard worse bar
 An soda pore dark hat known.

Oiled Mudder Harbored
 Oiled Mudder Harbored
 Wen tutor cardboard
 Toe garter pore darker born.
 Bud wenchy gut dare
 Door cardboard worse bar
 An soda pore dark hat known.

▲ Como mostram os exemplos acima, a combinação de fontes com duas estruturas diferentes não é suficiente; ainda é fraca. As diferenças devem ser enfatizadas.

É sempre difícil colocar duas fontes sem serifa em uma página, porque há apenas uma estrutura: o peso igual. Se você for um gênio, conseguirá um bom resultado colocando duas fontes sem serifa juntas se utilizar uma das raras fontes com transições grosso-fino em seus traços. Mas eu não recomendaria nem mesmo uma tentativa. No lugar de tentar combinar duas fontes sem serifa, crie contrastes de outras maneiras, utilizando diferentes elementos da mesma família sem serifa. Em geral, as famílias de fontes sem serifa têm lindos conjuntos de pesos suaves com pesos fortes e às vezes incluem uma versão compactada ou expandida (leia *Contraste de Direção*).

Sua
atitude
é a sua

VIDA

► Olhe só! Duas fontes serifadas juntas! Mas observe que cada fonte tem uma estrutura diferente; uma é da categoria moderna e a outra da serifada. Também acrescentei outros contrastes. Você conseguiria indicá-los?

MAXIMIZE
*sus opções,
ela diz.*

► Aqui temos duas fontes sem serifa juntas, mas note que eu combinei uma fonte de peso igual sem serifa com uma das únicas fontes sem serifa com transição grosso-fino em suas letras, o que confere uma estrutura diferente. Também maximizei os contrastes usando letras em caixa-alta (maiúsculas), com tamanho maior, bold e roman.

Forma

◀ A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

A forma de uma letra refere-se ao seu formato. Os caracteres podem ter a mesma estrutura, mas suas “formas” podem ser diferentes. Por exemplo, a letra “G” (em caixa-alta) tem a mesma *estrutura* que a letra “g” (em caixa-baixa) da mesma família. Entretanto, suas verdadeiras *formas* – ou formatos – são muito diferentes entre si. Uma maneira muito fácil de compreender o contraste de forma é pensar em letras maiúsculas *versus* minúsculas.

G g

◀ As formas de cada uma destas letras maiúsculas são completamente diferentes das formas das letras minúsculas. Portanto, caixa-alta *versus* caixa-baixa é outra maneira de contrastar os tipos. Isso é algo que você já deve praticar, mas agora, estando mais consciente, poderá aproveitar melhor como potencial de contraste.

A a

B b

H h

E e

Além de cada letra em caixa-alta (maiúscula) ser diferente da letra correspondente em caixa-baixa, a forma da palavra inteira em caixa-alta também é diferente. Por isso as palavras em caixa-alta são tão difíceis de ler. Não reconhecemos as palavras somente por suas letras, mas também por sua forma, a forma da palavra como um todo. Todas as palavras digitadas em caixa-alta têm uma forma retangular similar, como mostra o exemplo a seguir, e somos obrigados a ler as palavras letra por letra.

Você deve estar cansado de ouvir minhas recomendações para não usar caixa-alta. Não quero dizer para você *nunca* usar caixa-alta. As letras em caixa-alta não são *impossíveis* de se ler, é claro. Basta estar consciente de sua legibilidade reduzida. Às vezes podemos argumentar que a "estética" da diagramação de seu material justifica o uso de letras em caixa-alta e tudo bem! Entretanto você também deve compreender que as palavras não terão uma legibilidade tão fácil. Se você for capaz de constatar conscientemente que a estética do design compensa o baixo nível de legibilidade, vá em frente e use as letras em caixa-alta.



Cada palavra em caixa-alta tem a mesma forma: retangular.

O melhor remédio para um coração machucado não é, como muitos crêem, repousar sobre um peito varonil. Muito mais eficaz são o trabalho honesto, a atividade física e a repentina conquista da

PROSPERIDADE.

Dorothy L. Sayers

Em geral, o uso da caixa-alta versus a caixa-baixa (contraste de forma) precisa ser reforçado com outros contrastes. O tamanho é o único contraste diferente inserido neste exemplo.

Outro contraste nítido de forma é o uso do roman *versus* o itálico. Em qualquer fonte, o estilo roman significa simplesmente que a fonte está reta em suas partes superior e inferior, opondo-se ao itálico ou ao manuscrito, em que o tipo está inclinado e/ou flutuando. O uso de uma palavra ou frase em itálico, com o objetivo de enfatizá-la, é um conceito bastante comum que você já deve utilizar com regularidade.

G g nerdette

G g nerdette

◀ A primeira linha está em tipo roman; a segunda está em itálico. Ambas estão na fonte Nofret; suas estruturas são exatamente as mesmas, mas suas formas (formatos) são diferentes.

Voe para longe

Voe para longe

◀ Observe que a fonte em itálico da primeira linha (propositadamente desenhada assim) não é apenas uma fonte roman inclinada (como na segunda linha). As formas das letras foram realmente redesenhadadas, criando formas diferentes. Olhe com atenção as diferenças entre o ‘a’, o ‘e’ e o ‘g’.

Voe para longe

Voe para longe

◀ Geralmente, mas não sempre, as fontes sem serifa têm versões “oblíquas”, o que dá a impressão de que as letras foram apenas inclinadas. Suas formas em estilos roman e oblíquo não são tão diferentes entre si.

Direção

► A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

Uma interpretação óbvia da “direção” do tipo é sua inclinação. Já que é tão óbvio, a única coisa que eu gostaria de dizer é: não o faça. Bem, às vezes você pode querer fazê-lo, mas só o faça se puder explicar em palavras por que um determinado tipo deve estar inclinado, por que ele melhora a estética ou a comunicação do material. Talvez você possa dizer: “Este título anunciando a corrida de barcos deveria realmente ficar com um ângulo mais à direita, pois este ângulo criaria uma energia positiva na página”; ou “A repetição deste tipo inclinado cria um efeito de separação de notas que enfatiza a energia da composição de Bartok que estamos anunciando”. E – por favor! – nunca coloque um tipo inclinado nos cantos do seu material.

PARA CIMA!

► O tipo inclinado para cima cria uma energia positiva. O tipo inclinado para baixo cria uma energia negativa. Você pode utilizar essa conotação ocasionalmente, para tirar vantagem dela em seus materiais.

► Às vezes um redirecionamento marcante do tipo cria um impacto dramático ou um formato único, o que justifica plenamente seu uso.

Outro newsletter

Título longo nas duas colunas
 Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipis cing elit, diam nonummy eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliquaum erat volupat. At enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Subtítulo
 Duis autem vel eum irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse molestie son consequatur, vel et labore.

Segundo título interessante
 Et dolore magna aliquaum erat volupat. At enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse molestie son consequatur, vel et labore.

Mas existe outra interpretação de direção. Cada elemento do tipo tem uma direção, mesmo que ela seja reta na página. Uma *linha* do tipo tem uma direção horizontal. Uma *coluna* alta e fina tem uma direção vertical. Esses movimentos direcionais do tipo são engraçados e interessantes na criação de contrastes. Por exemplo, uma página dupla com um título em bold (negrito) ocupando as duas páginas e o texto corrido distribuído em uma série de colunas finas cria um contraste direcional interessante.

Experiência

A experiência
ensina
a reconhecer
um erro
quando
você o
comete
novamente

► Se você tiver um layout com potencial para a criação de contrastes ou de direcionamentos, enfatize esse potencial. Você pode usar uma fonte expandida na direção horizontal e uma fonte mais alta na direção vertical. Enfatize o espaço vertical aumentando a entrelinha, se for apropriado, e com as colunas mais estreitas do que as que você tiver planejado inicialmente.

Você pode envolver outras partes do seu layout no contraste da direção do tipo, como figuras ou linhas, para enfatizar ou contrastar a direção.



▲ Elementos horizontais e colunas altas e finas podem ser combinados em infinitas variedades de layouts elegantes. O alinhamento é um fator-chave neste caso; alinhamentos visuais fortes enfatizarão e reforçarão os contrastes de direção.

No exemplo a seguir há um contraste de direção simpático e forte. Mas quais foram os outros contrastes também utilizados para fortalecer o material? Foram aplicadas três fontes diferentes na diagramação. *Por que* elas ficaram interessantes quando colocadas juntas?

Observe também a textura criada a partir das estruturas das várias fontes, o espaço entre as letras, o tamanho, a forma. Se as letras estivessem em alto relevo e se você pudesse passar os dedos sobre elas, cada contraste de tipo também criaria um contraste de textura (você poderia "sentir" esta textura visualmente). Esta é uma parte sutil – mas importante – do tipo. Diversas texturas aparecerão automaticamente quando forem utilizados outros contrastes, mas é importante conhecê-las e saber quais os resultados de sua utilização no material.

WILLIAM SHAKESPEARE

SE FOI DITO EM

INGLÊS,

SHAKESPEARE

O DISSE

MELHOR.

Dedique alguns minutos para colocar em palavras por que estas três fontes combinam quando colocadas juntas.

Se você escolher uma fonte moderna em caixa-alta (maiúsculas) no título, qual seria a opção mais lógica para o texto corrido?

Se você tivesse optado por uma fonte moderna no subtítulo, qual seria a opção lógica para o título?

Et dolor nagna aliquam erat vol upat. At enim ad minimim to veni ami quis or nos trud exers citati ons tulla mcor per sus crowipit laboris nisi ut al quip ex ea com mod cons equat.

Duis autem el eum irure dolor in rep rehend erit in voluptate velt esse moles taie son consw quat, vely illum dolore en guiat nulla pariatur.

At vero esos eth accusam et justfo rum odio dis nissimy qui blande dit pra esent lupatum del enit aigue duos redolor et mol estais ex ceptur asint. Eli eum irure dolor in rep rehend er in voluptate.

Cor

◀ A qual categoria de tipos pertence esta fonte?

A cor é mais um termo – como direção – com interpretações óbvias. A única coisa que eu gostaria de mencionar sobre o uso das verdadeiras cores é que você deve se lembrar de que as cores quentes (vermelhos, laranjas) vêm na frente e comandam nossa atenção. Nossos olhos são muito atraídos pelas cores quentes, de maneira que o vermelho cria facilmente um contraste. Por outro lado, as cores frias (azuis, verdes) desaparecem gradualmente diante dos nossos olhos. Grandes áreas de cores suaves são ótimas; na verdade, elas são *necessárias* para criarmos um contraste eficaz.

(Este livro é preto e branco –, assim, teremos de simular as cores na página. Mas a “verdadeira” cor não é o assunto desta seção.)

Scarlett
FLORENCE

◀ Pinte “Scarlett” de vermelho com uma caneta. Observe que mesmo que o nome “Scarlett” seja consideravelmente menor, ele é dominante devido à aplicação da cor quente.

Scarlett
FLORENCE

◀ Pinte “Florence” de vermelho. Agora o nome maior na cor quente se sobrepõe ao nome menor. Em geral, este é um efeito que deve ser evitado.

Scarlett
FLORENCE

◀ Pinte “Scarlett” de azul claro. Veja como o nome praticamente desaparece.

Scarlett
FLORENCE

◀ Pinte “Florence” de azul claro. Geralmente, para que o contraste com uma cor fria realmente crie o efeito desejado, é preciso usá-la em maior quantidade.

Scarlett Florence é o nome da minha filha.

Curiosamente os tipógrafos sempre se referiram ao tipo em preto e branco de uma página como um tipo “colorido”. É fácil criar um contraste com várias cores; apenas os olhos mais sofisticados veêm e aproveitam os contrastes de cor em preto e branco.

Assim como a voz enfatiza palavras importantes, o tipo também pode fazê-lo:
ele grita ou sussurra através da variação de tamanho.

Assim como o tom da voz confere interesse às palavras, o tipo também pode fazê-lo:
ele se modula através de tons mais luminosos ou mais escuros.

Assim como a voz coloca as palavras através da inflexão, o tipo também pode fazê-lo:

ele define a elegância, a dignidade e a obstinação pela escolha do estilo.

◀ Nesta citação, podemos visualizar facilmente as “cores” diferentes no texto em preto e branco.

A “cor” é criada através de variações como o peso das letras, a estrutura, a forma, o espaço existente no interior das letras, o espaço entre as linhas, o tamanho do tipo ou o tamanho da altura do x. Mesmo utilizando um único estilo para o mesmo tipo é possível criar “cores” diferentes.

Jan V. White

Uma fonte suave, arejada, com bastante espaço entre as letras (conhecido como entreletra) e entre as linhas (conhecido como entrelinha) cria uma "cor" e uma textura bastante suaves. Uma fonte em bold (negrito) e sem serifa, pouco arejada, cria uma cor escura, com uma textura diferente. Este é um contraste particularmente útil na montagem de páginas com muita massa de texto e sem figuras.

Uma página cinza, formada apenas por texto, pode ter uma aparência desinteressante que, além de não incentivar a leitura, cria confusão. No exemplo a seguir as duas histórias estão ou não relacionadas?

Lorem Ipsum Dolor

...lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consecetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut.

Laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consecetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut.

Et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum.

Et wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

O Velho Singleton

...Singleton estava parado na porta, com seu rosto voltado para a luz e suas costas para a escuridão. Sozinho no vazio escuro do castelo de proa ele parecia maior, colosal, muito velho; velho como o próprio Pai Tempo, que deveria ter visitado este lugar tão silencioso quanto um sepulcro para contemplar com olhos pacientes a pequena vitória do sono, que tudo consola. Ainda assim, ele era apenas uma criança do tempo, uma relíquia solitária de uma geração devorada e esquecida. Ele estava parado, ainda forte como nunca; um homem pronto, com um vasto passado vazio e sem futuro, com seus impulsos infantis e com suas paixões adultas já mortas dentro de seu peito tatuado.

-- Joseph Conrad

*H.Chess
Lorem Ipsum Dolor Sit*

▲ Esta é uma página comum de um newsletter ou de outro tipo de material. A monotonia do cinza não atrai os olhos.

Se você acrescentar "cor" aos títulos e subtítulos, com um peso mais marcante, ou se colocar uma citação, uma passagem ou uma pequena história utilizando uma "cor" nitidamente diferente, os leitores ficarão mais predispostos a olhar para a página e lê-la efetivamente. E este é exatamente o nosso objetivo, certo?

Além de fazer com que a página fique mais interessante para a leitura, esta mudança de cor também ajuda a organizar as informações. No exemplo a seguir fica claro que existem duas histórias independentes na mesma página.

Lorem Ipsum Dolor

... ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut.

Laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilis at vero eros et accumsan.

Et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod maxim placaret facet possim assum.

... ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonumy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Mural: Autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel.

O Velho Singleton

... Singleton estava parado na porta, com seu rosto voltado para a luz e suas costas para a escuridão. Sozinho no vazio escuro do castelo de proa ele parecia maior, colossal, muito velho; velho como o próprio Pai Tempo, que deveria ter visitado este lugar tão silencioso quanto um sepulcro, para contemplar com olhos pacientes a pequena vitória do sono, que tudo consola. Ainda assim, ele era apenas uma criança do tempo, uma relíquia solitária de uma geração devorada e esquecida. Ele estava parado, ainda forte, como nunca; um homem pronto, com um vasto passado vazio e sem futuro, com seus impulsos infantis e com suas paixões adultas já mortas dentro de seu peito tatuado.

— Joseph Conrad

▲ Este é o mesmo layout, mas com inserção de "cores". Olhe novamente os exemplos da página 103: o contraste de peso na página cria uma variação de cores.

A seguir, note como podemos mudar a cor através da fonte ou do tamanho fazendo ajustes mínimos.

Center Alley worse jester pore ladle
gull hoe lift wetter stop-murder an toe
heft-cisterns. Daze worming war furry
wicket an shellfish parsons, spatially
dole stop-murder, hoe dint lack
Center Alley an, infect, word orphan
traitor pore gull mar lichen ammonol
dinner hormone bang.

◀ Nofret Light, 8 pontos,
entrelinha 9,6.

Center Alley worse jester pore ladle
gull hoe lift wetter stop-murder an
toe heft-cisterns. Daze worming
war furry wicket an shellfish
parsons, spatially dole stop-murder,
hoe dint lack Center Alley an,

◀ Nofret Light, 8 pontos,
entrelinha 12, entreletra
adicional. Observe que o texto
tem uma cor mais suave do
que a do exemplo anterior.

Center Alley worse jester pore ladle gull hoe
lift wetter stop-murder an toe heft-cisterns.
Daze worming war furry wicket an
shellfish parsons, spatially dole stop-murder,
hoe dint lack Center Alley an,
infect, word orphan traitor pore gull

◀ Nofret Light Italic, 8 pontos,
entrelinha 12, entreletra adicional.
Este exemplo é exatamente igual
ao anterior, exceto pelo uso do
italico. Já se vê uma cor e uma
textura diferentes.

Center Alley worse jester pore ladle
gull hoe lift wetter stop-murder an
toe heft-cisterns. Daze worming
war furry wicket an shellfish
parsons, spatially dole stop-murder,
hoe dint lack Center Alley an,
infect, word orphan traitor pore

◀ Nofret Regular, 8 pontos,
entrelinha 9,6. Este exemplo é
exatamente igual ao primeiro,
exceto por sua versão regular e
não em light.

**Center Alley worse jester
pore ladle gull hoe lift
wetter stop-murder an toe
heft-cisterns. Daze worming
war furry wicket an shell-
fish parsons, spatially dole
stop-murder, hoe dint lack**

◀ Nofret Bold, 8 pontos, entrelinha
9,6. Este exemplo é exatamente
igual ao primeiro, exceto por sua
versão em bold e não em light.

Estes são apenas alguns exemplos básicos da diferenciação de cores, sem as manipulações adicionais que podem ser feitas para mudar a cor natural de um tipo. A maioria dos bons catálogos de tipos apresenta uma ampla variedade de fontes em blocos de texto, para que você possa visualizar a cor e a textura na página. O catálogo ideal de um representante deve apresentar cada fonte (bold, itálico, regular, light etc) em um bloco de texto, para que você possa fazer comparações de cores.

Center Alley worse jester pore
ladle gull hoe lift wetter stop-
murder an toe heft-cisterns.
Daze worming war furry wicket
an shellfish parsons, spatially
dole stop-murder, hoe dint lack
Center Alley an, infect, word

▲ American Typewriter, 8/10

Center Alley worse jester pore ladle gull
hoe lift wetter stop-murder an toe heft-
cisterns. Daze worming war furry wicket
an shellfish parsons, spatially dole stop-
murder, hoe dint lack Center Alley an,
infect, word orphan traitor pore gull mar
lichen ammonol dinner hormone bang.

▲ Bernhard, 8/10

**Center Alley worse jester pore
ladle gull hoe lift wetter stop-
murder an toe heft-cisterns.
Daze worming war furry wicket
an shellfish parsons, spatially
dole stop-murder, hoe dint lack
Center Alley an, infect, word
orphan traitor pore gull mar
lichen ammonol dinner hormone**

▲ Imago, 8/10

Center Alley worse jester pore
ladle gull hoe lift wetter stop-
murder an toe heft-cisterns. Daze
worming war furry wicket an
shellfish parsons, spatially dole
stop-murder, hoe dint lack Center
Alley an, infect, word orphan
traitor pore gull mar lichen
amonol dinner hormone bang.

▲ Memphis Medium, 8/10

Center Alley worse jester pore ladle gull
hoe lift wetter stop-murder an toe heft-
cisterns. Daze worming war furry
wicket an shellfish parsons, spatially
dole stop-murder, hoe dint lack Center
Alley an, infect, word orphan traitor
pore gull mar lichen ammonol dinner

▲ Photina, 8/10

Center Alley worse jester
pore ladle gull hoe lift
wetter stop-murder an toe
heft-cisterns. Daze worm-
ing war furry wicket an
shellfish parsons, spatially
dole stop-murder, hoe dint

▲ Eurostile Extended, 8/10

Combine os contrastes

Não tenha medo. Os bons layouts fazem uso de mais de uma das ferramentas de contraste. Por exemplo, se você estiver combinando duas fontes serifadas, cada uma delas com uma estrutura diferente, enfatize suas diferenças contrastando também sua forma. Se um elemento estiver em letras do tipo roman, caixa-alta (maiúsculas), coloque o outro em itálico, caixa-baixa (minúsculas). Contraste os tamanhos e o peso também; contraste, talvez, até a direção. Dê uma olhada novamente nos exemplos desta seção. Cada um deles contém mais de um princípio de contraste.

Para conhecer uma ampla variedade de exemplos e idéias, procure em qualquer revista de boa qualidade. Observe que cada um dos layouts interessantes depende dos contrastes aplicados aos tipos. Os subtítulos ou capitulares iniciais enfatizam o contraste de tamanho e o de peso; em geral, costuma haver um contraste de estrutura (serifa *versus* sem serifa) e também de forma (caixa-alta *versus* caixa-baixa).

Tente verbalizar o que você visualiza. *Se você puder transmitir em palavras a dinâmica da relação, já a dominará.* Quando você olha para uma combinação de tipos que o faz piscar, porque você possui uma noção intuitiva de que as fontes e os estilos não combinam, ponha sua conclusão em palavras.

Antes de tentar encontrar uma solução melhor, é preciso descobrir o problema. Qual é a eficácia do contraste de peso, de tamanho, de estrutura? Para descobrir o problema, tente classificar as *similaridades* e não as diferenças. O que existe entre as duas fontes que faz com que elas criem uma estética de “disputa” na página? Ambas estão em caixa-alta? Ambas possuem um forte contraste grosso-fino em seus traços?

Será que os conflitos de foco (por exemplo, o tipo *maior* está com um peso mais *suave* e o *menor* está com um peso mais *bold*) estão fazendo com que os tipos “briguem” entre si, por que cada um deles quer ser mais importante do que o outro?

Dê nome ao problema para depois criar a solução.

RESUMO

A seguir apresento uma lista dos contrastes que expliquei. É aconselhável ter esta lista à mão para quando você precisar fazer uma pesquisa rápida.



Tamanho

► Não seja tímido.

Peso

► Contraste os pesos mais fortes com os mais suaves e não com os medianos.

Estrutura

► Observe a construção das letras: o peso é igualmente distribuído ou ele passa de grosso a fino.



► Caixa-alta X caixa-baixa é um contraste de forma. Também a fonte em roman X itálico ou manuscrito. Estilos manuscritos ou itálicos têm formas similares: não os combine.

Direção

▲ Pense mais em termos do tipo horizontal X colunas de texto altas e estreitas e não em termos de inclinação dos tipos.



► Cores quentes vêm em primeiro lugar; cores frias desaparecem gradualmente. Faça testes com as "cores" de texto em preto.

Desafio nº 6: contraste ou conflito

Observe com atenção cada um dos exemplos a seguir. Responda se as combinações entre os tipos se **contrastam** efetivamente ou se há um **conflito**. **Explique por que a combinação das fontes funcionou** (procure pelas diferenças) ou **por que não funcionou** (procure pelas similaridades). Desconsidere as palavras propriamente ditas; não é preciso avaliar se a fonte é apropriada para o produto que ela representa já que este é outro assunto. *Basta observar as fontes*. Se este livro for seu, faça um círculo ao redor das respostas corretas.

contrastes

PERFUME
CHÉROSO

contrastes

comida de cachorro
GOSTOSA

contrastes

MINHA MÃE

contrastes

Este é um texto sobre as razões pelas quais minha mãe sempre será a melhor mãe do mundo... até que eu me torne um adolescente.

conflictos

contrastes

FAZENDA ENGRAÇADA

conflictos

Seguro - Saúde

contrastes

vamos **DANÇAR** esta noite

conflictos

Desafio nº 7: certo ou errado

Em vez de trabalharmos apenas com **certo** ou **errado**, deixarei que você decida o que deveria e o que não deveria ser feito. Circule as respostas corretas.

- 1 Certo Errado** Utilize duas fontes manuscritas na mesma página.
- 2 Certo Errado** Utilize duas fontes modernas, sem serifa, em estilo antigo ou serifadas na mesma página.
- 3 Certo Errado** Enfatize de dois elementos tipográficos de uma mesma página colocando um em negrito e outro em corpo maior.
- 4 Certo Errado** Utilize uma fonte manuscrita e uma em itálico na mesma página.
- 5 Certo Errado** Se uma fonte for alta e fina, escolha outra menor e mais espessa.
- 6 Certo Errado** Se uma fonte tiver fortes transições grosso-fino, escolha uma sem serifa ou serifada.
- 7 Certo Errado** Se você utilizar uma fonte bastante diferente e decorativa, encontre outra que chame atenção para complementá-la.
- 8 Certo Errado** Use os tipos para criar uma diagramação extremamente interessante, mas ilegível.
- 9 Certo Errado** Lembre-se dos quatro princípios básicos de design quando trabalhar com os tipos em qualquer material.
- 10 Certo Errado** Quebre as regras, *uma vez que você for capaz de classificá-las*.

Um exercício sobre a combinação de contrastes

Aqui vai um exercício divertido e fácil de fazer que o ajudará a aperfeiçoar suas habilidades tipográficas. Você só vai precisar de papel vegetal, uma caneta ou um lápis (os pequenos marcadores coloridos são ótimos para esta atividade) e uma ou duas revistas.

Copie da revista (utilizando o papel vegetal) qualquer palavra que você tenha achado interessante. Agora encontre outra que crie um contraste efetivo com a que você copiou primeiro. Neste exercício, as palavras são completamente irrelevantes; você só estará trabalhando com a forma das letras. A seguir, um exemplo da combinação de três fontes que copiei de uma revista.



▲ A primeira palavra que eu copiei foi “hawk”. Depois, nem precisei procurar pelas fontes sem serifa. A palavra “Rebate” tem uma forma completamente diferente de “hawk” e eu precisava de algo menor e mais leve, com uma estrutura diferente, para compor a terceira fonte.

Copie a primeira palavra e, depois, decida de maneira consciente e verbal sobre o que você necessitará para combinar com esta palavra. Por exemplo, se a primeira palavra ou frase for escrita em alguma fonte sem serifa, você já sabe que qualquer escolha a seguir não poderá ser sem serifa, certo? Do que você precisa? Organize suas opções de maneira consciente.

Faça testes com algumas combinações de palavras; depois, tente outros projetos, como a capa de um relatório, um conto em uma página com um título interessante, o título principal de um newsletter, a capa de uma revista, um anúncio ou qualquer coisa que você queira. Utilize algumas canetas coloridas. Lembre-se de que as palavras não precisam ter sentido.

A vantagem de fazer esse exercícios com revistas é que nelas há inúmeras fontes que você não deve ter em seu computador. Será que isso fará com que você corra para comprar mais fontes? Sim.

Então, você entendeu?

Agora tudo faz sentido para você? Uma vez que conseguimos as coisas, tudo parece tão simples, não é verdade? Não demorará muito para você nem precisar parar para pensar sobre como contrastar os tipos; você escolherá a fonte certa automaticamente. Se você tiver, é claro, a fonte certa em seu computador. Hoje em dia as fontes são bastante baratas e você só precisará de algumas famílias para poder fazer todos os tipos de combinações dinâmicas. Escolha uma família de cada categoria, mas certifique-se de que a família de fontes sem serifa que você escolher tenha uma opção em negrito bem pesado (chamada de black) e uma bem leve (light).

Vá em frente e... divirta-se!

O processo

Por onde começar para criar ou recriar o design de algum material?

Comece pelo ponto principal. Decida o que você deseja que os leitores visualizem primeiro. Crie seu ponto focal (o principal) através de contrastes fortes, a não ser que você tenha optado por um design muito concordante.

Agrupe suas informações em conjuntos lógicos e estabeleça as relações entre esses conjuntos. Apresente essas relações através da aproximação ou do distanciamento (**proximidade**) entre os conjuntos.

Quando você diagramar o texto e as figuras na página, **crie e mantenha alinhamentos fortes**. Se você visualizar uma lateral marcante, como uma foto ou uma linha vertical, reforce-a com alinhamentos de outros textos ou objetos.

Crie uma repetição ou encontre itens que possam ter uma conexão repetitiva. Utilize uma fonte em bold (negrito), um fio (uma linha), um dingbat ou uma disposição espacial. Observe o que já se repete naturalmente e decida se seria apropriado reforçar esse elemento.

Certifique-se de criar **contrastos marcantes**, que atrairão o interesse do leitor, exceto se você optar pela criação de um design concordante. Lembre-se: contraste é *contraste*. Se *tudo* em uma página for grande, bold e chamativo, não haverá contraste! Qualquer que seja o contraste (maior e em negrito, ou menor e mais leve), o importante é a diferença existente entre os elementos da página, para que seus olhos sejam atraídos para a leitura.

Um exercício

Abra um jornal ou as Páginas Amarelas. Encontre um anúncio que você sabe que está mal-diagramado (principalmente agora, que você já é uma pessoa visualmente consciente!). Tenho certeza de que não será difícil encontrar um anúncio assim.

Pegue um pedaço de papel vegetal e copie o contorno do anúncio (não vale aumentá-lo!). Depois, desloque o papel e copie as outras partes do anúncio, mas colocando-as onde você achar realmente adequado e certificando-se de que o ponto focal seja realmente o de interesse principal. Passe o que estiver em letras maiúsculas (caixa-alta) para minúsculas (caixa-baixa), coloque alguns itens em bold (negrito), diminua alguns, aumente outros, livre-se de todas as tranqueiras que possam poluir a estética do material.

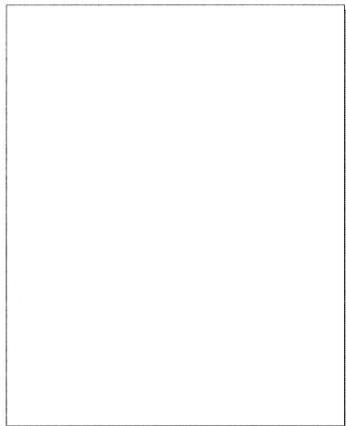
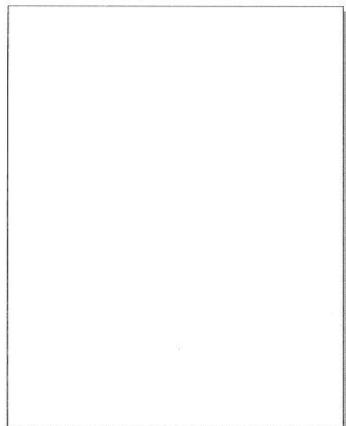
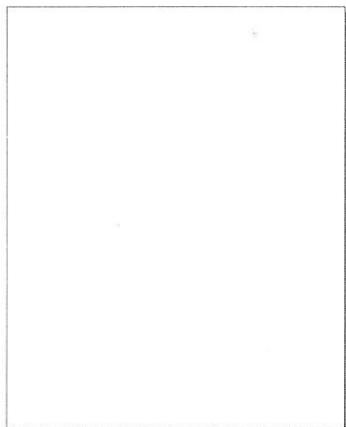
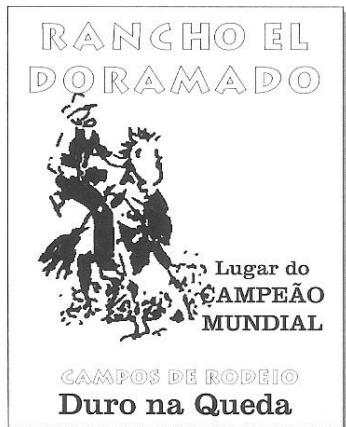
Dica: quanto mais caprichado for o seu trabalho, melhor será o resultado. Se você fizer apenas rabiscos, seu material alterado não ficará melhor do que o anterior.

(Vou revelar um truque que sempre usei em minhas aulas de design gráfico: sempre que você tiver um cliente que insista em trabalhar com seu próprio estilo poluído de diagramação e que não queira pensar com seriedade a respeito de um trabalho mais sofisticado, finalize o design deste cliente piorando e bagunçando um pouco mais o que ele já fez. Jogue café sobre o material, amasse as pontas do papel, deixe a caneta borrar, não alinhe os elementos etc. No caso das opções mais interessantes, execute-as de maneira limpa, sobre um ótimo papel, monte-as em um papel como o color-plus, cubras com papel vegetal etc. Na maior parte das vezes o cliente refletirá e concluirá que seu trabalho realmente está melhor do que o conceito original criado por ele, e já que ele é um PVA* — que você não é mais! —, não poderá dizer por que o trabalho dele já não parece tão bom. Sua impressão será a de que o seu está melhor. E não conte para ninguém que eu estou lhe dando este conselho!)

*PVA: pessoa visualmente analfabeta

OK. Redesenhe!

Você se lembra deste pequeno pôster no anúncio da página 23? Ele não está tão ruim assim, mas é preciso fazer algumas modificações. Poucas e simples mudanças farão toda a diferença. O maior problema é a falta de um alinhamento marcante, além de haver muitos elementos diferentes competindo pelo ponto focal. Utilize um papel vegetal para reorganizar os elementos ou faça um esboço de algumas versões nesta página mesmo.



Você quer participar de um verdadeiro desafio? Em vez de somente pensar a respeito, tente efetivamente redesenhar o anúncio do desafio da página 69. Não olhe ainda, mas existe uma boa solução na página 133.

Soluções dos desafios

Como professora universitária, todos os desafios, testes e projetos que eu faço são abertos para discussão ou consulta. Os estudantes sempre podem utilizar suas anotações e livros, podem conversar entre si comigo. Minha experiência como aluna de centenas de cursos universitários na faculdade de ciências e depois na de design mostrou que eu estaria mais predisposta a absorver as informações corretas se eu as anotasse. No lugar de tentar adivinhar e escrever uma resposta errada, o processo de descoberta da resposta correta em um teste era muito mais produtivo. Portanto, aconselho você a rever quantas vezes for necessário os desafios e as respostas, a discuti-los com os amigos e, principalmente, a fazer as mesmas questões a outras páginas que você encontrar pelo caminho. A chave para tornar-se visualmente mais instruído é ficar de “olhos abertos”.

Soluções: Desafio nº 1 (página 68)

Remova o contorno para deixar mais espaço. Os iniciantes tendem a colocar bordas ao redor de qualquer coisa. Pare! Deixe o material mais arejado; não coloque amarras tão fortes!

Proximidade:

Os títulos estão muito distantes de seus itens correspondentes: aproxime-os. Há retornos de carro duplos acima e abaixo dos títulos: *elimine todos os retornos de carro duplos, mas acrecente algum espaço adicional **acima** dos títulos para que eles fiquem mais conectados ao elemento a seguir, com o qual se relacionam.*

Separar as informações pessoais dos itens do Currículo utilizando um pequeno espaço adicional.

Alinhamento:

O texto está centralizado e alinhado à esquerda, e as segundas linhas do texto passam completamente para a lateral esquerda: *crie um alinhamento forte à esquerda; todos os títulos, todos os sinais de tópico, todo o texto, enfim, tudo se alinha; as segundas linhas do texto são alinhadas com as primeiras.*

Repetição:

Já existe a repetição do hífen; *reforce essa repetição criando um sinal de tópico mais interessante e utilizando-o antes de cada item apropriado.* Já existe a repetição nos títulos: *reforce essa repetição deixando os títulos mais fortes e escuros.*

A impressão forte do preto existente nos sinais de tópico se repete e reforça o preto forte dos títulos.

Contraste:

Não há contraste: *utilize uma fonte forte, bold, para contrastar os títulos, incluindo "Curriculum" (para criar uma consistência ou repetição); acrecente contraste usando sinais de tópico marcantes.*

A propósito: todos os números da nova versão estão com um ponto a menos no tamanho, para que não chamemos atenção demais sobre eles.

Soluções: Desafio nº 2 (página 69)

Fontes diferentes: há quatro fontes sem serifa (Helvetica, Avant Garde, Optima e Formata Bold). Há duas fontes serifadas (Aachen Bold e New Century Schoolbook). Escolha duas delas: uma com um bold forte e bonito (como a Aachen Bold) e uma sem serifa.

Alinhamentos diferentes: meu Deus! Alguns elementos estão alinhados à esquerda, alguns estão centralizados, alguns estão centralizados no meio de um espaço vazio, alguns não estão conectados e não estão alinhados com nada neste mundo.

Linha marcante: as figuras das cerâmicas poderiam criar uma linha sólida de alinhamento para os outros elementos.

Falta de proximidade: agrupe as informações. Você sabe o que deve ser agrupado.

Falta de ponto focal: vários itens estão competindo pela atenção. Escolha um.

Falta de elementos repetitivos: que tal reforçar os sinais de tópico, incluindo o que está entre as palavras cerâmica e linóleo? Talvez você possa utilizar um sinal de tópico quadrado para repetir a figura quadrada da cerâmica. Repita a fonte em bold no grande número de telefone, já que este é um anúncio que se encontra em uma lista telefônica.

Remova o contorno que está dentro do contorno. Utilize contornos quadrados no contorno remanescente, para reforçar os cantos quadrados da cerâmica e para que esses cantos não fiquem poluídos demais.

SOLTE A TECLA CAPS LOCK!!!

O exemplo a seguir é apenas uma dentre inúmeras possibilidades!

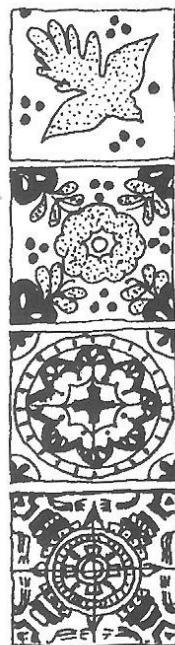
Ancient City

Cerâmicas e Interiores

Próximo a Sant'Ana

Preços de atacado para o público

Cerâmica e Linóleo:
 Talavera
 Saltillo
 Monterrey
Cerâmica Dallas
 Asteca
 Midstate
Mármore de qualidade
Grande opção de cerâmicas
 no show-room



Desenhe linhas ao longo de todos os cantos, que, agora, se alinharm.

982-7219

1776 Cupertino Road
 (próximo à escola e à Easy Print)



VISA

Estacionamento no local

Horários:

2ª a 6ª-feira 8:30 - 17:00

Sábados 9:00 - 13:00

Soluções: Desafio nº 3 (página 91)

Estilo antigo: Como posso me lembrar, Adam!

Moderno: Alta Sociedade

Serifa grossa: O enigma continua

Sem serifa: É sua atitude

Manuscrito: Sem Palavras

Decorativo: No Rodeio

Soluções: Desafio nº 4 (página 92)

Higgle: B

Piggle: C

Wiggle: A

Jiggle: A

Diggle: C

Giggle: B

Soluções: Desafio nº 5

(página 93)

Higgle: C

Piggle: A

Jiggle: B

Wiggle: D

Diggle: D

Giggle: A

Soluções: Desafio nº 6 (página 124)

- Perfume cheiroso: **Conflito.** Há muitas similaridades; ambas estão em caixa-alta (maiúsculas); ambas têm o mesmo tamanho; ambas são fontes muito detalhadas, enfeitadas demais; têm pesos similares.
- Comida para cães: **Contraste.** Há um forte contraste de tamanho, cor, forma (caixa-alta *versus* caixa-baixa; roman *versus* itálico), de peso e de estrutura. (Apesar de nenhuma das fontes ter um contraste grosso-fino definido em seus traços, as duas são definitivamente construídas a partir de bases completamente diferentes.)
- Minha mãe: **Conflito.** Apesar de haver um contraste de forma na utilização de texto em caixa-alta e em caixa-baixa, existem várias similaridades conflitantes. As duas fontes são do mesmo tamanho, com pesos parecidos, com a mesma estrutura e a mesma forma (roman). Fica muito confuso.
- Fazenda engracada: **Conflito.** Esse exemplo tem potencial, mas as diferenças devem ser mais enfatizadas. Há um contraste de forma no uso das letras em caixa-alta e em caixa-baixa, assim como na fonte expandida *versus* a fonte regular. Existe um pequeno contraste de estrutura na fonte que contém uma suave transição grosso-fino e a outra que tem letras expandidas com peso igual. Você conseguiria apontar o maior problema? (Pense por alguns instantes.) Qual é o principal ponto neste caso? "Seguro Saúde" está tentando atrair a atenção, por ter um tamanho maior, mas está em uma fonte leve. "Fazenda Engraçada" também está colocada como o foco principal, mesmo que seu tamanho seja menor, através do uso das letras em caixa-alta e em bold. Você deve decidir qual deles é o "manda-chuva" e enfatizar um dos conceitos: "Fazenda Engraçada" ou "Seguro Saúde".
- Vamos dançar: **Contraste.** Mesmo que as fontes estejam do mesmo tamanho e pertençam à mesma família (a família Formata), os outros contrastes são marcantes: peso, forma (roman *versus* itálico e caixa-alta *versus* caixa-baixa), estrutura (contrastos de peso), cor (apesar de ambas estarem em preto, o peso de "dançar" faz com que a palavra adquira uma cor mais escura).

Soluções: Desafio nº 7 (página 125)

1. **Errado.** Duas fontes manuscritas entrarão em conflito entre si porque, em geral, têm a mesma forma.
2. **Errado.** Fontes da mesma categoria têm a mesma estrutura.
3. **Errado.** Eles "brigarão" entre si. Decida qual é o mais importante e enfatize-o.
4. **Errado.** A maioria das fontes manuscritas e itálicas tem a mesma forma: inclinada e flutuante.
5. **Certo.** O forte contraste de estrutura e cor é instantâneo.
6. **Certo.** O contraste de estrutura e cor é instantâneo.
7. **Errado.** Duas fontes detalhadas entrarão em conflito, pois suas características marcantes competirão para atraírem as atenções.
8. **Errado.** Ao colocar uma fonte em uma página, seu objetivo costuma ser o de comunicar. Nunca se esqueça disso.
9. **Certo.**
10. **Certo.** A lei básica de se quebrar as regras é saber, em primeiro lugar, quais são as regras. Se você tiver justificativas para quebrar regras — e se o resultado for bom —, vá em frente!

Fontes usadas neste livro

Foram usadas 103 fontes neste livro. Quando alguém (principalmente um representante/vendedor de fontes) disser que existem 103 fontes, ele já estará incluindo todas as variações de uma fonte: a versão regular é uma fonte, a itálica é outra, a bold é outra etc. Já que você é (ou era) um “não-designer”, achei que poderia se interessar em saber exatamente quais fontes foram utilizadas neste livro. Também achei interessante mencionar os números das páginas em que você encontraria cada fonte, mas creio que o processo de identificação das fontes é válido, pois forçaria você a prestar muita atenção à tipografia. Portanto, aqui vai uma lista, com cada fonte em 14 pontos. Dividi as fontes em categorias para você, o que já ajuda bastante. Divirta-se!

Fontes básicas

| | |
|------------------------|---|
| Texto corrido: | Nofret Light, 10/14 (o que significa tipo em 10 pontos com entrelinha de 14 pontos), espaço adicional entreletras de 8% da Adobe. |
| Títulos dos capítulos: | Nofret Medium, 60/60 |
| Títulos principais: | Antique Olive Black, da Linotype-Hell |
| Números de capítulos: | Antique Olive Nord, 200/160, 15% de preto |
| Citações: | Langer, criada por Paul Lang, da Monotype |
| Capa: | Glasgow, da Epiphany Design Studio |

Estilo antigo

| | |
|--|---------------|
| Bookman | Apple |
| Bernhard | Linotype-Hell |
| Cochin, <i>Italic</i> , Bold , Bold Italic | Linotype-Hell |
| Garamond Light, Book, Bold , Ultra | Linotype-Hell |
| Goudy, <i>Italic</i> | Linotype-Hell |

| | |
|--------------------------------|---------------|
| Minion Display | Adobe |
| New Baskerville (ITC) | Linotype-Hell |
| Palatino | Apple |
| Photina Regular, <i>Italic</i> | Monotype |
| Times | Apple |

Moderno

| | |
|--|---------------|
| Bodoni, <i>Italic</i> , Poster , Poster Compressed | Linotype-Hell |
| Fenice (ITC) Light, Regular, Bold , Ultra | Linotype-Hell |
| Madrone | Linotype-Hell |
| Nofret Light, <i>Light Italic</i> , Regular, Medium , Medium Italic , Bold , Bold Italic | Adobe |
| Walbaum Roman | Adobe |

Serifa grossa

| | |
|---|---------------|
| Aachen Bold | Linotype-Hell |
| American Typewriter, Bold | Adobe |
| Blackoak | Linotype-Hell |
| Clarendon Light, Plain, Bold | Linotype-Hell |
| Memphis Light, Medium , Bold , Extra Bold | Linotype-Hell |
| New Century Schoolbook | Apple |

Sem serifa

| | |
|--|---------------|
| Antique Olive Light, Roman, Compact , Black , Nord | Linotype-Hell |
| Eurostile Extended Two, Bold Extended Two | Linotype-Hell |

| | |
|---|---------------|
| Folio Light, Medium, Bold Condensed | Linotype-Hell |
| Formata Light, Regular, Medium, Medium Italic, Bold, Bold Italic | Linotype-Hell |
| Franklin Gothic Book, Heavy, Condensed, No. 2 | Linotype-Hell |
| Gill Sans Plain, Bold | Linotype-Hell |
| Helvetica, Bold | Apple |
| Imago Extra Bold | Adobe |
| Optima Plain, <i>Oblique, Bold</i> | Linotype-Hell |
| Syntax Black | Linotype-Hell |
| Avant Garde | Apple |

Manuscrita

| | |
|---|---------------|
| RANCO | Linotype-Hell |
| <i>Carpenter</i> (50 pontos) | FontHaus |
| <i>Cascade Script</i> | Linotype-Hell |
| <i>Charme</i> | Linotype-Hell |
| Langer Alt. Roman, <i>Italic, Bold, Bold Italic</i> | Monotype |
| <i>Linoscript</i> | Linotype-Hell |
| Post Antiqua Roman | Linotype-Hell |
| Reporter Two | Linotype-Hell |
| <i>Shelley Volante</i> | Linotype-Hell |
| Tekton | Adobe |
| <i>Zapf Chancery</i> | Apple |

Decorativa

Addled

FontBank

EXTRAVAGANZA

Olduvai

FAJITA MILD, PICANTE

Image Club

Improv Regular, Inline

Image Club

LITHOS LIGHT, BOLD

Adobe

SCARLETT

Scarlett, minha filha

JUNIPER

Linotype-Hell

Ornamentais



Birds, FontHaus



Primitives, FontHaus



Woodtype Ornaments,
Linotype-Hell



Zapf Dingbats, Apple

Índice Remissivo

Símbolos

•, (sinal de tópico), 12

A

acinzentada, página

o que fazer, 103, 118

alinhamento

forte, 65

mistura de, 56

princípio básico de, 14, 27

resumo, 42

revisão do princípio, 65

alinhamento a partir da parte superior da página, 46

alinhamento à direita, 32

alinhamento à esquerda, 32

alinhamento superior, 46

altura do x, 94

arquivo de idéias, 71

ascendentes, 94

B

Behrens, Peter, 72

C

caixa-alta

exemplo errado de, 69

quando não utilizar, 18, 89,

98, 109

quando utilizar, 109

versus caixa-baixa, 108

cantos

o que não fazer neles, 60, 112

capa de relatório

transformação, 63–67

centralizado, alinhamento,

29, 30

definição, 32

sugestões de, 31, 32

Chess, H., 118

concordância

exemplos de, 76–77

princípio básico de, 75

condensada, fonte, 94

conflito

- exemplos, 78–79
- princípios básicos de, 75

Conrad, Joseph, 118

consistência. Veja repetição

contraste

- princípio básico de, 14, 53
- propósito básico do, 62
- revisão do princípio de, 67

contraste de tamanho, 96–99

contraste de tipos

- combinação dos contrastes, 122
- pela cor, 116–121
- pela direção, 112–115
- pela estrutura, 104–107
- pela forma, 108–111
- pelo peso, 100–103
- pelo tamanho, 96–99
- princípio básico de, 75, 95
- exemplos de, 80
- resumo, 123

cor

- contraste de, 116
- contrastos fracos de, 58
- em preto e branco, 117



desafios

- categorias de tipos, 91
- certo ou errado, 125
- contraste ou conflito, 124
- minha opinião sobre, 131
- princípios de design, 68
- rediagramar este anúncio, 69
- serifas, 93
- soluções dos, 132–134
- transições grosso-fino, 92

descendentes, 94

dingbat, 12

direção, contraste de, 112

Dwiggins, W. A., 74



Egípcio, 86

elemento, 12

eme, como endentação de parágrafo, 37

ênfase, 84

espaço em branco, 12

- definição, 12
- exemplos de, 22, 40
- soluções para, 40
- organização de, 17

estilo antigo, 84

estrutura

- contraste de, 104–107
- princípio básico de, 104

exercícios

- combinação de contrastes, 126
- recriação de anúncios, 129, 130

expandido, tipo, 94

extenso, texto, 12

- tipo ideal para, 84, 86
- tipo não indicado para, 85



fio, 12

forma, contraste de, 108

G**Gottschall, Edward**, 10**idéias, arquivo de**, 71**inspiração**

como chegar a ela, 70, 71

irregular à direita, 32**irregular à esquerda**, 32**italílico**, 110realmente desenhado versus
inclinado, 110**italílico, verdadeiro**, 110**iúca, princípio da**, 13**J****justificado**, 32**L****letras maiúsculas,****capitulares.****Veja caixa-alta****linha de base**, 12, 94**linha desenhada**, 12**linha-guia superior**, 47**livros infantis**, 86**Lubalin, Herb**, 10**M****mancha de texto**, 12**Melville, Herman**, 80**N****newsletter**

exemplo de cabeçalho, 18

repetição em, 46

O**oblíquo**, 110**ofuscante**, 85**olho, fluxo dos olhos**

definição, 12

exemplos de, 16, 17

olhos abertos, 131**P****papel vegetal**

para rascunho de idéias, 69

papelaria, 48**parágrafos**primeiro párrafo sem
endentação, 37**peso, contraste de**, 100**peso igual**, 87**pessoa visualmente****analfabeto**, 71, 129**ponto focal**, 128**proximidade**

princípio básico de, 14, 15

resumo, 26
revisão do princípio de, 64
PVA, 71,129

Q**quebra de regras**, 41**R**

regras, como quebrá-las, 41
repetição
princípio básico de, 14, 43
resumo, 52
revisão do princípio de, 66
roman, 110

S

Sayers, Dorothy L., 109
serifas
desafio, 93
horizontais e grossas, 86
horizontais e finas, 85
ilustração, 84
inclinadas, 84
símbolos tipográficos
uso de, 99
sinal de tópico, 12

T

texto,
corrido, 12
extenso, 12

tamanho de, 20

tímido

não seja, 53, 63

tipo, 75**tipo manuscrito**, 89**tipo moderno**, 85**tipo serifado**, 86**tipos decorativos**, 90**tipos sem serifa**, 87**transição grosso-fino****radical**, 85**transições grosso-fino**, 84

desafio, 92

moderadas, 84

poucas ou nenhuma, 86

radicais, 85

suaves em fontes sem serifa,
88

Tschichold, Jan, 6**V****Vida**

combinação das roupas, 52

regras da, 58

relações dinâmicas na, 75

W**White, Jan V.**, 117**WingDings**, 12**Z****Zapf Dingbats**, 12